



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO NO ESTADO DO PIAUÍ – SFA/PI.**

RELATÓRIO DE GESTÃO.

TIPO DE UNIDADE : JURISDICIONADA – INDIVIDUAL
EXERCÍCIO : 2008



APRESENTAÇÃO

Nos termos da legislação em vigor apresento o Relatório de Gestão da **Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí**, referente ao exercício financeiro de 2008.

O presente Relatório de Gestão foi elaborada nos termos da **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 57, de 27.08.2008; DECISÃO NORMATIVA Nº 93, de 03.12.2008, DECISÃO NORMATIVA Nº 94, de 03.12.2008 e DECISÃO NORMATIVA Nº 96, DE 04 DE MARÇO DE 2009**, todas do TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, obedecendo às disposições da **NORMA DE EXECUÇÃO Nº 3, de 19.12.2008, aprovada pela Portaria CGU Nº 2.238, DE 19.12.2008**, da Controladoria Geral da União.

Teresina (PI), 27 de abril de 2009.

AURINO ANTÔNIO NUNES GUIMARÃES,
Superintendente de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí.



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO NO ESTADO DO PIAUÍ – SFA/PI.
RELATÓRIO DE GESTÃO – 2008.**

MISSÃO:

“Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”.

EXERCÍCIO 2008.



APRESENTAÇÃO

A Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA/PI durante o ano de 2008, desenvolveu o máximo de atividades inerentes a sua missão institucional, procurando sempre atender as demandas emanadas da administração Superior do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

O Relatório de Gestão em questão foi pautado em sua totalidade em instruções emanadas pelo tribunal de contas da União – TCU, bem como pela Controladoria Geral da União – CGU, sendo o mesmo formatado de forma detalhada por área de atuação.

Podemos aqui destacar como dificuldades enfrentadas no ano de 2008 por essa superintendência, a carência de pessoal, tanto administrativo quanto técnico, e a falta de recursos para investimento dentre outras. Fatores estes que foram cruciais para que não conseguíssemos alcançar, plenamente, os objetivos traçados para este ano.

Com base nas dificuldades levantadas, essa superintendência, por diversas vezes, elaborou e enviou solicitações à Administração Superior do MAPA, no intuito de ao menos amenizar as dificuldades aqui detectadas. Destacamos ainda que um percentual significativo de nossos funcionários está em via de se aposentar, o que inviabilizará por completo o funcionamento dessa Superintendência caso isso venha a acontecer, tendo em vista que o contingente de pessoal nesse caso está em torno de trinta por cento (30%).

Dentre as ações desenvolvidas no ano de 2008, destacaram-se as de Defesa Sanitária Animal e Vegetal em parceria com o Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR e Agência de Defesa Agropecuária – ADAPI, buscando-se prestar o máximo de apoio possível para que o estado cumpra as metas estabelecidas para o controle das enfermidades dos animais e vegetais de interesse econômico. Outra ação desenvolvida durante o ano foi à celebração de vários Contratos de Repasses com Prefeituras Municipais e com o Governo do Estado para ações na área do PRODESA, visando desenvolver o setor agropecuário do Estado do Piauí.

As demais atividades afins dessa Superintendência foram executadas dentro das condições que as atuais circunstâncias permitiram, sendo que quase todas as metas estabelecidas pelo MAPA foram alcançadas conforme se pode observar dentro do Relatório dos Serviços aqui apresentados.

Teresina – PI, 27 de abril de 2009.

AURINO ANTONIO NUNES GUIMARÃES
Superintendente de Agricultura, Pecuária e abastecimento no Piauí.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO NO ESTADO DO PIAUÍ – SFA/PI.
RELATÓRIO DE GESTÃO – 2008.

1. IDENTIFICAÇÃO - DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA:

Item 1 do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 93/2008

1.1 NOME COMPLETO E OFICIAL DO ÓRGÃO:

Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí – SFA/PI.

1.2 CNPJ: 00.396.895/0038-17

1.3 NATUREZA JURÍDICA:

Unidade descentralizada, pertencente à estrutura regimental básica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, vinculada a Administração Direta.

1.4 VINCULAÇÃO MINISTERIAL:

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

1.5 ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE:

A Superintendência está instalada com sua sede situada na capital do Estado do Piauí – Teresina, localizada à Rua Taumaturgo de Azevedo nº 2.315, Bairro: Piçarra/Centro, CEP: 64.001-340, Telefones PABX: (086) 3301-4500; 3301-4512; 3301-4519; 3301-4502/4557; 3301-4509/4558, FAX: (086) 3301-4552.

1.6 ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:

Site: <http://www.agricultura.gov.br>

e-mail: gab-pi@agricultura.gov.br

1.7 CÓDIGO E NOME DO ÓRGÃO, DAS UNIDADES GESTORAS (UGs) E GESTÕES UTILIZADOS NO SIAFI, QUANDO HOVER:

CÓDIGO DA UG: 130021

NOME DA UG: Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Piauí – SFA/PI.

GESTÃO: 00001 (TESOURO).

CÓDIGOS DAS UJ ABRANGIDAS: “Não consolida outras unidades”

1.8 NORMA(S) DE CRIAÇÃO E FINALIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA:



NORMA DE CRIAÇÃO:

Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, do Ministro da Agricultura, que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme Decreto 5.351 de 21.01.2005.

FINALIDADE DA UNIDADE JURISDICIONADA:

À Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, diretamente subordinada ao Titular da Pasta, consoante orientações técnicas dos órgãos específicos singulares e setoriais do Ministério, compete executar atividades e ações de:

- I – defesa sanitária inspeção, classificação e fiscalização agropecuária;
- II – fomento e desenvolvimento agropecuários e da heveicultura;
- III – assistência técnica e extensão rural;
- IV – infra-estrutura rural, cooperativismo e associativismo rural;
- V – produção e comercialização de produtos agropecuários, inclusive do café, cana-de-açúcar, açúcar e álcool;
- VI – administração de recursos humanos e serviços gerais;
- VII – programação, acompanhamento e execução orçamentária e financeira dos recursos alocados;
- VIII – qualidade e produtividade dos serviços prestados aos seus usuários; e
- IX – aperfeiçoamento da gestão da Superintendência.

As Superintendências Federais têm jurisdição no âmbito de cada Estado da Federação e do Distrito Federal podendo haver alteração desse limite, no interesse comum, para execução das atividades de defesa agropecuária e de apoio à produção e à comercialização agropecuária, à infra-estrutura rural, bem como ao cooperativismo e ao associativismo rural, mediante ato do Ministro de Estado.

Compete, ainda, às Superintendências Federais a execução de específicas atividades demandadas pela Secretaria-Executiva, relacionadas às inerentes competências de ouvidoria e de corregedoria.

1.9 NORMA(S) QUE ESTABELECE(M) A ESTRUTURA ORGÂNICA NO PERÍODO DE GESTÃO SOB EXAME;

Decreto Nº 5.351 de 21.01.2005, publicado no D.O.U. em 24.01.2005.

Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, do Ministro da Agricultura. Que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

1.10. PUBLICAÇÃO NO DOU DO REGIMENTO INTERNO NO ESTATUTO DA UNIDADE JURISDICIONADA DE QUE TRATA AS CONTAS.



A Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, do Ministro da Agricultura, que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi publicada no Diário Oficial de União – DOU, no dia 20 de junho de 2005, na Seção I.

1.11. SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO: Em funcionamento.

1.12. FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Agricultura.

1.13. TIPO DE ATIVIDADE:

À Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, diretamente subordinada ao Titular da Pasta, consoante orientações técnicas dos órgãos específicos singulares e setoriais do Ministério, compete executar atividades e ações de:

I – defesa sanitária inspeção, classificação e fiscalização agropecuária;

II – fomento e desenvolvimento agropecuários e da heveicultura;

III – assistência técnica e extensão rural;

IV – infra-estrutura rural, cooperativismo e associativismo rural;

V – produção e comercialização de produtos agropecuários, inclusive do café, cana-de-açúcar, açúcar e álcool;

VI – administração de recursos humanos e serviços gerais;

VII – programação, acompanhamento e execução orçamentária e financeira dos recursos alocados;

VIII – qualidade e produtividade dos serviços prestados aos seus usuários; e

IX – aperfeiçoamento da gestão da Superintendência.

As Superintendências Federais têm jurisdição no âmbito de cada Estado da Federação e do Distrito Federal podendo haver alteração desse limite, no interesse comum, para execução das atividades de defesa agropecuária e de apoio à produção e à comercialização agropecuária, à infra-estrutura rural, bem como ao cooperativismo e ao associativismo rural, mediante ato do Ministro de Estado.

Compete, ainda, às Superintendências Federais a execução de específicas atividades demandadas pela Secretaria-Executiva, relacionadas às inerentes competências de ouvidoria e de corregedoria.

1.14. UNIDADES GESTORAS UTILIZADAS NO SIAFI: “Não aplicável à natureza jurídica da UJ”.



RELATÓRIO GESTÃO SEDESA/DT/SFA-PI 2008

ABRIL/2009



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Responsáveis pelos Programas Sanitários – Área Animal e Vegetal

3. PROGRAMAS

3.1. Programa 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA

3.1.1. Dados Gerais do Programa

3.2. Principais Ações do Programa

3.2.1. Ação 4842 – Erradicação da Febre Aftosa

3.2.1.1. Dados Gerais da Ação

3.2.1.2. Resultados

3.2.1.3. Outras Atividades Desenvolvidas

3.2.2. Ação 8652 – Prevenção, Controle e Erradicação de Doenças dos Animais

3.2.2.1 . Dados Gerais da Ação

3.2.2.2. Programas Sanitários da Ação

3.2.2.3. Resultados

3.2.2.3.1. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

3.2.2.3.2. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH - ETT

3.2.2.3.3. Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA

3.2.2.3.4. Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos - PNSE

3.2.2.3.5. Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos - PNSAA

3.2.2.3.6. Programa Nacional de Sanidade dos Ovinos e Caprinos - PNSCO

3.2.3. Ação 2139 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Animais, seus Produtos e Insumos

3.2.3.1 . Dados Gerais da Ação

3.2.3.2. Resultados

3.3.4. Ação 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos

3.2.4.1 . Dados Gerais da Ação

3.2.4.2. Resultados

3.3.5. Ação 4738 – Erradicação da Mosca da Carambola

3.2.5.1 . Dados Gerais da Ação

3.2.5.2. Resultados

3.3.6. Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais

3.2.6.1 . Dados Gerais da Ação

3.2.6.2. Resultados

4. DEMOSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

4.1. PI FEBREAFTOS

4.2. PI PCEANIMAL

4.3. PI VIGIZOO2

4.4. PI PCEVEGETAL

4.5. PI VIGIFITO1

5. PAGAMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

5.1. FEBREAFTOS

5.2. PCEANIMAL

5.3. VIGIZOO2

5.4. PI PCEVEGETAL

5.5. PI VIGIFITO1

6. EXECUÇÃO INDIRETA (Realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí, Laboratório Credenciados/Habilitados e Médicos Veterinários Credenciados)

7. CONCLUSÕES

7.1. Sanidade Vegetal

7.2. Sanidade Animal



1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA desenvolve ações de sanidade agropecuária, tendo sido implantado através da Portaria nº. 300, de 16 de junho de 2005, sendo o mesmo vinculado a Divisão Técnica – DT da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí, e no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ao Departamento de Saúde Animal e o Departamento de Sanidade Vegetal.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo SEDESA/DT/SFA/PI, destacam-se:

- programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de vigilância zoossanitária e vigilância fitossanitária; prevenção, controle, profilaxia e combate das doenças dos animais e das pragas dos vegetais; emissão de Certificados Sanitários, quando requeridos, para produtos, subprodutos e derivados de origem animal destinados ao uso industrial e de Certificados Fitossanitários para vegetais ou suas partes, quando requeridos; aplicação de medidas de defesa sanitária animal e vegetal, com vistas a evitar a disseminação de doenças e pragas; educação zoofitossanitária; fiscalização da execução de campanhas sanitárias ou fitossanitárias executadas mediante convênios e acordos;
- orientar, acompanhar e controlar a aplicação das normas zoossanitárias que disciplinam o trânsito interestadual e internacional de animais e a realização de exposições, feiras, leilões e outras aglomerações de animais, determinando, inclusive, sua interdição, no caso de ocorrência de doenças transmissíveis nos animais expostos;
- orientar, controlar, fiscalizar e auditar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados à defesa sanitária agropecuária, emitindo parecer técnico sobre os trabalhos realizados.
- acompanhar, orientar e realizar auditorias nas unidades organizacionais vinculadas tecnicamente.

2. RECURSOS HUMANOS

O SEDESA/DT/SFA-PI, atualmente dispõe de 09 (nove) Fiscais Federais Agropecuários, sendo 05 (cinco) FFA's com formação em Medicina Veterinária, que desenvolvem ações na área de sanidade animal e 04 (quatro) FFA's com formação em Engenharia Agrônômica, que desenvolve ações na área de sanidade vegetal. Dispõe também de 01 (um) Auxiliar Administrativo, cedido da CONAB.

2.1 RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS SANITÁRIOS

ÁREA ANIMAL

FFA	PROGRAMA
Airton Leôncio Dutra da Silva	Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa – PNEFA
Raimundo Nonato Júnior	Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos – PNSE
Paola Frassinetti Nunes M. de Oliveira	Programa Nacional de Sanidade das Abelhas – PNSAb
	Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA
	Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos – PNSCO



FFA	PROGRAMA
	Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias – PNCRH
Maria da Ressurreição R. G. do Nascimento	Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT
Auristela Amarantina Ayres Lima	Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos – PNSAA
	Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos – PNSS
	Vigilância e Controle de Trânsito de Animais, Produtos e Sub-Produtos de Origem Animal

ÁREA VEGETAL

FFA	PROGRAMA
Janina Gonçalves Carvalho	Prevenção e Controle de Pragas dos Citrus
	Prevenção e Controle de Pragas da Goiabeira
	Educação Fitossanitária
Epitácio de Moura Nunes	Prevenção e Controle de Pragas da Soja
Raul Santana Castelo Branco	Vigilância e Controle do Trânsito Interestaduais de Vegetais
	Prevenção e Controle de Pragas da Palma Forrageira
	Capacitação Técnica
Rosa Virgínia Sabóia de Menezes	Certificação Fitosanitária de Origem
	Vigilância e Controle do Trânsito Interestaduais de Vegetais
	Prevenção e Controle de Pragas da Bananeira

3. PROGRAMAS

As ações do SEDESA/DT/SFA/PI, estão inseridas no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, nos Programas e Ações abaixo citados:

3.1. PROGRAMA 0357 – SEGURANÇA DA SANIDADE NA AGROPECUÁRIA

3.1.1. Dados Gerais do Programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo às exigências de padrões fitossanitários dos mercados internos e externos.
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Aurino Antonio Nunes Guimarães



Tipo de programa	Finalístico
Indicadores ou Parâmetros Utilizados para avaliação do programa	Área declarada Livre de Febre Aftosa com Vacinação; Área declarada Livre de Febre Aftosa sem Vacinação; Incidência da Para "Cydia Pomonella; Incidência da Praga da "Mosca da Carambola"; Número de Estabelecimentos Certificados como Livres ou Monitorados para Brucelose e Tuberculose Bovina e Bubalina; Número de Ocorrência da Peste Suína Clássica; Número de Ocorrências de Casos da Doença da Vaca Louca; Número de Ocorrência de Raiva Bovina; Plantéis Avícolas Certificados pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola; Taxa de Conformidade no Controle de Fronteiras e Taxa de Incidência da Doença "Cancro Cítrico".
Público-alvo (beneficiários).	Produtores, consumidores, exportadores, importadores, transportadores, inclusive passageiros, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

3.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

3.2.1. AÇÃO 4842 – ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

3.2.1.1. Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter a condição sanitária na zona livre de febre aftosa e erradicar as doenças dos circuitos pecuários Norte e Nordeste, objetivando o acesso do produto nacional ao mercado.
Descrição	Realização de reuniões dos circuitos pecuários para estabelecimentos das prioridades e estratégias: elaboração de normas sanitárias; educação sanitária; cadastramento das unidades de produção, de vacinação, de atendimento a notificações de suspeitas e de controle do trânsito de animais e de seus produtos e subprodutos; rastreamento, fiscalização e controle da eficiência e da eficácia das vacinas produzidas; realização de diagnóstico e monitoramento soropidemiológico nas unidades federativas; fiscalização sanitária e epidemiológica; e aperfeiçoamento do sistema de informação e análise epidemiológica.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças
Unidade Executora	Superintendência Federal da Agricultura no Piauí – SFA/PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

3.2.1.2. Resultados

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 15.280,53	R\$ 9.507,99	62,22%
Física	53 Supervisões	34 Supervisões	64,15%

O Sistema de Defesa Sanitária Animal do estado do Piauí tem suas ações executadas pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, dispondo de uma estrutura funcional composta de 35 (trinta e cinco) Unidades de Saúde Animal e



Vegetal – USAV's, 12 (doze) Postos de Vigilância Agropecuária – PVA's, 120 (cento e vinte) Escritórios de Atendimento a Comunidade – EAC's, além do Escritório Central em Teresina.

O planejamento das supervisões foi feito de modo a alcançar todas as USAV's e PVA's existentes no estado do Piauí e um número pequeno de EAC's, devido a implantação destes escritórios na estrutura da ADAPI, no ano de 2008, ter sido de forma gradativa. As supervisões foram realizadas, geralmente com uma equipe formada de 02 (dois) Fiscais Federais Agropecuários e um Motorista Oficial.

Foi programado no PI FEBREAFTOSA, a quantia de R\$ 15.280,53 (quinze mil duzentos e oitenta reais e cinquenta e três centavos), para a realização das Supervisões, tendo sido utilizados a quantia de R\$ 9.507,99 (nove mil e quinhentos e sete reais e noventa e nove centavos).

Durante o ano de 2008, as programações orçamentárias, nesta Ação, foram todas atendidas e disponibilizadas pelo Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA.

Na tabela abaixo, mostra a evolução dos gastos ocorridos ao longo dos últimos três anos, de acordo com a natureza de despesa:

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	10.716,16	7.642,47	7.293,61
3390-30	3.321,17	1.439,35	1.999,38
3390-39	640,00	450,99	215,00

Na avaliação dos resultados obtidos no ano de 2008, foi possível verificar uma diminuição na eficácia (64,156 %), quando comparado a eficácia do ano de 2007 (87,23 %). A diminuição destes dados foram resultados, em sua maioria, devido ao acúmulo de atividades do responsável pelo PNEFA, uma vez que o mesmo exerce a função de Chefe do SEDESA – PI.

Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo de uma supervisão as USAV's, PVA's e EAC's da ADAPI	Nº de supervisões realizadas em relação ao programado em termos absolutos e relativo	Percentual de USAV's, PVA's e EAC's do Órgão executor estadual supervisionadas em relação ao nº. de USAV's, PVA's e EAC's existentes (ULE)
Unidade Medida	R\$	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Indicador			
Fórmula de Cálculo			
Custo Unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008. CUR= CR08:SR08 CUR= 9.507,99 : 34 CUR= R\$ 279,64 CUP= CP08: SP08 CUP= 15.280,53 : 53 CUP= R\$ 288,31 Variação absoluta entre o custo unitário realizado e programado em 08. VCU=CUR08 – CUP08 VCU= 279,64 – 288,31 VCU= R\$ - 8,67 4 Variação % entre custo unitário realizado e programado em 2008: VCRP08=[(CUR08:CUP08)-1].100= [(279,64 : 288,31) -1].100 = = - 3,00 % Taxa de variação entre CUR e CUP em 2008 %: TVCU08=[(CUR08-CUP08:CUP08].100 = [(- 8,67 : 288,31)].100 = - 3,00 %	● Variação relativa (VR) entre o nº. de supervisões realizadas e as programadas em 2008: VR07=[(SR08:SP08)] .100 VR=(34 : 53).100 = = 64,15 %	4 Variação absoluta (VA) das USAV's, PVA's e EAC's supervisionadas e as existentes. VA07 = SR – ULE VA07 = 34 – 167 VA07 = - 133 Varição relativa (VR) relação percentual entre o nº. de USAV's, PVA's e EAC's supervisionadas e as existentes. VR08=(SR08:ULE08).100 VR08=(34:167).100 = 20,35 %	

CR=custo realizado; CP=custo programado; SR=Supervisão realizada; SP=supervisão programada;USAV= Unidade de Saúde Animal e Vegetal; ULE: Unidades Locais existentes; PVA – Posto de Vigilância Agropecuária; EAC's - Escritórios de Atendimento a Comunidade

3.2.1.3. – Outras Atividades Desenvolvidas

Atividade	3390-14 R\$	3390-33 R\$
- Participação no Seminário Internacional “América do Sul Livre de Febre aftosa: Novos Paradigmas”, no período de 10 a 11/03/2008 na cidade de Porto Alegre – RS:	470,77	2.013,49
- Participação em Reunião com a Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA/MAPA, com FFA do SEDESA, Superintendente da SFA-PI e Técnicos da ADAPI com o objetivo de celebração de convênio na área de Defesa Sanitária Animal, no período de 09 a 11/06/2008 em Brasília – DF	728,48	2.102,88
- Participação na reunião Semestral dos Responsáveis pela Defesa Sanitária Animal nos Estados e a Coordenação-Geral de Combate às Doenças e os Coordenadores Nacionais dos Programas Sanitários, no período de 06 a 08/08/2008 em Brasília – DF.	364,24	1.078,94
- Participação em Reunião com a Coordenação-Geral de Combate às Doenças – CGCD, a parecerista do convênio, Dra. Paola Oliveira e o Gerente de Defesa Animal da ADAPI, Dr. Romualdo Ramos, para tratar assunto da celebração do convênio na área de Defesa Sanitária Animal, em Brasília – DF no dia 04/07/2009.	114,54	1.694,94



Atividade	3390-14 R\$	3390-33 R\$
- Participação no Curso para capacitação de Médico Veterinário do Serviço Oficial em Procedimentos de Supervisão Interna aos Programas da Defesa Sanitária Animal, no período de 01 a 06/09/2008 em Aracaju – SE.	668,89	2.251,74
- Participação em Reunião com a Coordenação-Geral de Combate às Doenças – CGCD/DSA e o Diretor Geral da ADAPI e o Chefe do DSA a respeito de celebração de convênio entre o MAPA e a ADAPI na área de Defesa Sanitária Animal em Brasília – DF no dia 17/10/2008.	114,54	737,94
TOTAL	1.990,69	7.866,44

3.2.2. AÇÃO 8658 – PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS DOS ANIMAIS

3.2.2.1. Dados Gerais da Ação:

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança zoonosológica nacional, visando agregar valor qualitativo aos animais, seus produtos e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de enfermidades dos animais, de acordo com os parâmetros técnicos e sanitários recomendados internacionais.
Descrição	Estabelecimento de diretrizes zoonosológicas para o país, com o estabelecimento de barreiras sanitárias e estações de quarentena; elaboração de planos de contingência e de emergência; caracterização de áreas do País, zonas ou propriedades livres de enfermidades; campanhas nacionais e regionais de prevenção e controle local; consolidação de sistema de informação zoonosológica; edição de atos normativos (Instruções Normativas e Portarias) e acordos internacionais.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças
Unidade Executora	Superintendência Federal da Agricultura no Piauí – SFA/PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

3.2.2.2. Programas Sanitários inseridos nesta Ação.

- Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos - PNSE
- Programa Nacional de Sanidade das Abelhas – PNSAb
- Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA
- Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos – PNSCO
- Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias
- Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT
- Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos – PNSAA
- Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos - PNSS



3.2.2.2 - Resultados

Os resultados serão apresentados através das atividades desenvolvidas nos Programas Sanitários acima citados:

3.2.2.3.1. Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal – PNCEBT

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 5.079,27	R\$ 3.044,31	59,93%
Física	18	9	50,00%

As ações desenvolvidas no Programa Nacional de Erradicação e Controle da Brucelose e Tuberculose no estado do Piauí foram direcionadas as Supervisões nos Laboratórios Habilitados pelo MAPA para a realização de Diagnóstico da Brucelose e Tuberculose Animal. De um total de 18 (dezenove) Laboratórios Habilitados, 09 (nove) foram supervisionados, sendo os mesmos localizados nos municípios de Corrente, Piri-piri, Esperantina, Buriti dos Lopes, Paulistana, Picos e Elesbão Veloso.

As supervisões foram realizadas com a presença de um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA – DT/SFA-PI, um motorista oficial e um Médico Veterinário da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, sendo as despesas com o Médico Veterinário da ADAPI, custeadas pelo referido Órgão.

Na análise do desempenho operacional, foi verificada uma Eficácia e Efetividade de 50,00 %.

Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo de uma supervisão aos Laboratórios Habilitados (LH)	Nº de supervisões realizadas em relação ao programado em termos absolutos e relativo	Percentual de Laboratórios Habilitados (LH) supervisionadas em relação ao nº. de Laboratórios Habilitados (LH) existentes.
Unidade Medida	R\$	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Indicador			
Fórmula de Cálculo			
Custo Unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008. CUR= CR08:SR08 CUR= 3.044,31 : 9 CUR= R\$ 338,25 CUP= CP08: SP08 CUP= 5.079,27 : 18 CUP= R\$ 282,18 Varição absoluta entre o custo unitário realizado e programado em 08. VCU= CUR08 – CUP08 VCU= 338,25 – 282,18 VCU= R\$ 56,07 - Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2008: VCRP08=[(CUR08:CUP08)-1].100= [(338,25 : 282,18) -1].100 = 19,87 % Taxa de variação entre CUR e CUP em 2008 %: TVCU08=[(CUR08-CUP08:CUP08).100 = [(56,07 : 282,18)].100 = 19,87 %	● Variação relativa (VR) entre o nº. de supervisões realizadas e as programadas em 2008: VR08=[(SR08:SP08)] .100 VR=(9 : 18).100 = = 50,00 %		
			4 Variação absoluta (VA) dos Laboratórios Habilitados (LH) supervisionados e os Laboratórios Habilitados existentes (LHE) VA08 = SR – LHE VA08 = 9 – 18 VA08 = - 9 Varição relativa (VR) relação percentual entre o nº. de LH supervisionadas e os existentes VR08=(SR08:LHE 08).100 VR08=(9:18).100 = 50 %

CR=custo realizado; CP=custo programado; SR=Supervisão realizada; SP=supervisão programada;USAV= Unidade de Saúde Animal e Vegetal; ULE: Unidades Locais existentes

Na tabela abaixo, mostra a evolução dos gastos ocorridos ao longo dos últimos três anos, de acordo com a natureza de despesa:

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	R\$ 432,12	R\$ 783,20	R\$ 1.681,88
3390-30	R\$ 140,00	R\$ 384,00	R\$ 1.015,24
3390-39	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 95,00

Outras Atividades Desenvolvidas

Atividade	3390-14	3390-33
	R\$	R\$
- Participação no II Forum de Atualização do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal e do Curso sobre Sanidade em Reprodução Animal, realizado em Fortaleza – CE no período de 26 a 29/03/2008.	470,77	529,94
TOTAL	470,77	529,94

3.2.2.3.2. Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e outras Encefalopatias

As ações do Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina – PNCRH ETT, no estado do Piauí, são executadas pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, sendo estas as



principais atividades desenvolvidas: Colheita de material para exame laboratorial; Diagnóstico Laboratorial; Colheita de amostras em produtos destinados à alimentação de ruminantes; Controle de focos; Controle de morcegos hematófagos e cadastramento de abrigos de quirópteros da espécie *Desmodus rotundus*.

Foram descentralizados recursos financeiros na natureza de despesas 3390-36, para colaborador eventual, que foram utilizados no pagamento de diárias a Médicos veterinários e técnicos de nível médio da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPi, com o objetivo de realizar o controle do morcego hematófago e o cadastramento de abrigos dos mesmos. Foram utilizados um total de R\$ 4.421,20 (quatro mil quatrocentos e vinte e um reais e vinte centavos) para a realização destas atividades. Foram atendidas 22 (vinte e duas) propriedades e capturados e tratados 143 (cento e quarenta e três) morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus*.

3.2.2.3.3. Programa Nacional de Sanidade Avícola

Atividades Desenvolvidas

Atividade	3390-14 R\$	3390-33 R\$	3390-30 R\$
- Participação em reunião de auditores das ações do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), em Brasília –DF, no período de 09.06.2008 a 12.06.2008.	489,09	1.314,79	-
- Realização de auditoria no Sistema de Defesa Agropecuária do estado de Santa Catarina quanto às ações do PNSA, no período de 24 a 30.08.2008.	744,49	3.853,61	-
- Realização de auditoria no Sistema de Defesa Agropecuária do estado do Rio Grande do Sul quanto às ações do PNSA, no período de 14.09 a 19.09.2008.	706,73	2.321,94	-
- Acompanhar auditoria nacional quanto as ações do PNSA no estado do Piauí no período de 01.10.2008 a 02.10.2008, nas USAVs de José de Freitas e Parnaíba.	143,18	,00	130,00
- Realização de auditoria no Sistema de Defesa Agropecuária do estado de Alagoas, quanto às ações do PNSA. No período de 12 a 18.10.2008.	785,71	2.761,94	-
- Realização de Palestra no evento AMAZONPEC 2008 para apresentação quanto às ações do PNSA em Belém – PA, no período de 29 a 31.11.2008.	347,07	1.870,94	-
- Participar de reunião nacional de avaliação das ações do PNSA durante o ano de 2008 e metas para 2009. Curitiba, 08 a 12.12.2008. As passagens aéreas da responsável pelo PNSA na ADAPi, foram pagas pela SFA_PI, portanto o valor de passagem refere-se a dois técnicos.	583,03	3.543,88	-
TOTAL	3.799,30	15.667,10	130,00

Acrescentamos ainda que a avicultura industrial do estado do Piauí esta concentrada na grande Teresina, tendo sido muitas das ações (palestras, reuniões, visita às propriedades) realizadas sem a necessidade de despesas com deslocamento.

Outras ações foram desempenhadas pela FFA responsável pelo PNSA em outros estados da Federação, ou outros países, tendo sido as despesas custeadas diretamente pelo Departamento de Saúde Animal/ MAPA - sede:



- Participação de Curso Internacional de Epidemiologia Veterinária em Fort Collins- EUA, no período de 13 a 26.01.2008. Custeado pelo APHIS/EUA.

- Participação em Workshop regional para elaboração do Plano Operativo Anual (POA), “Proyecto de Influenza Aviar y otras ENTRAS” (CAS/CVP-BM-IIICA), em Montevideu- Uruguay, no período de 09 a 12.03.2009. Custeado pelo IICA.

3.2.2.3.4. Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos

Dentre as atividades executadas pelo Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos destacam-se: Reuniões Técnicas com a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí – ADAPI, Fiscalização de 04 (quatro) Laboratórios credenciados para diagnóstico de AIE, Acompanhamento da realização de 08 (oito) contraprovas para diagnóstico de AIE, Acompanhamento de 01 (um) Reteste de AIE e 02 (duas) Reunião da Comissão Estadual de Prevenção e Controle da Anemia Infecciosa Equina – CECAIE/PI.

Foi programado e realizado pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA/DT-SFA-PI, o “Curso de Enfermidades dos Equídeos de Interesse da Defesa Animal”, no período de 23 a 25 de setembro de 2008, na cidade de Teresina-PI, destinado a Médicos Veterinários dos Serviços Oficiais (federal e estadual), da iniciativa privada e os responsáveis técnicos dos laboratórios credenciados para diagnósticos de AIE. O número total de participantes foi de 64 (sessenta e quatro) Médicos Veterinários.

Quadro demonstrativos dos gastos com o Curso:

ND	Valor R\$
3390.36	R\$ 15.770,70
3390-39	R\$ 764,00
3390-33	R\$ 5.591,76

Outras Atividades Desenvolvidas

Atividade	3390-14 R\$	3390-33 R\$
- Participação na Reunião do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos e do Seminário de Atualização sobre procedimentos de Auditoria para o credenciamento de laboratórios de diagnóstico de AIE, em Pedro Leopoldo – MG, no período de 25 a 29 de agosto de 2008.	490,24	1.528,84
- Participação no I Seminário para responsável Técnico e Garantia de Qualidade dos laboratórios de AIE em Salvador – BA no período de 04 a 07 de dezembro de 2008.	465,05	1.441,94
TOTAL	955,29	2.970,78

3.2.2.3.5. Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos

As atividades desenvolvidas neste programa foram através de visitas técnicas a 15 (quinze) estabelecimentos aquícolas localizados principalmente nos municípios de Luís



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUÍ

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Correia e Cajueiro da Praia, localizados principalmente no litoral do Piauí. As visitas técnicas foram realizadas com a presença de uma Fiscal Federal Agropecuária do SEDESA – DT/SFA – PI e um Motorista Oficial. Os valores financeiros previstos considerados foram R\$ 3.796,51 (três mil setecentos e noventa e seis reais e cinquenta e um centavos) e os valores financeiros realizados de R\$ 3.125,03 (três mil cento e vinte e cinco reais e três centavos). Os índices apresentam uma eficácia de 100,00 %,

Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo da visita técnica aos Estabelecimentos aquícolas.	Nº. de visitas técnicas realizadas em relação ao programado em termos absoluto e relativo	Percentual de Estabelecimentos Aquícolas (EAq) visitadas em relação ao nº. de estabelecimentos aquícolas existentes (EAqE).
Unidade Medida	R\$	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA
Fórmula de Cálculo	Custo Unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008. CUR= CR08:SR08 CUR= 3.125,03 : 15 CUR= R\$ 208,33 CUP= CP08: SP08 CUP= 3.796,51 : 15 CUP= R\$ 253,10 Variação absoluta entre o custo unitário realizado e programado em 08. VCU=CUR08 – CUP08 VCU= 208,33 – 253,10 VCU= R\$ - 44,77 4 Variação % entre custo unitário realizado e programado em 2008: VCRP07=[(CUR08:CUP08)-1].100= [(208,33 : 253,10) -1].100 = = - 17,68 % Taxa de variação entre CUR e CUP em 2007 %: TVCU08=[(CUR08-CUP08:CUP08).100 = [(- 44,77 : 253,10)].100 = - 17,68 %	• Variação relativa (VR) entre o nº. de visitas técnicas realizadas e as programadas em 2008: VR08=[(SR08:SP08)] .100 VR=(15 : 15).100 = = 100,00 %	4 Variação absoluta (VA) dos Estabelecimentos Aquícolas (EAq) visitados e os Estabelecimentos Aquícolas existentes(EAqE) VA08 = EAq Vis. – EAqE VA08 = 15 – 27 VA08 = - 12 Variação relativa (VR) relação percentual entre o nº. Estabelecimentos Aquícolas (EAq) visitados e os Estabelecimentos Aquícolas existentes(EAqE) VR08=(EAq Vis. : EAqE).100 VR08=(15 : 27).100 = 55,55 %

CR=custo realizado; CP=custo programado; SR=Supervisão realizada; SP=supervisão programada; existentes; VR= visita realizada; EAq= Estabelecimentos Aquícolas; EAqE= Estabelecimentos Aquícolas existentes;



Outras Atividades Desenvolvidas

Atividade	3390-14 R\$	3390-33 R\$
- Participação da Responsável estadual pelo PNSAA no 1º treinamento do Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos , realizado em Cananéia - SP, no período de 02 a 15/11/2008.	1.446,56	1.045,94
TOTAL	1.446,56	1.045,94

3.2.2.3.6. Programa Nacional de Sanidade dos Caprinos e Ovinos

No período de 15 a 18/04/2008, foi realizado na cidade de São Luís – MA, o Curso de Enfermidades dos Ovinos e Caprinos de Interesse da Defesa Animal, o qual contou com a participação de dois Fiscais Federais Agropecuários do SEDESA-PI. Foram gastos R\$ 1.081,85 (mil e oitenta e um reais e oitenta e cinco centavos) no pagamento de diárias aos FFA's e ao motorista oficial e R\$ 340,72 (trezentos e quarenta reais e setenta e dois centavos) no pagamento de combustível.

3.2.1. AÇÃO 2139 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS, SEUS PRODUTOS E INSUMOS

3.2.3.1. Dados Gerais da Ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter em níveis satisfatórios o estado sanitário dos rebanhos nacionais, protegendo áreas reconhecidas como livres de agentes causadores de doenças.
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle zoossanitário do trânsito de animais no território nacional; capacitação de recursos humanos na área de vigilância zoossanitária; análise de risco e quarentena animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Combate às Doenças
Unidade Executora	Superintendência Federal da Agricultura no Piauí – SFA/PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

3.2.3.2. Resultados

As atividades desenvolvidas nesta ação foram realizadas através de supervisões nas Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV's e Postos de Vigilância Agropecuária – PVA's da Agência de Defesa Agropecuária do estado do Piauí – ADAPI, sendo as mesmas



realizadas por um Fiscal Federal Agropecuário do SEDESA – DT/SFA-PI e um motorista oficial. Na oportunidade da realização das supervisões, foram também realizadas visitas técnicas a Médicos Veterinários Credenciados para emissão de CIS E, sendo no momento repassadas informações e atualização de legislações.

Foram realizadas supervisões nas USAV's de Valença, Picos e Fronteiras e nos PVA's de Covadonga e Lagoa Seca. Nesta supervisões foram gastos R\$ 783,20 (setecentos e oitenta e três reais e vinte centavos) no pagamento de diárias e R\$ 198,00 (cento e noventa e oito reais) no pagamento de material de consumo.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 2.466,40	R\$ 981,20	39,78%
Física	12	5	41,66%

3.2.4. Ação 2134 – Vigilância e Fiscalização do Trânsito Interestadual de Vegetais, seus Produtos e Insumos

3.2.4.1. Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a sanidade vegetal, controlando a disseminação de pragas que afetam a agricultura brasileira
Descrição	Elaboração de normas; coordenação, integração e cooperação técnica com as instâncias estaduais e municipais no trato da vigilância e do controle fitossanitário do trânsito de vegetais e seus produtos no território nacional; capacitação técnica; análise de risco e quarentena vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	MAPA
Coordenador nacional da ação (1)	José Geraldo Baldini Ribeiro
Unidades executoras (1)	Superintendência Federal da Agricultura no Piauí - SFA/PI
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

3.2.4.2. Resultados

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO%
Financeira (R\$)	5.422,00	3.402,79	62,76%
Física	14 Auditorias	2 Auditorias	14,28%

* O valor referente à execução da meta, excluindo recursos disponibilizados para participação em curso, encontros e reuniões.

A meta física desta Ação está descrita no Plano Nacional de Sanidade Vegetal (PNSV). O referido plano divide esta Ação em Macro e Microprocessos, a seguir:

Macroprocesso: Vigilância e Controle do Trânsito Interestadual

Microprocessos: Fiscalização, Supervisão e Auditoria

Meta: Auditoria nas Barreiras e USAV's



As despesas orçamentárias vinculadas à Ação estão descritas abaixo, conforme a natureza da despesa. As programações orçamentárias, desta Ação, foram disponibilizadas pela Secretaria de Defesa Agropecuária.

Despesas orçamentárias

MACROPROCESSO	NATUREZA DE DESPESA (R\$)						
	CUSTEIO					INVESTIMENTO	
	3390.14	3390.30	3390.33	3390.36	3390.39	4490.52	3390.14
Vigilância e Controle do Trânsito Interestadual	5.292,53	404,49	7.937,55	580,67	0,00	7.087,15	0,00

* O valor total liquidado no VIGIFIT1 foi R\$ 21.302,39.

**Na natureza de despesa 3390.14 foi liquidado R\$ 4.031,69 na fonte 0100000000 e R\$ 1.260,84 na fonte 0150013038, enquanto na natureza de despesa 3390.30 foi liquidado 222,64 na fonte 0100000000 e 181,85 na fonte 0150013038.

O planejamento das supervisões foi realizado de modo a alcançar um número significativo das USAV's e PVA's existentes no Estado do Piauí. As supervisões foram realizadas por 01 (um) Fiscal Federal Agropecuário e um Motorista Oficial.

A Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (ADAPI) é a instância local responsável pela execução das ações do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e estão relacionadas com as partidas de vegetais inspecionadas nos PVA's. Assim, esta meta varia de acordo com o fluxo comercial de produtos vegetais.

Em 2008 a ADAPI teve em sua estrutura funcional 35 (trinta e cinco) Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV's e 12 (doze) Postos de Vigilância Agropecuária – PVA's, além do Escritório Central em Teresina.

Programação orçamentária foi aplicada em junho para FFA participar do Curso de Capacitação em Educação Sanitária em Belo Horizonte (Diárias R\$ 706,73 e Passagens R\$ 2.717,94). Em julho foram disponibilizados recursos para dois FFA's e um pesquisador da Embrapa Meio-Norte participarem de Reunião Técnica sobre o Controle da Mosca-branca do Caju no Piauí em Picos-PI. O deslocamento foi com veículo e motorista desta superintendência (Diárias R\$ 522,22). No mês de dezembro foram disponibilizados recursos para uma FFA supervisionar as ações do controle de praga da cultura do caju no município de Santo Antônio de Lisboa-PI (Diária R\$ 538,34). Ainda em dezembro também foram disponibilizados recursos para dois FFA's e o gerente de defesa vegetal da ADAPI participarem do Encontro Nacional de Fitossanitaristas XII ENFIT em Aracaju-SE (Diárias R\$ 1.629,83 e Passagens R\$ 7.774,96). No investimento (Equip. e Mat. Permanente) foram adquirido dois notebooks, uma máquina fotográfica digital e quatro lupas manuais (R\$ 7.087,15).

Atributo	Indicador		
	Eficiência*	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo supervisão	Nº supervisões realizadas em relação ao programado em termos absoluto e relativo	Supervisão realizada
Unidade Medida	R\$/Supervisão	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Atributo	Indicador		
Fórmula de Cálculo	Custo Unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008: CUR= CR08 / SR08 CUR= 3.402,79/2 CUR= R\$ 1.701,4 CUP= CP08 / SP08 CUP= 5.422,00/14 CUP= R\$ 387,28 Varição absoluta entre custo unitário realizado/programado em 2008: VCU=CUR08 - CUP08 VCU= 1.701,4 - 387,07 VCU= R\$ 1.314,3 Varição % entre custo unitário realizado/programado em 2008: VCRP08=[(CUR08/CUP08)-1].100 VCRP08=[(1.701,4/387,28)-1].100 VCRP08= 339,32% Taxa de variação entre CUR e CUP em 2007: TVCU08=[(CUR08-CUP08/CUP08).100 TVCU08=[(1.314,3/387,28)].100 TVCU08=339,36%	Varição relativa (VR) entre nº de supervisões realizadas/programadas em 2008: VR08=[(SR08:SP08)] .100 VR08=(2/14).100 VR07= 14,3%	Varição absoluta (VA) das supervisões em 2008: VA08 = SR - ULE VA08 = 8 - 47 VA08 = - 39 Varição relativa (VR) relação percentual entre o nº de USAV's supervisionadas e as existentes VR08=(SR08:ULE08).100 VR08=(8/47).100 VR07=17,02%

CR=custo realizado; CP=custo programado; SR=Supervisão realizada; SP=supervisão programada; USAV= Unidade de Saúde Animal e Vegetal; ULE: Unidades Locais existentes.

*Eficiência: nestes valores usados para obtenção dos índices foram incluídos gastos com viagens de FFA's e FEA's para participação de eventos nacionais e estaduais.

As atividades de Vigilância na área Vegetal melhoram ao longo dos anos de 2006, 2007 e 2008, considerando um aumento nas culturas e áreas levantadas, bem como o total crescente de recursos disponibilizados (Tabela 4). A criação da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí (ADAPI) em 2006 também contribui para melhoria do sistema de defesa sanitária vegetal.

Tabela 4 – Análise comparativa de despesas orçamentárias entre 2006, 2007 e 2008.

Natureza da Despesa	Ano (R\$)		
	2006	2007	2008
3390.14	1.067,61	5805,58	5.292,53
3390.30	-	1338,01	404,49
3390.33	506,85	3790,68	7.937,55
3390.36	-	5951,07	580,67
3390.39	-	130	-
3390.52	-	-	7.087,15
Total	1.574,46	17015,34	21.302,39



3.2.5. AÇÃO 4738 – ERRADICAÇÃO DA MOSCA DA CARAMBOLA

3.2.5.1. Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Elevar o acesso brasileiro ao mercado internacional de frutas, por meio da erradicação da “ <i>Bactrocera Carambolae</i> ” e da garantia de sanidade vegetal contra a praga em todo o território nacional.
Descrição	Monitoramento, fiscalização fitossanitária, capacitação técnica em unidades federativas infectadas, contíguas ou ou próximas, consideradas de risco moderado a elevado, e monitoramento nos pontos de fronteiras e ingresso nas demais unidades, classificadas como de baixo risco de surgimento de foco da praga; revisão dos instrumentos normativos e celebração de acordos de cooperação técnica internacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	MAPA
Coordenador nacional da ação (1)	Maria Júlia Signoretti Godoy
Unidades executoras (1)	Superintendência Federal da Agricultura no Piauí - SFA/PI
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA – DT/SFA - PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

3.2.5.2. Resultados

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO%
Financeira (R\$)	-	-	-
Física	-	-	-

Nenhuma ação do “Plano de Monitoramento de Detecção da Mosca-da-carambola (*Bractrocera carambolae*) no Estado do Piauí” foi executada devido à falta de material, especialmente armadilhas e isca de metil-eugenol. As demandas de material para o monitoramento em 2009, baseado na classificação como de baixo risco de surgimento de foco da praga, foram encaminhadas para a Coordenação-Geral de Proteção de Plantas. No total serão instaladas 20 (vinte) armadilhas em 10 (dez) pontos de fronteira e ingresso (aeroportos, rodoviárias, Ceasa e PVA's), distribuídos em três municípios (Teresina, Floriano e Parnaíba). O material será encaminhado diretamente pela MOSCAMED através de convênio com o MAPA. A ação será executada pelo OEDSV e a previsão para o início dos trabalhos é abril de 2009, após capacitação dos fiscais estaduais agropecuário.

Não foi possível calcular os índices de desempenho operacional desta ação, em virtude do monitoramento da praga não ter sido implementado durante o ano de 2008.



3.2.6. Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais

3.2.6.1. Dados gerais da ação

Tipo	Ação Orçamentária
Finalidade	Garantir a segurança fitossanitária estadual, visando agregar valor qualitativo e quantitativo aos produtos vegetais e subprodutos, por meio da prevenção, controle e erradicação de pragas da baba, citrus, goiaba, soja, palma forrageira, além de da educação sanitária.
Descrição	Levantamento fitossanitário de detecção, delimitação e verificação de pragas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas (1)	MAPA
Coordenador nacional da ação (1)	José Geraldo Baldini Ribeiro
Unidades executoras (1)	SFA/PI
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	SEDESA/SFA/PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	

3.2.6.2. Resultados

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO%
Financeira (R\$)	31.146,62	16.668,76	53,58%
Física	73.451 ha	91.406 ha	124%

* O valor referente à execução da meta, excluindo recursos disponibilizados para participação em curso, encontros e reuniões.

As metas físicas estão descritas no Plano Nacional de Sanidade Vegetal (PNSV). O referido plano divide esta Ação em Macro e Microprocessos, a seguir:

Macroprocesso: Prevenção e Controle das Pragas da Banana

Microprocessos: Moko da Bananeira (*Ralstonia solanacearum* raça 2) e Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis*)

Meta: Levantamento Fitossanitário (ha) e Auditoria na ALP

Macroprocesso: Prevenção e Controle das Pragas da Soja

Microprocessos: Nematóide de Cistos da Soja (*Heterodera glycines*) e Ferrugem Asiática (*Phakopsora pachyrhizi*)

Meta: Levantamento Fitossanitário (ha)

Macroprocesso: Prevenção e Controle das Pragas dos Citrus

Microprocessos: Greening (HLB) (*Candidatus liberibacter* spp.) e Mosca-Negra-dos-Citrus (*Aleurocanthus woglumi*)

Meta: Levantamento Fitossanitário (ha)

Macroprocesso: Prevenção e Controle das Pragas da Goiabeira

Microprocessos: Nematóide da Goiabeira (*Melanoidogyne mayaguensis*)

Meta: Levantamento Fitossanitário (ha)

Macroprocesso: Prevenção e Controle das Pragas da Palma Forrageira

Microprocessos: Cochonilha-do-carmim (*Dactylopius coccus*)

Meta: Levantamento Fitossanitário (ha)



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



As despesas orçamentárias vinculadas à Ação estão descritas na tabela abaixo, conforme a natureza da despesa. As programações orçamentárias desta Ação foram disponibilizadas pela Secretaria de Defesa Agropecuária.

MACROPROCESSO	NATUREZA DA DESPESA (R\$)						
	CUSTEIO					INVESTIMENTO	
	3390.14	3390.30	3390.33	3390.36	3390.39	4490.52	3390.14
Prevenção e Controle de Pragas da Bananeira, da Soja, do Citros, da Goiabeira e da Palma_Forageira	12.415,60	3.242,45	5.335,12	1.855,44	4.220,00	12.415,60	0,00

* O valor total liquidado no PCEVEGETAL foi R\$ 27.068,61.

As metas eram executadas por 1 (um) Fiscal Federal Agropecuário e um Motorista Oficial. Em alguns casos, foi necessário o acompanhamento de um colaborador eventual vinculado à ADAPI para auxiliar no levantamento da praga na extensão área prevista.

No mês de fevereiro não foi liberado recursos para realização de algumas metas. Algumas ações previstas para março a maio foram prejudicadas por problemas no uso do cartão corporativo e excesso de chuva no interior, bloqueando várias estradas. O atraso na liberação de recursos e indisponibilidade de veículo também prejudicou a execução de algumas ações. O mês de julho coincidiu com férias seguidas dos FFAs, sendo priorizada a presença de pelo menos um FFA no escritório. Nesse ano os FFAs utilizam um número significativo de licença saúde e prêmio. As ações de controle de pragas do citros e da goiaba sofreram ajustes na área e período de execução das ações no PNSV.

Programação orçamentária foi aplicada no mês de outubro para FFA participar do “IV Curso Internacional de Capacitação em Moscas-das-Frutas” em Petrolina-PE. O deslocamento foi com veículo e motorista desta superintendência (Diárias R\$ 2.019,78). No mês de setembro foram aplicados recursos para uma FFA participar do “II Curso de Identificação de Espécies e Pragas de Madeira” em Colombo-PR (Diárias R\$ 785,71 e Passagens R\$ 2.795,88). No mês de novembro os recursos foram aplicados para uma FFA's participar do “Encontro da Região Nordeste sobre Educação Sanitária” em Fortaleza-CE (Diárias R\$ 583,03), contudo as passagens três foram com recursos da Ação 8654 – Promoção da educação Sanitária em Defesa Agropecuária (PI PROEDUC). Em novembro também foram aplicados recursos para três FFA's participarem de Reunião Técnica da Sanidade Vegetal na Região Nordeste em Natal-RN (Diárias R\$ 1.656,21 e Passagens R\$3.995,82).

Atributo	Indicador		
	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo de área inspecionada	Área inspecionada	Área inspecionada / Área total
Unidade Medida	R\$/hectare	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Atributo	Indicador		
Fórmula de Cálculo	Custo Unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008: $CUR = CR08 / SR08$ $CUR = 16.668,76 / 91.406$ CUR= R\$ 0,18 CUP= CP08 / SP08 $CUP = 31.146,62 / 73.451$ CUP= R\$ 0,42 Variação absoluta entre o custo unitário realizado e programado em 2008: $VCU = CUR08 - CUP08$ $VCU = 0,18 - 0,42$ VCU= R\$ - 0,24 Variação % entre custo unitário realizado e programado em 2008: $VCRP08 = [(CUR08:CUP08)-1].100$ $VCRP08 = [(0,18/0,42) -1].100$ VCRP08= -57,14% Taxa de variação entre CUR e CUP em 2008: $TVCU08 = [(CUR08-CUP08/CUP08).100 =$ $[(0,18/0,42)].100 =$ TVCU08=-57,14%	Varição relativa (VR) entre área inspecionada/programada em 2008: $VR08 = [(AI08:AP08)].100$ $VR08 = (91.406 / 73.451).100$ VR08= 124,44%	Varição absoluta (VA) da área inspecionada e a existente em 2008: $VA08 = AI08 - AE08$ $VA08 = 91.406 - 1000000$ VA08 = - Varição relativa (VR) relação percentual entre área inspecionada e a existente em 2008: $VR08 = (AI08:AE08).100$ $VR08 = (91.406 / 222.538).100$ VR08=41% IBGE 2007 – Área plantada Soja = 219.860 ha Banana = 1834 ha Citros = 681 ha Goiaba = 163 ha
CR=custo realizado; CP=custo programado; SR=Supervisão realizada; SP=supervisão programada; AI=Área inspecionada; AP=Área programada; AE= Área existente.			

Não foi possível elaborar uma análise comparativa entre as despesas realizadas em 2006, 2007 e 2008, pois houve mudanças neste último ano nos Programa da Sanidade Vegetal. Antes se constituam dos seguintes programas:

- Programa 0454 – Desenvolvimento da Fruticultura (PI CPFRUTI – Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura e PI SIGATOKA – Prevenção e Controle da Sigatoka Negra)
- Programa 0363 – Desenvolvimento das Culturas Oleaginosas e Plantas Fibrosas (PI PCPOPLAN – Prevenção e Controle de Pragas em Oleaginosas e Plantas Fibrosas)

Atualmente constituem-se na Ação 8572 – Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas dos Vegetais dentro do Programa 0357 - Segurança da Sanidade Agropecuária. A partir da elaboração do Plano Nacional de Sanidade Vegetal (2008-2011) também foram incluídas novas atividades, como a “Prevenção e Controle das Pragas da Goiabeira e da Palma Forrageira”. Enquanto outras atividades foram excluídas como “Prevenção e Controle das Pragas da Manguieira”.

4. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

4.1. PI FEBREAFTOS

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado R\$	Percentual Utilizado
3390-14	12.851,69	11.577,08	90,08%
3390-30	7.650,00	7.649,89	99,99%
3390-33	10.000,00	8.815,92	88,15%
3390-36	3.000,00	927,72	30,92%
3390-39	5.400,00	1.847,98	34,22%



4.2. PI PCEANIMAL

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	20.200,85	17.416,18	86,21
3390-30	6.080,00	5.120,26	84,21%
3390-33	40.848,00	29.194,08	71,47
3390-36	21.107,26	21.045,13	99,70%
3390-39	5.400,00	5.400,00	100,00%

4.3. PI VIGIZOO2

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	2.000,00	783,20	39,16%
3390-30	3.000,00	3.000,00	100,00%
3390-33	3.000,00	0	0,00%
3390-36	2.000,00	0	0,00%
3390-39	3.000,00	2.978,75	99,29%

4.4. PI PCEVEGETAL

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	12.415,60	12.415,60	100,00%
3390-30	4.300,00	3.242,45	75,40%
3390-33	8.373,04	5.335,12	63,71
3390-36	2.319,00	1.855,44	80,01%
3390-39	4.700,00	4.220,00	89,78%

4.5. PI VIGIFITO1

Natureza de Despesa	Emitido	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	4.031,69	4.031,69	100,00%
3390-30	250,00	222,64	89,05%
3390-33	10.702,96	7.937,55	74,16%
3390-36	580,67	580,67	100,00%
3390-39	100,00	0	0,00%



5. PAGAMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

5.1. FEBREAFITOS

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	R\$ 3.321,17	R\$ 41.4439,35	1.999,38
3390-33	R\$ 640,00	R\$ 450,99	215,00

5.2. PCEANIMAL

Natureza de Despesa	Ano 2008
3390-30	R\$ 2.585,53
3390-33	R\$ 245,00

Obs. Não foi possível elaborar uma análise comparativa entre as despesas realizadas em 2006, 2007 e 2008, pois houve mudanças no PPA e nos Plano Internos.

5.3. VIGIZOO2

Natureza de Despesa	Ano 2008
3390-30	R\$ 198,00

5.4. PI PCEVEGETAL

Natureza de Despesa	Ano 2008
3390-30	R\$
3390-33	R\$

Obs. Não foi possível elaborar uma análise comparativa entre as despesas realizadas em 2006, 2007 e 2008, pois houve mudanças no PPA e nos Plano Internos.

5.5. PI VIGIFITO1

Natureza de Despesa	Ano 2008
3390-30	R\$
3390-33	R\$

5. EXECUÇÃO INDIRETA (Realizada pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí -ADAPI, Laboratório Credenciados/Habilitados e Médicos Veterinários Credenciados)

Execução indireta (realizadas pela ADAPI e Laboratórios credenciados)	Unidade de medida	Executada
Imunização de bovinos contra febre aftosa (etapa maio/2008)	animal	1.333.114
Imunização de bovinos contra febre aftosa (etapa novembro/2008)	animal	1.374.903
Notificação e atendimento de enfermidade vesicular e nervosas	notificação	18



Execução indireta (realizadas pela ADAPI e Laboratórios credenciados)	Unidade de medida	Executada
Exames para diagnóstico de AIE	exames	7.163
Casos de AIE	animal	675
Focos de AIE	propriedade	507
Animais sacrificados com AIE	animal	467
Exames de diagnóstico de Mormo	exame	2.850
Focos de Brucelose	propriedade	4
Casos de Brucelose	animal	4
Vacinação de bezerras contra Brucelose	animal	594
Exames de diagnóstico de Brucelose	exame	8.190
Exame de diagnóstico de Tuberculose animal	exame	7.796
Focos de Tuberculose	propriedade	5
Casos de Tuberculose	animal	5
GTA's emitidos para bovinos	GTA	12.728
GTA's emitidos para suínos	GTA	1.124
GTA's emitidos para ovinos	GTA	2.885
GTA's emitidos para caprinos	GTA	3.093
GTA's emitidos para equídeos	GTA	2.927
GTA's emitidos para aves	GTA	4.513
GTA's emitidos para animais aquáticos	GTA	322
CIS E emitidas	CIS E	258
Vacinação contra Raiva dos herbívoros	Animal	106.133
Captura e tratamento de morcegos hematófagos	Morcego	391
Abrigos de morcegos hematófagos trabalhados	Abrigo	70
Casos de Raiva	Animal	8
Focos de Raiva	Propriedade	6
Diagnóstico Raiva	Exame	61
Atendimento de denúncia de uso de cama de aviário	Propriedade	2
Colheita de amostras de alimentação de ruminantes	Amostra	2

6. CONCLUSÕES

6.1. Sanidade Vegetal

De acordo com os resultados apresentados, foi verificado que a execução de algumas metas programadas foram prejudicadas pela descentralização dos recursos financeiros fora do período programado. O número insuficiente de Fiscais Federais



Agropecuários (FFA) lotados no SEDESA/DT/SFA-PI é outro fator limitante para a boa qualidade dos serviços a serem executados, pois há FFA que é responsável técnico de diversos Macroprocessos (PNSV), acarretando um acúmulo de serviços, muita vezes impossíveis de serem realizados.

A maior parte dos recursos utilização nas ações de sanidade vegetal foi utilizada em Reuniões Técnicas, Cursos de Capacitação e Encontros.

6.2. Sanidade Animal

Na análise dos resultados apresentados pelo Serviço de Sanidade Agropecuária – SEDESA – DT/SFA – PI, pode-se considerar um bom desempenho operacional, tendo sido desenvolvidas atividades praticamente em todas as ações de sanidade animal, inerentes aos SEDESA-DT/SFA – PI, apesar que em alguns Programas Sanitários foi verificado uma diminuição na sua eficácia, como exemplo o PNEFA, fato este devido principalmente ao acúmulo de atividades atribuídas ao responsável pelo PNEFA o qual exerce também a função de Chefe do SEDESA-PI.

As programações orçamentárias realizadas pelo SEDESA – PI, destinadas ao Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA, foram todas atendidas, fator esse determinante para uma boa execução das atividades programadas no ano de 2008.

Mas uma vez as limitações ocorreram, em muitos casos, devido ao número insuficiente de Fiscais Federais Agropecuários, onde um FFA é responsável pela a execução de vários Programas Sanitários.

Teresina, 17 de abril de 2009



Relatório de Gestão do Vigiaagro

Teresina, 15/04/2009



Introdução

Ao Serviço de Vigilância Agropecuária, em articulação com as unidades organizacionais finalísticas da Superintendência Federal, compete:

1 – Executar as atividades de Vigilância Agropecuária em Portos, Aeroportos, Postos de Fronteiras e Aduanas especiais;

11 – Realizar exames de animais, a inspeção de produtos e derivados de origens animal e vegetal, de vegetais e partes de vegetais, de materiais genéticos vegetal e animal, bem como de forragens, boxes, caixas e materiais de acondicionamento e embalagens, produtos para alimentação animal, produtos veterinários e de agrotóxicos, seus componentes e afins;

111 – Examinar, em articulação com as Autoridades Aduaneiras, a bagagem de passageiros, acompanhada ou não, com vistas a detectar produtos e derivados de origens animal ou vegetal, produtos para alimentação animal e produtos veterinários que podem veicular agentes etiológicos de pragas e doenças;

1V – Aplicar medidas de :

a - Desinfecção e desinfestação em animais e vegetais, partes de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento, embalagens e veículos, quando se fizer necessário; e

b – Apreensão, interdição ou destruição de animais, vegetais, parte de vegetais, de seus produtos e derivados, além de materiais de acondicionamento, embalagens, quando passíveis de veicular agentes de doenças ou pragas que constituem a agropecuária nacional;

V – Expedir certificados sanitários para trânsito internacional de animais, vegetais ou parte de vegetais, produtos e derivados de origem animal ou vegetal, materiais biológicos e multiplicação vegetal, ou materiais genéticos animal;

V1 – Coletar amostra de produtos de origens animal e vegetal para análise laboratorial, com fins de desembaraço aduaneiro e liberação para consumo ou comercialização;

V11 – Análise e tratamento no licenciamento de importação e exportação, conforme legislação vigente;

V111 – Propor quarentena, na forma definida pelas normas específicas;

1X – Realizar fiscalização de produtos e insumos agropecuários, dar destinação aos produtos e insumos fiscalizados, conforme legislação específica; e

X – Elaborar relatório específicos, conforme legislação própria, bem como o relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de Gestão Anual da Superintendência Federal.

Parágrafo único. Ao Serviço de Vigilância Agropecuária e à Unidade de Vigilância Agropecuária, compete, ainda, promover a execução de outras atividades de defesa Agropecuária, de Inspeção e de Fiscalização de produtos agropecuários, consoantes disposições específicas.



Segurança da Sanidade Agropecuária

Dados gerais do programa.

Tipo de Programa	Finalístico.
Objetivo Geral	Minimizar o risco de introdução e disseminação de pragas e doenças que afetam a produção agropecuária, atendendo as exigências de padrões Fitozoosanitários dos mercados internos e externos.
Objetivo específico	Garantir a Segurança Alimentar
Gerente de Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Oscar de Aguiar Rosa Filho.
Responsável pelo Programa a nível local	Francisco Antônio de Sousa Costa
Indicadores ou parâmetros utilizados para a avaliação do Programa	Fiscalização realizada Capacitação/Treinamento/Reunião técnica
Publico alvo	Produtores, consumidores, importadores, exportadores, Inclusive passageiro, armazenadores e demais integrantes da cadeia produtiva agropecuária.

Principais ações do programa.

Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais e seus Produtos (FISCPLANTA 1). Não houve movimentação de recursos financeiros no ano de 2008 neste PI.

Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Impedir a entrada no país de pragas de vegetais oriundos de outros países com vistas a evitar, danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população, bem como garantir a fitossanidade de produtos nacionais e sua exportação.
Descrição	Vigilância e controle fitossanitário em portos, aeroportos e postos de fronteira do país, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, suas partes, produtos e subprodutos



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



	Obs: No Estado do Piauí, temos apenas Aeroporto Internacional, localizado em Parnaíba/PI
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura no Piauí
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral do VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Francisco Antonio de Sousa Costa André Mauricio da Costa Carvalho

- Resultados

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA			
FISICA			

Obs: Esta tabela não foi preenchida porque não houve movimentação de recursos financeiros neste PI, para o ano de 2008.



Vigilância e Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais e seus Produtos

FISCANIMAL2

Dados gerais

Dados gerais da ação

Tipo	Finalístico
Finalidade	Impedir a entrada e a disseminação, no País, de doenças de animais e seus produtos, oriundos de outros países, com vistas a evitar danos à economia, ao meio ambiente e à saúde da população
Descrição	Vigilância e controle zoonosológico em portos, aeroportos, postos de fronteira do país e estações aduaneiras interior, por meio da análise documental e da inspeção de partidas de vegetais, animais, suas partes, produtos e subprodutos
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Defesa Agropecuária
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral do VIGIAGRO
Coordenador nacional da ação	Oscar de Aguiar Rosa Filho
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Francisco Antonio de Sousa Costa André Mauricio da Costa Carvalho

Resultados

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
FINANCEIRA	4.978,45	4.978,45	100
FISICA	06	10	160

Desempenho Operacional

-Eficiência

a) Fórmula de cálculo: vide tabelas abaixo

b) Método de aferição: Relatórios arquivados na Seção Vigiagro.c) Área responsável pelo cálculo e/ou medição: Francisco Antonio de Sousa Costa -VIGIAGRO

d) Resultado dos indicadores no exercício.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Atributo	Indicador			
		Eficiência		
		Capacitação/Treinamento/Reunião Técnica		
Descrição:				
Unidade de medida:		Porcentagem		
Fonte:	VIGIAGRO/DT/SFA/PI			
Fórmula de Cálculo	IQ=[CTR / NF] x 100 IQ= [10/03] x 100 X = 333,33			
Legenda: IQ + Índice de Qualidade; CTR: Capacitação/Treinamento/Reunião Técnica Realizadas NF: numero de fiscais				

Pela tabela acima se pode verificar que após realizado o cálculo do IQ, constatou-se que o índice de Qualidade foi de 333,33, correspondente a dez treinamento/capacitação com a participação de três Fiscais Federais Agropecuários cedidos ao Vigiagro/uvagro pelo SIPAG/DT.

É oportuno pontuar que as ações do Vigiagro no Piauí no ano de 2008, foram voltadas para treinamento dos Fiscais e reuniões técnicas com o Superintendente da Infraero no aeroporto internacional de Parnaíba, objetivando buscar alternativas para definir local que possa atender as exigências quanto às instalações do Serviço, bem como implantação da rede MAPA. Vale salientar que durante todo o ano de 2008, não houve vôos internacionais, em função do Aeroporto está passando por reforma e ampliação.

Evolução de gastos gerais
Fisclanta 1

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS		5.551,56	
2. DIARIAS E RESSACIMENTO DE DESPESAS EM VIAGEM	1.908,33	3.123,18	
3. SERVIÇOS DE TERCEIRIZADOS			
3.1 Publicidade			
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação.			
3.3 Tecnologia da informação			
3.4 Outras terceirizações			
3.5 Suprimento de fundos			
4. CARTÃO DE CRÉDITO COOPERATIVO		400,00	
TOTAIS	1.908,33	9.074,74	



**Evolução de gastos gerais
FISCANIMAL 2**

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	3.002,91	546,26	7.043,54
2. DIARIAS E RESSACIMENTO DE DESPESAS EM VIAGEM		1.300,70	4.978,45
3. SERVIÇOS DE TERCEIRIZADOS			
3.1 Publicidade			
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação.			
3.3 Tecnologia da informação			
3.4 Outras terceirizações			
3.5 Suprimento de fundos			
4. CARTÃO DE CRÉDITO COOPERATIVO			131,00
TOTAIS	3.002,91	1.846,96	12.152,99



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDENCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NO PIAUÍ
SERVIÇO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

RELATÓRIO GESTÃO

SIPAG/DT/SFA-PI

2008



ABRIL/2009

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. RECURSOS HUMANOS

2.1 Responsáveis pelos Programas nas Respectivas Áreas –Animal e Vegetal

3. PROGRAMAS

3.1 – PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

3.1.1. Dados Gerais do Programa

3.2. Principais Ações do Programa

3.2.1. AÇÃO 8938. Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal – INSPANIMAL3

3.2.1.1 – Dados Gerais da Ação

3.2.1.2 – Resultados

3.2.1.3 – Outras Atividades Desenvolvidas

3.2.2. AÇÃO 4723. Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal- RESIDUOS

3.2.2.1 – Dados Gerais da Ação

3.2.2.2 – Resultados

3.2.3. AÇÃO 8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal – IPVEGETAL2

3.2.3.1 – Dados Gerais da Ação

3.2.3.2 – Resultados

3.2.3.3 – Outras Atividades Desenvolvidas

3.2.4.AÇÃO 4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais - PADCLASSIF

3.2.4.1 – Dados Gerais da Ação

3.2.4.2 – Resultados

4. DEMOSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

4.1. PI INSPANIMAL3

4.2. PI RESIDUOS

4.3. PI IPVEGETAL2

4.4. PI PADCLASSIF

5.PAGAMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

5.1. PI INSPANIMAL3

5.2. PI RESIDUOS

5.3. PI IPVEGETAL2

5.4. PI PADCLASSIF

6. CONCLUSÕES

6.1. Área Animal

6.2. Área Vegetal



1. INTRODUÇÃO

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG desenvolve ações de Inspeção e Classificação dos Produtos de Origem Agropecuária, tendo sido implantado através da Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, sendo o mesmo vinculado a Divisão Técnica – DT da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí, e no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal – DIPOA e Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – DIPOV, ambos vinculados à Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA.

Dentre as principais atividades desenvolvidas pelo SIPAG/DT/SFA/PI, destacam-se:

Na Área Animal:

- Programar, controlar, orientar e promover a execução das atividades de inspeção ante-mortem e post mortem de animais de açougue, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de produtos de origem vegetal in natura, processados e industrializados;
- Inspeção higiênico-sanitária e tecnológica de estabelecimentos que procedem ao abate de animais de açougue, que industrializam, beneficiam, manipulam, fracionam e embalam matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem animal;

Na Área Vegetal:

- Inspeção e fiscalização higiênico-sanitária e tecnológica dos estabelecimentos que produzem, fabricam, padronizam, acondicionam, engarrafam, importam e exportam vinhos, derivados da uva e do vinho, bebidas, vinagre, vegetais in natura e industrializados, consoante normas regulamentares, inclusive os estabelecimentos cadastrados como importadores de vinhos estrangeiros e derivados da uva e do vinho, para o mercado nacional;
- Programar, promover, orientar e controlar a execução das atividades de: inspeção e fiscalização da produção e do comércio de produtos de origem vegetal in natura, processados e industrializados; fiscalização das atividades de classificação de matérias-primas, produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; inspeção higiênico-sanitária e



tecnológica de produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, inclusive resíduos de valor econômico; inspeção e fiscalização higiênico-sanitária e tecnológica de estabelecimentos que procedem a industrialização, beneficiamento, manipulação, fracionamento, certificação e embalagem de matérias-primas, produtos e derivados de origem vegetal; análises laboratoriais específicas para apoiar ações de inspeção e/ou fiscalização agropecuária; e apoio para o controle de resíduos químicos e biológicos e de contaminantes;

2. RECURSOS HUMANOS

O SIPAG/DT/SFA-PI conta um quadro de pessoal formado por 12 (doze) Fiscais Agropecuários, sendo 7 (sete) Médicos Veterinários e 5 (cinco) Engenheiros Agrônomos, distribuídos na sede e nas representações de Parnaíba-PI e Picos-PI, além de 14 (catorze) Agentes de Inspeção que auxiliam nas ações de inspeção de produtos de origem animal. Atualmente há 27 (vinte e sete) estabelecimentos registrados no SIPAG/SFA/PI nos segmentos da Área Animal (carne, leite, aves, ovos e mel e pescado) e 56 (cinquenta e seis) estabelecimentos registrados nos segmentos da Área Vegetal (refrigerantes, cervejas, sucos, polpas de frutas, água de côco, cajuína, arroz, feijão, farinha), distribuídos em todo o Estado do Piauí.

A área Animal do SIPAG/SFA-PI conta um quadro de pessoal formado por 07 (sete) Fiscais Agropecuários Médicos Veterinários e 14 (catorze) Agentes de Inspeção que auxiliam nas ações de inspeção de produtos de origem animal, distribuídos nos municípios de Teresina, Picos e Parnaíba, atuando em 27 (vinte e sete) estabelecimentos registrados nas seguintes atividades: Pescado – 01; Leite Derivados – 03; Matadouro de Aves – 01; Fábrica de Conservas – 01; Curtume – 02; Ovos – 01; Mel e Cera de Abelhas – 18. A atuação do SIPAG/SFA/PI é realizada em todo o Estado, sendo que o deslocamento dos Técnicos aos municípios é feito via terrestre em veículos oficiais próprios.

A Área Vegetal do SIPAG/DT-PI conta com um quadro de pessoal formado por 05 (cinco) fiscais federais agropecuários, engenheiros agrônomos, distribuídos nos municípios de Teresina (04) e Parnaíba (01), e conta com o apoio de 03 (dois) agentes de atividade agropecuária, classificadores, lotados em Teresina, atuando em estabelecimentos produtores de bebidas e vinagres registrados no MAPA e em estabelecimentos embaladores/processadores de produtos vegetais, tais como grãos,



farináceos, óleos e castanhas. A atuação do SIPAG/DT-PI é realizada em todo o Estado, sendo o deslocamento dos técnicos e fiscais feito por via terrestre, em veículos oficiais do MAPA.

2.1 RESPONSÁVEIS PELOS PROGRAMAS NAS RESPECTIVAS ÁREAS

Tabela 01- Atribuições dos Fiscais Federais Agropecuários lotados no SIPA/DT/SFA-PI

ÁREA ANIMAL	
FFA - SEDE	ATRIBUIÇÕES
Aline Soares Nunes	Responsável pelo Segmento de Mel e produtos apícolas
	Gestora Estadual do PNCRC/SIPAG-PI
Antonio Auro da Silva	Responsável pelo Segmento de Leite e derivados
	Gestor Estadual do SISBI
	Gestor Estadual da IN 51
Eduardo Piauilino Mota	Responsável pelo Segmento de Mel e produtos apícolas
	Representante da SFA-PI na câmara Setorial de Apicultura do Estado do Piauí.
Francisco Antonio de Sousa Costa	Responsável pelo Segmento de Pescado e derivados.
Francisco José Pereira da Silva	Responsável pelo Segmento de Carne e derivados.
	Gestor estadual do Programa de Redução de Patógenos - RDD
	Responsável pelo SIF 2409
FFA – Representação Parnaíba	ATRIBUIÇÕES
André Maurício De Carvalho Costa	Responsável pelo SIF 3588
FFA – Representação Picos	ATRIBUIÇÕES
Eduardo Henrique Soares de Oliveira	Responsável pelo SIF 639, 1295, 1868, 2094, 2344, 4399, 4689 e 4028.
ÁREA VEGETAL	
FFA	PROGRAMA
Adriana Chagas Barreto	Responsável pela área de Padronização, Classificação e Inspeção de Produtos Vegetais
Pedro Gonçalves Vilarinho Filho	Responsável pela área de Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal



ÁREA ANIMAL	
FFA - SEDE	ATRIBUIÇÕES
Vamberto Barbosa Braz	Responsável pela área de Padronização, Classificação e Inspeção de Produtos Vegetais
Walter Almeida Sousa	Responsável pela área de Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal
FFA – Representação Parnaíba	PROGRAMA
João da Cruz de Sousa	Responsável pela área de Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

3. PROGRAMAS

As ações do SIPAG/DT/SFA/PI, estão inseridas no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, nos Programas e Ações abaixo citados:

3.1 – PROGRAMA 0356 – SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

3.1.1 – Dados Gerais:

Tabela 02 – Dados Gerais do Programa 0356 – Segurança e Qualidade de Alimentos e Bebidas.

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Inácio Afonso Kroetz
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Francisco Antonio de Sousa Costa
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	Número de Estabelecimentos de Produção de Alimentos e Bebidas com Controle Sanitário; Taxa de Conformidade na Produção de Alimentos e Bebidas; Número de Estabelecimentos com Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)
Público-alvo (beneficiários)	Cadeia agropecuária: produtores, indústrias, cerealistas, armazenistas, estabelecimentos comerciais, bolsas e consumidor final



3.2. Principais Ações do Programa

3.2.1 – AÇÃO 8938. Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal

3. 2.1.1 – Dados Gerais

Tabela 03 – Dados Gerais da Ação 8938- Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal:

Tipo	Finalística
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica, a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal.
Descrição	A) Inspeção tecnológica e higiênico-sanitária nas indústrias que abatem animais ou recebem, roduzem, manipulam e beneficiam matéria-prima de origem animal, envolvendo a inspeção ante-mortem e post-mortem dos animais de consumo humano, a fiscalização dos produtos industrializados, subprodutos e derivados de modo geral, decorrentes do abate, a fiscalização dos estabelecimentos das áreas de leite, pescado, ovos, mel, cera de abelha e outros produtos apícolas, coalhos, margarinas, produtos derivados e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não-comestíveis, adicionados ou não de produtos vegetais, bem como aqueles que armazenam, distribuem ou manipulem estes produtos, e a realização de rotinas operacionais com vistas à confirmação do atendimento às normas vigentes e aos acordos internacionais para manutenção do Brasil no mercado de exportação; B) Fiscalização dos produtos acabados (industriais) e dos estabelecimentos comerciais que geram grandes quantitativos de apreensão de produtos adulterados ou de qualidade comprometida; C) Estabelecimento de diretrizes básicas, normas e regulamentos para a garantia da qualidade dos produtos de origem animal, baseados nos princípios gerais do Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) e seus pré-requisitos Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Procedimentos-Padrão de Higiene Operacional (PPHO) e Sistema de Análise de Risco nos processos de produção, beneficiamento, armazenamento, transporte e processamento; inspeção, certificação, monitoramento, supervisões, auditorias e rastreamento do sistema; capacitação de recursos humanos (fiscais, auditores, RT e demais agentes envolvidos na cadeia produtiva); supervisão e auditoria das atividades descentralizadas ou credenciadas; D) Classificação e tipificação de produtos de origem animal destinados ao comércio interestadual ou internacional e certificação de produtos com qualidade diferenciada.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/DIPOA
Unidade Executora	SFA - PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SIPAG – DT/SFA - PI



Tipo	Finalística
Coordenador Nacional da Ação	Coordenador Geral de Inspeção
Coordenador Estadual da Ação	Chefe do SIPAG
Unidade Executora	Chefe do SIPAG/SFA/PI

3.2.1.2 - Resultados

Tabela 04 – Metas e resultados da ação do PI: INSPANIMAL3, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 66.000,00	R\$ 59.723,23	99,54%
Física	27 Estabelecimentos Inspeccionados	31 Estabelecimentos Inspeccionados	114,81%

Durante o ano de 2008, as programações orçamentárias, nesta Ação, foram todas atendidas e disponibilizadas pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal – DIPOA/SDA/MAPA.

Comparativamente aos anos 2006 e 2007, houve aumento crescente dos gastos em quase todos os itens de despesas no ano de 2008, em virtude principalmente da descentralização de recurso para atendimento de demandas de ações a serem realizadas em outros estados.

Na tabela abaixo, mostra a evolução dos gastos ocorridos ao longo dos últimos três anos (2006 a 2008), de acordo com a natureza de despesa:

Tabela 05– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: INSPANIMAL3 .

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	9.782,18	24.960,92	44.329,21
3390-30	2.117,17	5.990,94	11.564,02
3390-33	2.841,13	---	31.879,52
3390-39	446,24	834,99	3.830,00
3390-93	---	---	356,00
4490-52	---	---	4.138,00



As metas realizadas em 2008 superaram em 14,81% às programadas e com custo de 21,18% inferior ao custo programa para execução da ação. Estes resultados foram possíveis devido à redução do número de estabelecimento registrados ou relacionados no SIPAG-PI em relação a 2007, visto que houve uma que de 28,94%, ou seja, foram cancelados 11 dos 38 estabelecimentos que possuíam registro no SIF no Estado do Piauí, restando apenas 27 estabelecimentos os quais foram todos inspecionados/supervisionados durante o ano de 2008.

No entanto, outras atividades complementares ao produto desta ação, ou seja, além da inspeção de estabelecimento, também foram realizadas conforme observa-se na Tabela 07, sendo que estas atividades demandam também de recurso financeiro e de disponibilidade de pessoal.

Tabela 06 – Desempenho operacional da Ação do PI: INSPANIMAL3, no exercício 2008.

Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo da execução de uma meta física em relação à estimativa inicial.	Número de metas físicas realizadas em percentual da meta física programada.	Percentual de estabelecimentos fiscalizados e/ou supervisionados em relação ao total de estabelecimentos sob Inspeção Federal.
Unidade Medida	R\$	%	%
Fonte	SFA	SFA	SFA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Indicador			
Fórmula de Cálculo	Custo Unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008: $CUR_{2008} = CR_{2008} \cdot QR_{2008}$ $CUR_{2008} = 59.723,23 : 31$ $CUR_{2008} = R\\$ 1.926,55$ $CUP_{2008} = CP_{2008} \cdot QP_{2008}$ $CUP_{2008} = 66.000,00 : 27$ $CUP_{2008} = R\\$ 2.444,44$ Variação absoluta entre o custo unitário realizado e programado em 2007: $VCU_{2008} = CUR_{2008} - CUP_{2008}$ $VCU_{2007} = 1.926,55 - 2.444,44$ $VCU_{2007} = R\\$ - 517,89$ Variação % entre custo unitário realizado e programado em 2008: $VCRP_{2008} = [(CUR_{2008} : CUP_{2008}) - 1] \cdot 100$ $= [(1.926,55 : 2.444,44) - 1] \cdot 100$ $VCRP_{2008} = -21,18 \%$ Taxa de variação entre CUR e CUP em 2008 %: $TVCU_{2008} = [(CUR_{2008} : CUP_{2008} : CUP_{2008}) \cdot 100 =$ $[(1.926,55 : 2.444,44) : 2.444,44] \cdot 100$ $TVCU_{2007} = -21,18 \%$	Variação relativa (VR) entre o nº de supervisões realizadas e as programadas em 2008: $VR_{2008} = [(QR_{2008} : QP_{2008})] \cdot 100$ $= (31 : 27) \cdot 100$ $VR_{2008} = 114,81\%$	Variação absoluta (VA) do total de estabelecimentos sob Inspeção Federal e dos estabelecimentos supervisionados em 2007: $VA_{2008} = QR_{2008} - QP_{2008}$ $VA_{2008} = 31 - 27$ $VA_{2008} = 4$ Variação relativa (VR) relação percentual entre o nº de estabelecimentos sob Inspeção Federal supervisionadas e as existentes $VR_{2008} = QR_{2008} : QP_{2008}$ $VR_{2008} = (27 : 27) \cdot 100$ $VR_{2008} = 100\%$

CR = custo realizado; CP = custo programado; QR = quantidade de ação realizada; QP = quantidade de ação programada.

Tabela 07-Outras atividades do PI: INSPANIMAL3 realizadas no ano de 2008.

ATIVIDADE	Quantidade
Amostra coletada	126
Certificados sanitários internacionais –CSI emitidos	87
Visita técnica	26
Vistoria realizada em apiários (unidades de extração)	20
Comunidade atendida	9
Partida inspecionada	3
Rótulo e produto analisados	54
Auditorias em estabelecimentos sob SIF	20
Reuniões técnicas Nacionais e locais	30
Auxílio as atividades da DILEI/CGI/DIPOA	3
TOTAL	358

Fonte: SIPAG/DT-PI

3.2.2 – AÇÃO 4723. Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal



3. 2.2.1 – Dados Gerais

Tabela 08 – Dados Gerais da Ação 4723 - Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal e Animal.:

Tipo	Atividade
Finalidade	Contribuir para as garantias de certificação dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal e vegetal em conformidade com os limites máximos de contaminantes químicos e biológicos, estabelecidos pela legislação nacional e internacional relativa à inocuidade dos alimentos.
Descrição	Monitoramento, fiscalização e controle dos produtos importados, exportados e de consumo interno por meio de coletas de amostras desde o produtor até o consumidor final com análises laboratoriais; e rastreamento dos produtos impróprios para o consumo, possibilitando a identificação dos infratores para possível orientação ou punição.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenador de Controle de Resíduos e Contaminantes –CCRC/SDA
Unidade Executora	LANAGROS e Laboratórios credenciados
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	Chefes dos LANAGROS e Laboratórios credenciados
Coordenador Nacional da Ação	Coordenador de Controle de Resíduos e Contaminantes -CCRC
Coordenador Estadual da Ação	SIPAG/SFA/PI

3.2.2.2 - Resultados

Tabela 09 – Metas e resultados da ação do PI: RESIDUOS, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	----	R\$ 14.157,59	----
Física	----	----	----



O PI:RESIDUOS é uma ação que não tem execução direta realizada pelo SIPAG, visto que o produto da ação é amostra realizada, conforme PPA 2007-2011, ficando a cargo do SIPAG apenas a realização das coletas destas referidas amostras, sendo que esta coletar é uma meta que está dentro da ação do PI:INSPANIMAL3.

Desta forma, não é feita uma previsão de metas pelo SIPAG-PI para esta ação, assim os recursos, eventualmente, disponibilizados se destinam a participação em reuniões ou cursos.

Outrossim, não foram realizados os cálculos dos indicadores de desempenhos em função do produto final não ser uma ação direta do SIPAG-PI

Na tabela abaixo, mostra a evolução dos gastos ocorridos ao longo dos últimos três anos, de acordo com a natureza de despesa:

Tabela 10– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: RESIDUOS .

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	----	----	3.951,92
3390-30	----	----	108,00
3390-33	----	----	10.097,67
3390-39	----	----	00,00

TABELA 11 - Atividades do PI: RESÍDUOS realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de FFA do SIPAG-PI envolvidos
Participação em Reunião técnica do Programa a Nacional de Controle de Resíduos e contaminantes -CCRC promovida pelo DIPOA/SDA/MAPA realizada em Fortaleza-CE no período de 06 a 09 de maio de 2008	1
Participar da I Reunião Nacional de Resíduos e Contaminantes - PNCRC, promovida pelo DIPOA/SDA/MAPA, realizada em Recife/PE no período de 16 a 18/04/2008.	2
Auxiliar a equipe da Coordenação de Controle de Resíduos e Contaminantes - CCRC/SDA/MAPA que irá elaborar Banco de Imagens para o Manual de Coleta de Amostras do PNCRC/DIPOA em Picos-PI, no período de 23 a 24/10/2008.	1



Atividade	Número de FFA do SIPAG-PI envolvidos
Participar da “II Reunião Nacional dos Gestores Estaduais do PNCRC/MAPA” que ocorrerá no período de 09 a 12/12/2008 na cidade de Fortaleza/CE.	1

2.3.3 - AÇÃO 8939 – Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal

2.3.3.1 - Dados Gerais:

Tabela 12. Dados gerais da Ação 8939 - Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Vegetal.

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Descrição	Estabelecimento de normas e regulamentos técnicos para o controle da qualidade dos alimentos, bebidas e demais produtos e derivados de origem vegetal; inspeção, fiscalização, registro, credenciamento, monitoramento, certificação e auditorias dos pontos industriais de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal, bem como realização de análise prévia à importação e exportação desses produtos; capacitação de recursos humanos para a fiscalização da qualidade e segurança dos alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal; celebração de convênios entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e demais entidades envolvidas nas ações de inspeção e fiscalização dos estabelecimentos produtores de alimentos, bebidas e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas – CGVB/DIPOV/DAS/MAPA
Coordenador nacional da ação	Graciane Gonçalves Magalhães de Castro
Unidades executoras	Superintendência Federal de Agricultura no Piauí – SFA/PI
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT-PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	



3.2.3.2. – Resultados:

Tabela 13. Metas e resultados da ação do PI: IPVEGETAL2, no ano de exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	R\$ 19.905,58	R\$ 19.905,31	99,99%
Física	68 Estabelecimentos Inspeccionados	68 Estabelecimentos Inspeccionados	100%

O Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal - SIPAG/DT/SFA-PI contou com três Fiscais Federais Agropecuários (FFA's) na realização desta ação. Dois fiscais estiveram afastados por motivo de licença prêmio e licença para disputa de cargo eletivo, fato que não acarretou prejuízos na obtenção dos resultados, em virtude do trabalho suplementar realizado pelos fiscais da área da classificação vegetal.

Ao final do ano de 2006 tínhamos um total de 76 (setenta e seis) estabelecimentos, em 2007 esse número passou para 72 (setenta e dois), ficando no ano de 2008 em 56 (cinquenta e seis) estabelecimentos registrados no estado do Piauí. A redução no número de estabelecimentos é decorrente da ação da fiscalização do SIPAG na melhoria na gestão dos resultados. A inspeção e a fiscalização das indústrias são as etapas mais importantes, pois é avaliado todo o processo de produção. Instalações físicas, equipamentos e efetuada colheita de amostras para fins de controle de qualidade (análises físico-químicas e/ou microbiológicas) das bebidas e vinagres produzidos, já no caso de vinho são realizadas análises isotópicas de carbono e do oxigênio da água para determinação de fraudes.

As atividades executadas, no ano de 2008, demandaram análises de documentação, composição química das bebidas e de rotulagem, como também, inspeções higiênico-sanitárias das instalações e equipamentos das indústrias produtoras de bebidas, emissão de registros de estabelecimentos e produtos, apuração de denúncias, colheita de amostras para fins de controle de qualidade das bebidas, fiscalização do comércio de vinhos e bebidas, realização de reunião técnica, dentre outras.

Tabela 14. Comparativo da atuação da Inspeção nos anos de 2006, 2007 e 2008.

ANO	TI	Int.	TA	PF	RE	RP	LV	CS	Tin	CAm	AI	Atend
2006	48	04	00	530	04	18	05	05	00	20	03	142
2007	29	03	00	351	02	23	03	01	00	10	03	112
2008	68	65	08	204	00	12	02	00	02	46	12	222



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Fonte: SIPAG/DT-PI

Legenda: <i>TI</i> – Termo de Inspeção <i>Int.</i> - Intimação <i>TA</i> – Termo de Apreensão <i>PF</i> - Produto Fiscalizado (bebidas, vinhos e vinagres) <i>RE</i> – Registro de Estabelecimento <i>RP</i> – Registro de Produto	<i>LV</i> – Laudo de Vistoria <i>CS</i> – Certificado Sanitário <i>TIn</i> – Termo de Inutilização <i>CAM</i> – nº de Amostra colheitada para análise fiscal <i>AI</i> – Auto de Infração <i>Atend.</i> - Atendimento a clientes externos (pessoal, e-mail e telefone).
---	--

Tabela 15 – Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: IPVEGETAL2

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
Passagens – R\$	2.841,13	7.378,16	3.285,68
Diárias e Ressarcimento de despesas em viagem – R\$	4.793,22	5.646,02	9.067,66
Outras Terceirizações	-	-	4.864,00
Material de Consumo	-	-	144,29
TOTAIS – R\$	7.813,92	13.024,18	17.361,63

Fonte: SIAFI/ SFA-PI

Tabela 16 - Dados gerais da Ação do PI: IPVEGETAL2, no exercício 2008.

Atributo	Tipo de Indicador		
	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição dos indicadores	É o Custo de uma unidade de produto ou serviço da ação em relação à estimativa inicial	Nº de inspeções realizadas como percentual da meta física programada	É o número de unidades realizadas dos serviços ou produtos da ação, como um percentual do universo dos serviços ou produtos ao qual se refere à ação.
Unidade de medida:	R\$	Porcentagem	Porcentagem
Fonte	SFA	SFA	SFA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Fórmula de cálculo:	CUR2008=(CR2008/QEI2008) CUR= 19.905,31/ 68 CUR = R\$ 293,00 CUP2008=(CP2008/QEP2008) CUP2008= 19.905,58 /68 CUP2008 = R\$ 293,00 VCU2008=CUR2008-CUP2008 VCU2008=293,00-293,00 VCU= R\$ 0,00 Taxa de variação entre CUR2008 e CUP2008, %: TVCU [(CUR-CUP)/CUP]] .100 [(293,00 –293,00/293,00)] X 100 TVCU = Zero	Relação entre o nº de estabelecimentos inspecionados e o nº de estabelecimentos programados: (QEI2008: QEP2008). 100 =(68/68). 100= 100%. PRM2008= [(QEI2008-QEP2008)/(QEP2008)] /QEP2008] .100 PRM= [(68-68/100).100 = PRM =Zero.	PRO2008= [(QEI2008-QTE2008)/QTE]] x100 PRO=[(68-75/75] x100 PRO= 9%, ou seja, não foi coberto 9% do universo, sendo que 91% mesmo foi coberto. Obs: Considerar que em 2008 existiam 75 estabelecimentos registrados no início do ano.
Descrição das siglas	CR=custo realizado; CP=custo programado; CUP=custo unitário programado; CUR=custo unitário realizado; QP=quantidade programada; QR=QEI =quantidade estabelecimento inspecionados; TVCU=VCU=variação entre o custo unitário programado e custo unitário realizado. QEI2008 = quantidade de estabelecimentos inspecionados em 2008.	PRM = percentual de realização das metas programadas; QR=QEI=quantidade de inspeções realizadas; QP=QEP=quantidade de inspeções programadas.	PRO = percentual de resultados obtidos; QPU=QTE=quantidade total do universo de serviços ou produtos da ação (estabelecimentos); QPR=QEI=quantidade realizada de serviços ou produtos da ação (estabelecimento).

Obs: Os cálculos refletem dados do SIAFI, SIPLAN e os resultados alcançados nas inspeções.

3.2.3.3. Outras Atividades Desenvolvidas:

Tabela 17. Outras atividades do PI: IPVEGETAL2 realizadas no ano de 2008.

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Renovação de Registro de Estabelecimento (nº)	02
Alteração de Registro de Estabelecimento (nº)	03
Cancelamento de Registro de Estabelecimento (nº)	19
Cancelamento de Registro de Produto (nº)	63
Alteração de Registro de Produto (nº)	32
Participação em Reuniões e Eventos (nº)	07
Termo de Colheita de Amostra (nº)	30
Produto Apreendido	Polpa de Frutas – 1.677 Kg
	Água de Coco – 124,2 L
	Vinho – 1.028,80 L
	Outros - 2. 027,68 L.
Fechamento de Estabelecimento (nº)	01
Processos de Auto de Infração instaurados (nº)	12
Relatórios em 1ª Instância (nº)	06



Julgamento (nº)	05
Processo julgado improcedente (nº)	01
Advertência (nº)	02
Multa aplicada (R\$)	32.799,32
Inutilização de Vinho (L)	1.028
Parecer técnico (nº)	108
Aprovação de rótulos (nº)	91
Processo encaminhado ao Ministério Público (nº)	01

Fonte: SIPAG/DT-PI

3.2.4. Ação 4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais

3.2.4.1. Dados Gerais da Ação

Tabela 18 – Dados gerais da Ação 4746 – Padronização, Classificação, Fiscalização e Inspeção de Produtos Vegetais.

Tipo	Atividade
Finalidade	- Garantir a identidade, qualidade e segurança higiênico-sanitária e tecnológica dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico no mercado interno e a dos importados, em conformidade com os padrões oficiais de classificação estabelecidos pelo MAPA. - Desenvolver estudos e proposições para alterações de padrões oficiais de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. - Estabelecer normas e regulamentos técnicos para validação dos padrões oficiais de classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. - Colher amostras de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico para fins de classificação de fiscalização. - Fiscalizar a execução dos serviços executados pelas entidades credenciadas, no que se refere aos requisitos técnicos de instalações, equipamentos, sistema de controle de processos e à qualidade dos serviços. - Fiscalizar o registro, no Cadastro Geral de Classificação, das pessoas físicas e jurídicas envolvidas no processo de classificação. - Fiscalizar os quantitativos classificados em relação aos comercializados. - Capacitação de recursos humanos para a fiscalização da qualidade e segurança dos produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico. - Celebrar convênios e parcerias entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e demais entidades envolvidas nas ações de fiscalização dos estabelecimentos embaladores de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
Descrição	Pesquisas pelos Laboratórios da Rede Vegetal e definição dos padrões mediante elaboração de normas; credenciamento e inspeção de empresas classificadoras de produtos vegetais; e classificação de produtos em unidades onde a atividade não está terceirizada.



Tipo	Atividade
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação-Geral de Qualidade Vegetal – CGQV/DIPOV/SDA/MAPA
Coordenador nacional da ação	Fernando Guido Penariol - CGQV/DIPOV/SDA/MAPA
Unidade Executora	Superintendência Federal da Agricultura no Piauí – SFA/PI
Área Responsável por Gerenciamento ou Execução da ação	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT/SFA - PI
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Conforme Anexo I da Portaria MAPA nº 300/2005.

3.2.4.2. Resultados

Tabela 19 – Metas e resultados da ação do PI: PADCLASSIF, no ano de exercício 2008.

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
Financeira	R\$ 33.343,76	R\$ 33.007,85	98,99%
Física	241 toneladas de produto fiscalizado	710 toneladas de produto fiscalizado	294,61%

As atividades desenvolvidas relacionadas à presente Ação incluem a fiscalização de estabelecimentos embaladores e atacadistas/varejistas, a fiscalização de produtos vegetais padronizados, por meio da coleta de amostras de fiscalização, e a fiscalização dos serviços executados pelas entidades credenciadas, as quais prestam serviços de classificação vegetal. No total, foram descentralizados, no ano 2008, pela Coordenação Nacional da Ação, ao SIPAG/DT-PI, por meio do PI:PADCLASSIF, o montante de R\$ 33.343,76 (trinta e três mil, trezentos e quarenta e três reais e setenta e seis centavos), dos quais foram executados 98,99%.

O valor citado foi aplicado no pagamento de diárias aos Fiscais Federais Agropecuários, classificadores e, eventualmente, motoristas oficiais do MAPA, no deslocamento pelo interior do Estado e para participação em reuniões técnicas, cursos de formação e/ou habilitação de classificadores e encontro nacional (diárias e passagens). Além disso, foram gastos R\$ 7.908,20 com aquisição de material permanente – *no breaks*, peneiras para classificação de grãos, balanças eletrônicas de precisão, bebedouros, entre outros equipamentos.

Em relação à meta física “tonelada de produto fiscalizado”, foram fiscalizadas 710 toneladas de produtos, o que representou uma execução próxima a três vezes superior



ao previsto pela Coordenação Nacional da Ação. O fato pode ser atribuído à possibilidade existente de um melhor ajuste da capacidade técnica e operacional do Setor de Qualidade vegetal do SIPAG/DT-PI, o qual contou com o trabalho de dois Fiscais Federais Agropecuários e de dois classificadores.

No que tange à fiscalização dos serviços das entidades credenciadas, não foi possível a realização de nenhuma fiscalização nos Postos de Serviços credenciados, o que será incrementado no exercício do ano 2009, com pelo menos uma fiscalização por semestre em cada uma dos Postos de Serviço existentes. Atualmente, no Piauí, existem duas entidades credenciadas: a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Piauí, a qual possui quatro Postos de Serviço, e a Superintendência Regional da Companhia Nacional de Abastecimento no Piauí, que dispõe de apenas um Posto credenciado pelo MAPA. Apesar disso, o credenciamento das referidas entidades foi realizado, por meio de inspeções em cada um dos Postos de Serviço.

Quanto à fiscalização de estabelecimentos embaladores e atacadistas/varejistas (comércio), a programação era de 96 fiscalizações. Contudo, foram realizadas 37 fiscalizações, resultando em 38,54% do previsto. Um aumento considerável desse índice poderá ser alcançado por meio da realização de um planejamento mais efetivo das fiscalizações, com frequência semanal, o qual já está sendo executado no exercício 2009.

No que concerne à coleta de amostras de fiscalização, foram coletadas 27 amostras. Entretanto, este resultado representa 37,50% do total previsto de amostras a serem coletadas. Um incremento neste índice será alcançado em 2009, com a incorporação de mais um classificador à equipe de trabalho e com a contratação de entidade credenciada para prestação de serviços de apoio laboratorial à SFA/PI. As coletas se concentraram, basicamente, nos produtos arroz e feijão, tendo em vista que a classificação de fiscalização é realizada no Laboratório de Classificação vegetal da SFA/PI. Os demais produtos vegetais padronizados pelo MAPA necessitam de envio aos Lanagros do MAPA, o que, muitas vezes, é dificultado pela carência de pessoal técnico qualificado nos Laboratórios e das limitações em relação ao número de amostras possíveis de serem analisadas no ano.

Comparativamente aos anos 2006 e 2007, houve aumento crescente dos gastos em quase todos os itens de despesas. Exceção a este aspecto se deu nos gastos envolvendo suprimento de fundos, por meio de Cartão de Pagamento do Governo Federal, onde os gastos em 2008 foram reduzidos em relação ao ano 2007.



Na tabela abaixo, segue a evolução dos principais gastos ocorridos ao longo dos últimos três anos (2006-2008).

Tabela 20 – Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: PADCLASSIF.

Descrição	Ano		
	2006	2007	2008
	Valores (R\$)		
Passagens	4.604,72	10.160,95	12.005,20
Diárias E Ressarcimento De Despesas Em Viagens	3.615,49	8.871,60	10.374,47
Outras Terceirizações	-	808,00	1.873,36
Aquisição De Material Permanente	-	6.410,00	7.908,20
TOTAIS	8.915,21	27.513,61	33.007,85

Na avaliação dos resultados obtidos no ano de 2008, pôde-se verificar um incremento considerável na eficácia (194,61%), quando comparado a eficácia do ano de 2007 (80,26%), associado a uma grande variação entre o custo realizado e o custo programado (R\$ 46,49 e R\$ 138,36, respectivamente, por tonelada de produto fiscalizado). Estes dados podem analisados ainda em relação ao universo de estabelecimentos fiscalizados, uma vez que o aumento da eficácia pôde ser observado em um universo de apenas cerca de 39% dos estabelecimentos a serem fiscalizados, o que pode ser traduzido em uma maior otimização das fiscalizações realizadas em relação ao quantitativo fiscalizado. Este aspecto se reflete em um melhor uso dos recursos financeiros destinados à execução daquela atividade.

Tabela 21 – Dados gerais da Ação do PI: PADCLASSIF, no exercício 2008.

Tipo de Indicador			
Atributo	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição dos indicadores	É o custo de uma unidade de produto ou serviço da ação em relação à estimativa inicial.	É o número de unidades realizadas dos serviços ou produtos da ação, como um percentual do valor programado.	É o número de unidades realizadas dos serviços ou produtos da ação, como um percentual do universo dos serviços ou produtos ao qual se refere a ação.
Unidade Medida	R\$	%	%
Fonte	SFA	SFA	SFA



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Tipo de Indicador			
Fórmula de Cálculo	CUR = CR / QR CUR = 33.007,85 / 710 CUR = R\$ 46,49 CUP = CP / QP CUP = 33.343,76 / 241 CUP = R\$ 138,36 VCU = CUR – CUP VCU = R\$ 46,49 – R\$ 138,36 VCU = R\$ – 91,87 => Taxa de variação entre CUR e CUP (TVCU), %: TVCU = [(CUR – CUP) / CUP] x 100 TVCU = [(R\$ 46,49 – R\$ 138,36) / R\$ 138,36] x 100 = TVCU = - 66,40%	PRM = [(QR – QP) / QP] x 100 PRM = [(710 – 241) / 241] x 100 PRM = 194,61% da meta física foi cumprida.	PRO = [(QPR – QPU) / QPU] x 100 PRO = [(37 – 96) / 96] x 100 PRO = – 61,46%, ou seja, 38,54% do universo foi coberto.
Descrição das siglas	CR=custo realizado; CP=custo programado; CUP=custo unitário programado; CUR=custo unitário realizado; QP=quantidade programada; QR=quantidade realizada; VCU=variação entre o custo unitário programado e custo unitário realizado.	PRM=percentual de realização das metas programadas; QR=quantidade realizada; QP=quantidade programada.	PRO=percentual de resultados obtidos; QPU=quantidade total do universo de serviços ou produtos da ação (estabelecimentos); QPR=quantidade realizada de serviços ou produtos da ação (estabelecimentos).

4. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

4.1. PI INSPANIMAL3

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	44.329,21	44.329,21	100,00%
3390-30	11.650,00	11.564,02	99,26%
3390-33	31.879,52	31.879,52	100,00%
3390-39	3.930,00	3.830,00	97,45%
4490-52	4.138,00	4.138,00	100,00%

4.2. PI RESÍDUOS

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado R\$	Percentual Utilizado
3390-14	3.951,92	3.951,92	100,00%
3390-30	108,00	108,00	100,00%
3390-33	10.097,67	10.097,67	100,00%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



4.3. PI IPVEGETAL2

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	8.822,46	8.822,46	100,00%
3390-30	2.348,24	2.347,97	99,99%
3390-33	3.285,68	3.285,68	100,00%
3390-39	5.204,00	5.204,00	100,00%

4.4. PI PADCLASSIF

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	10.374,47	10.374,47	100,00%
3390-30	534,35	534,35	100,00%
3390-33	12.066,14	12.066,14	100,00%
3390-39	2.460,00	2.124,09	86,35%
4490-52	7.908,20	7.908,20	100,00%

5. PAGAMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

5.1. INSPANIMAL 3

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	R\$ 2.117,17	R\$ 5.671,72	R\$ 8.416,91
3390-39	R\$ 446,24	R\$ 699,99	R\$ 1.051,74

5.2. RESIDUOS

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	---	---	R\$ 108,00
3390-39	---	---	---

5.3. IPVEGETAL2

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	R\$ 338,44	R\$ 1.300,00	R\$ 2.203,68
3390-39	---	R\$ 250,00	R\$ 340,00



5.3. PADCLASSIF

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	R\$ 695,00	R\$ 1.263,06	R\$ 846,62
3390-39			

6. CONCLUSÕES

6.1. Área Animal

O desempenho do PI: INSPANIMAL3, no ano de 2008, pode ser considerado como BOM/EXCELENTE, visto que as metas previstas foram 100% executadas. Estes resultados foram possíveis em função principalmente da melhoria na descentralização de recursos pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal-DIPOA/SDA/MAPA de forma tempestiva, ausência de paralisações (greve), disponibilidade de veículos, aumento na quantidade de inspeções nas indústrias, etc.

Em relação ao desempenho do PI:RESIDUOS também pode ser considerado como BOM/EXCELENTE, visto que as atividades para as quais foram descentralizados recursos foram executadas satisfatoriamente.

6.2. Área Vegetal

Para o PI: IPVEGETAL, a meta programada foi atendida e com maior eficiência, embora não tenha sido possível a realização das inspeções na totalidade dos estabelecimentos industriais no estado, sendo este um parâmetro a ser melhorado no ano de 2009. Estes resultados foram possíveis em função principalmente da melhoria na descentralização de recursos da Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas - CGVB/DIPOV/SDA/MAPA, ausência de paralisações (greve), disponibilidade de veículos, aumento na quantidade de inspeções nas indústrias, etc.

O desempenho do PI: PADCLASSIF no ano de 2008 pode ser considerado como BOM/EXCELENTE. Aspectos importantes podem ser destacados, para exemplificar alguns dos avanços obtidos no exercício em questão, como a participação de um dos membros da equipe de trabalho em curso de formação de classificador de feijão, participação de dois membros em grupos de trabalho para elaboração de instruções normativas regulamentares



do MAPA, participação no Encontro Nacional da Inspeção Vegetal, otimização do quantitativo de produtos fiscalizados em relação ao número de fiscalizações realizadas e a ampliação das ações de fiscalização no interior do Estado e em estabelecimentos embaladores, como forma de contribuir para um maior controle da qualidade dos produtos vegetais padronizados nas indústrias.

Teresina, 28 de Abril de 2009



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

SEFAG - DT - SFA/PI

Serviço de Fiscalização Agropecuária

Abril de 2008



Projeto/Atividade
0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Principais Ações do Projeto/Atividade 0356

4745 FISCORGEN – Fiscalização das atividades com organismos geneticamente modificados.

Ação 4745 - FISCORGEN	
Tipo	Atividade
Finalidade	Controlar os aspectos de biosegurança regulamentados para as atividades relacionadas aos organismos geneticamente modificados.
Descrição	Acompanhamento e fiscalização de experimentos científicos; inspeção, verificação documental e de informações oficiais internacionais para garantir cumprimento às determinações da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança e legislação correlata aos organismos geneticamente modificados, no âmbito da SDA-MAPA.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Biosegurança de OGM - CBIO
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CBIO
Coordenador nacional da ação	Marcus Vinicius Segurado Coelho
Coordenador estadual da ação	Alonso da Mota Lamas
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alonso da Mota Lamas

Projeto/Atividade
0357 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores
Gerente do Programa	Inácio Afonso Kroetz
Gerente Executivo	Girabis Evangelista
Indicadores e parâmetros utilizados	Taxa de propriedades controladas
Público-alvo (beneficiários)	Agricultores e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos agropecuários.

Principais Ações do Projeto/Atividade 0357

2019 FISCGENE – Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional
2124 FISCINAN – Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.
2141 FISFECOI – Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.
2177 FISCAGRIC1 Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando a compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.
2179 FISCALSEM1 – Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
2140 FISPROVET – Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizadas no País e no exterior e controle da importação de produtos.
2140 FISAGROTOX – Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizadas no País e no exterior e controle da importação de produtos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Ação 2019 - FISCGENE	
Tipo	Finalístico
Finalidade	Melhorar a qualidade dos produtos e dos serviços de multiplicação animal ofertados aos produtores, com vistas ao aumento da produção e da produtividade da pecuária nacional.
Descrição	Registro e fiscalização dos estabelecimentos produtores, comerciais e prestadores de serviços de multiplicação animal; verificação de conformidade e análise fiscal de amostras de material genético animal; inscrição e certificação de doadores de material genético animal, conforme requisitos sanitários, zoogenéticos e reprodutivos; elaboração de normas e atualização de manual de serviços; capacitação de técnicos; realização ou participação em eventos técnicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DFIP/CPAA
Coordenador nacional da ação	Beronete Barros de Freitas de Araújo
Coordenador estadual da ação	ALONSO DA MOTA LAMAS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Paulo Henrique Moura

Ação 2124 - FISCINAN	
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a qualidade e a conformidade dos insumos destinados à alimentação animal.
Descrição	Registro e fiscalização de conformidade dos estabelecimentos fabricantes, importadores, remisturadores, fracionadores e comerciantes de ingredientes, rações, concentrados e suplementos; registro dos rótulos dos produtos; fiscalização da conformidade mediante realização de análises fiscais; realização de diagnósticos dos componentes utilizados nas formulações de alimentos para bovinos de leite e corte sob o regime de confinamento; capacitação dos fiscais federais agropecuário em boas práticas de fabricação (BPF), APPCC e auditoria; implementação das BPF nos estabelecimentos; participação em reuniões, simpósios e congressos nacionais e internacionais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/DFIP/CPAA
Coordenador nacional da ação	Fernanda Marcussi Tacci
Coordenador estadual da ação	ALONSO DA MOTA LAMAS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Antonio Paulo Batista de Sousa



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Ação 2141 - FISFECOI	
Tipo	Atividade
Finalidade	Melhorar os níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes colocados à disposição dos produtores rurais.
Descrição	Registro e certificação de estabelecimentos produtores e comerciais de fertilizantes, corretivos e inoculantes; inspeção e fiscalização sobre a produção e a comercialização dos insumos básicos; realização de reuniões técnicas, cursos e estágios e treinamentos em serviço para capacitação de fiscais; elaboração e revisão de normas relativas à padronização, classificação registro de produtos e estabelecimentos; realização de auditorias técnicas e operacionais nas unidades descentralizadas, para avaliação da atividade de fiscalização.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/CFIC
Coordenador nacional da ação	José Guilherme Tollstadius Leal
Coordenador estadual da ação	ALONSO DA MOTA LAMS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diolino Henriques Neto

Ação 2177 - FISCAGRIC 1	
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a adequada qualidade de máquinas, implementos, insumos e serviços de aviação agrícola, visando a compatibilizar o avanço tecnológico com a segurança humana e com a sustentabilidade ambiental.
Descrição	Fiscalização das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos, e juntos aos proprietários de aviões agrícolas; registro e manutenção de cadastro das empresas prestadoras de serviços agrícolas e de produção e comercialização de máquinas e implementos; homologação e publicação da relação de produtos químicos em condições de serem aplicados pela Aviação Agrícola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDC/DIEL/CLAI
Coordenador nacional da ação	Maria Auxiliadora D de Souza
Coordenador estadual da ação	ALONSO DA MOTA LAMAS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Carlos Alberto Kalume Reis



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Ação 2179 - FISCALSEM1	
Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a oferta de materiais de propagação vegetal de qualidade para os produtores rurais e certificar a produção de sementes e mudas para garantia de conformidade com os padrões de qualidade fisiológica, fitossanitária e identidade genética.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção da produção e da comercialização de sementes e mudas; análise laboratorial de amostras coletadas para verificação de atendimento aos padrões estabelecidos; certificação da produção de sementes e mudas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA/CSM
Coordenador Nacional da Ação	JOSE NEUMAR FRANCELINO
Coordenador estadual da Ação	ALONSO DA MOTA LAMAS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Alonso da Mota Lamas
Ação 2140 - FISPROVET	
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizado no País e no exterior e controle da importação de produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CPV
Coordenador nacional da ação	Marcos Vinicius de S. Leandro Junior
Coordenador estadual da ação	ALONSO DA MOTA LAMAS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Saturnino de Moura Neto
Ação 2909 - FISAGROTOX	
Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade compatíveis com as necessidades dos programas de sanidade animal e com os padrões e exigências internacionais.
Descrição	Registro, fiscalização e inspeção de empresas industriais e comerciais de produtos de uso veterinário localizado no País e no exterior e controle da importação de produtos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SDA
Unidades executoras	SEFAG
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	SDA /CPV
Coordenador nacional da ação	Luiz Eduardo Pacifici Rangel
Coordenador estadual da ação	ALONSO DA MOTA LAMAS
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	Diolino Henriques Neto



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Superintendencia Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do PIAUI
Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG

Relatório de Gestão - 2008
Relatório da Aplicação Financeira

Projeto/Atividade - 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

P I		RECURSOS DISPONIBILIZADOS SIOR	DISCRIMINAÇÃO RECURSOS SIAFI		ELEMENTOS DE DESPESA								% DE UTILIZAÇÃO RS DISPONIBILIZADO - SIOR x RS APLICADO
			RECURSOS	TOTAL	33.90.14	33.90.30	33.90.33	33.90.36	33.90.39	33.90.92	33.90.93	44.90.52	
Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados	FISCORGEN 4745 0001	R\$ 4.530.82	LIBERADOS	4.530.82	2.367.55	-	2.163.27	-	-	-	-	-	100.00%
			APLICADOS	4.530.82	2.367.55	-	2.163.27	-	-	-	-	-	
			% DE ALICAÇÃO	100.00%	100.00%	-	100.00%	-	-	-	-	-	
TOTAL - Pojeto/Atividade 0356		R\$ 4.530.82	LIBERADOS	4.530.82	2.367.55	-	2.163.27	-	-	-	-	-	100.00%
			APLICADOS	4.530.82	2.367.55	-	2.163.27	-	-	-	-	-	
			% DE ALICAÇÃO	100.00%	100.00%	-	100.00%	-	-	-	-	-	

Projeto/Atividade - 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

P I		RECURSOS DISPONIBILIZADOS SIOR	DISCRIMINAÇÃO RECURSOS SIAFI		ELEMENTOS DE DESPESA								% DE UTILIZAÇÃO RS DISPONIBILIZADO - SIOR x RS APLICADO
			RECURSOS	TOTAL	33.90.14	33.90.30	33.90.33	33.90.36	33.90.39	33.90.92	33.90.93	44.90.52	
Fiscalização de Material Genético Animal	FISCGENE 2019 0001	R\$ 2.845.19	LIBERADOS	2.845.19	879.68	-	1.965.51	-	-	-	-	-	100.00%
			APLICADOS	2.845.19	879.68	-	1.965.51	-	-	-	-	-	
			% DE ALICAÇÃO	100.00%	100.00%	-	100.00%	-	-	-	-	-	
Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal	FISCINAN 2124 0001	R\$ 19.098.07	LIBERADOS	19.098.07	12.128.24	3.500.17	2.959.66	-	510.00	-	-	-	99.76%
			APLICADOS	19.051.55	12.128.24	3.498.65	2.959.66	-	465.00	-	-	-	
			% DE ALICAÇÃO	99.76%	100.00%	99.96%	-	-	91.18%	-	-	-	
Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário	FISPROVET1 2140 0001	R\$ 6.345.50	LIBERADOS	6.345.50	3.490.98	844.01	1.965.51	-	45.00	-	-	-	100.00%
			APLICADOS	6.345.50	3.490.98	844.01	1.965.51	-	45.00	-	-	-	
			% DE ALICAÇÃO	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	-	100.00%	-	-	-	
Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	FISFECOI 2141 0001	R\$ 16.528.17	LIBERADOS	16.528.17	9.995.56	4.567.10	634.11	-	750.00	244.00	337.40	-	93.28%
			APLICADOS	15.418.17	9.995.56	3.867.10	634.11	-	340.00	244.00	337.40	-	
			% DE ALICAÇÃO	93.28%	100.00%	84.67%	100.00%	-	45.33%	100.00%	100.00%	-	
Fiscalização de Serviços Agrícolas	FISCAGRIC1 2177 0007	R\$ 14.250.09	LIBERADOS	14.250.09	4.964.59	747.64	8.437.86	-	100.00	-	-	-	100.00%
			APLICADOS	14.250.09	4.964.59	747.64	8.437.86	-	100.00	-	-	-	
			% DE ALICAÇÃO	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	-	100.00%	-	-	-	
Fiscalização de Sementes e Mudas	FISCALSEM1 2179 0001	R\$ 135.495.50	LIBERADOS	135.495.50	20.542.07	7.525.62	16.462.27	-	503.00	-	462.54	90.000.00	99.87%
			APLICADOS	135.325.45	20.542.07	7.410.57	16.462.27	-	448.00	-	462.54	90.000.00	
			% DE ALICAÇÃO	99.87%	100.00%	98.47%	100.00%	-	89.07%	-	100.00%	100.00%	
Fiscalização de Agrotóxicos e Afins	FISAGROTOX 2909 0001	R\$ 4.784.22	LIBERADOS	4.784.22	708.58	-	3.340.26	735.38	-	-	-	-	100.00%
			APLICADOS	4.784.22	708.58	-	3.340.26	735.38	-	-	-	-	
			% DE ALICAÇÃO	100.00%	100.00%	-	100.00%	-	-	-	-	-	
TOTAL - Pojeto/Atividade 0375		R\$ 199.346.74	LIBERADOS	199.346.74	52.709.70	17.184.54	35.765.18	735.38	1.908.00	244.00	799.94	90.000.00	99.33%
			APLICADOS	198.020.17	52.709.70	16.367.97	35.765.18	735.38	1.398.00	244.00	799.94	90.000.00	
			% DE ALICAÇÃO	99.33%	100.00%	95.25%	100.00%	100.00%	73.27%	100.00%	100.00%	100.00%	
TOTAL - Projeto/Atividade 0356 + 0375		R\$ 203.877.56	LIBERADOS	203.877.56	55.077.25	17.184.54	37.928.45	735.38	1.908.00	244.00	799.94	90.000.00	99.23%
			APLICADOS	202.550.99	55.077.25	16.367.97	37.928.45	735.38	1.398.00	244.00	799.94	90.000.00	
			% DE ALICAÇÃO	99.35%	100.00%	95.25%	100.00%	100.00%	73.27%	100.00%	100.00%	100.00%	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Superintendencia Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do PIAUI
Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG

Relatório de Gestão - 2008

Relatório da Execução Física - SIPLAN

Projeto/Atividade - 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

PI		Previsto Regionalizado (PR)	Somatório Previsto Inicial (SPI)	Somatório Previsto Corrigido (SPC)	Somatório Realizado (SR)	Percental de Execução (% EX)
Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados	FISCORGEN	10	10	6	3	50.00%
	4745 0001					
TOTAL Projeto/Atividade - 0356		10	10	6	3	50.00%

Projeto/Atividade - 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

PI		Previsto Regionalizado (PR)	Somatório Previsto Inicial (SPI)	Somatório Previsto Corrigido (SPC)	Somatório Realizado (SR)	Percental de Execução (% EX)
Fiscalização de Material Genético Animal	FISCGENE	23	23	3	3	100.00%
	2019 0001					
Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal	FISCINAN	90	90	413	435	105.33%
	2124 0001					
Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário	FISPROVET	58	58	200	185	92.50%
	2140 0001					
Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	FISFECOI	52	52	57	48	84.21%
	2141 0001					
Fiscalização de Serviços Agrícolas	FISCAGRIC1	6	6	7	7	100.00%
	2177 0007					
Fiscalização de Sementes e Mudanças	FISCALSEM1	315	315	550	619	112.55%
	2179 0001					
Fiscalização de Agrotóxicos e Afins	FISAGROTOX	0	0	0	1	-
	2909 0001					
TOTAL Projeto/Atividade - 0375		544	544	1230	1298	105.53%
TOTAL Projeto/Atividade 0356 + 0375		554	554	1236	1301	105.26%



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Superintendencia Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do PIAUI
Serviço de Fiscalização Agropecuária - SEFAG

Relatório de Gestão - 2008

Relatório da Execução Financeira/Física (Custo Médio das Ações)

Projeto/Atividade - 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

PI		Recursos Aplicados - Material Permanente	Metas/Ações Realizadas	Custo Médio por Ação Realizada
Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados	FISCORGEN 4745 0001	R\$ 4.530.82	3	R\$ 1.510.27
TOTAL Projeto/Atividade - 03576		R\$ 4.530.82	3	R\$ 1.510.27

Projeto/Atividade - 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

PI		Recursos Aplicados - Material Permanente	Metas/Ações Realizadas	Custo Médio por Ação Realizada
Fiscalização de Material Genético Animal	FISCGENE 2019 0001	R\$ 2.845.19	3	R\$ 948.40
Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal	FISCINAN 2124 0001	R\$ 19.051.55	435	R\$ 43.80
Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário	FISPROVET 2140 0001	R\$ 6.345.50	185	R\$ 34.30
Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	FISFECOI 2141 0001	R\$ 15.418.17	48	R\$ 321.21
Fiscalização de Serviços Agrícolas	FISCAGRIC1 2177 0007	R\$ 14.250.09	7	R\$ 2.035.73
Fiscalização de Sementes e Mudanças	FISCALSEM1 2179 0001	R\$ 45.325.45	619	R\$ 73.22
Fiscalização de Agrotóxicos e Afins	FISAGROTOX 2909 0001	R\$ 4.784.22	1	R\$ 4.784.22
TOTAL Projeto/Atividade - 0375		R\$ 108.020.17	1298	R\$ 83.22

Relatório da Execução Financeira/Física (Custo Médio Geral das Ações)

PI		Recursos Aplicados - Material Permanente	Metas/Ações Realizadas	Custo Médio por Ação Realizada
Projeto/Atividade - 0356+0357 (TOTAL)		R\$ 112.550.99	1301	R\$ 86.51



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



EVOLUÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS ANOS DE 2006 A 2008

Projeto/Atividade - 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS					
PI		DESCRIÇÃO	ANO		
			2006	2007	2008
Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados	FISCORGEN	1- Passagens	-	2.074.00	2.163.27
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	-	495.92	2.367.55
		3- Cartão de Crédito Corporativo	-	-	-
	4745 0001	Total FISCORGEN	-	2.569.92	4.530.82
Total PROGRAMA 0356			-	2.569.92	4.530.82
Projeto/Atividade - 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS					
PI		DESCRIÇÃO	ANO		
			2006	2007	2008
Fiscalização de Material Genético Animal	FISCGENE	1- Passagens	-	667.53	1.965.51
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	143.18	875.08	879.68
	2019 0001	Total FISCGENE	143.18	1.542.61	2.845.19
Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal	FISCINAN	1- Passagens	2.018.42	555.62	2.959.66
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	4.392.92	14.090.85	12.128.24
	2124 0001	3- Cartão de Crédito Corporativo	924.00	6.658.54	-
		Total FISCINAN	7.335.34	21.305.01	15.087.90
Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário	FISPROVET	1- Passagens	-	4.254.01	1.965.51
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	-	4.168.95	3.490.98
	2140 0001	3- Cartão de Crédito Corporativo	-	1.243.57	844.01
		Total FISPROVET	-	9.666.53	6.300.50
Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	FISFECCI	1- Passagens	2.195.87	871.45	634.11
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	1.708.91	2.479.42	9.995.56
	2141 0001	3- Cartão de Crédito Corporativo	222.00	1.243.57	2.787.68
		Total FISFECCI	4.126.78	4.594.44	13.417.35
Fiscalização de Serviços Agrícolas	FISCAGRIC1	1- Passagens	1.116.57	4.612.28	8.437.86
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	2.291.65	5.434.07	4.964.59
	2177 0007	3- Cartão de Crédito Corporativo	1.548.15	2.399.93	847.64
		Total FISCAGRIC1	4.956.37	12.446.28	14.250.09
Fiscalização de Sementes e Mudanças	FISCALSEM1	1- Passagens	565.96	27.230.19	16.462.27
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	7.589.27	38.184.02	20.542.07
	2179 0001	3- Cartão de Crédito Corporativo	3.834.63	8.171.28	4.262.39
		Total FISCALSEM	11.989.86	73.585.49	41.266.73
Fiscalização de Agrotóxicos e Afins	FISAGROTOX	1- Passagens	1.650.44	-	3.340.26
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	593.27	-	708.58
	2909 0001	3- Cartão de Crédito Corporativo	-	-	735.38
		Total FISAGROTOX	2.243.71	-	4.784.22
TOTAL Projeto/Atividade 0375		1- Passagens	7.547.26	38.191.08	35.765.18
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	16.719.20	65.232.39	52.709.70
		3- Cartão de Crédito Corporativo	6.528.78	19.716.89	9.477.10
		Total Projeto/Atividade 0375	30.795.24	123.140.36	97.951.98
TOTAL GERAL Projeto/Atividade: 0356 + 0375		1- Passagens	7.547.26	40.265.08	37.928.45
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	16.719.20	65.728.31	55.077.25
		3- Cartão de Crédito Corporativo	6.528.78	19.716.89	9.477.10
		Total Projeto/Atividade 0356 + 0375	30.795.24	125.710.28	102.482.80



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008
SEFAG - DT - SFA/PI
Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISAGROTOX



PI – FISAGROTOX

01. INTRODUÇÃO

O PI FISAGROTOX tem como principal atribuição cuidar da fiscalização dos agrotóxicos e afins.

02. ESTRUTURA DISPONÍVEL

Para a realização desta atividade, o setor em 2008 contou com **01** Fiscal Federal Agropecuário – FFA -, responsável pelo acompanhamento das ações, ressaltando-se as competências designadas pela legislação em vigor, que responsabiliza o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, através da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí – SFA/PI – pela fiscalização da produção, da importação e exportação de agrotóxicos e afins, cabendo aos Estados e ao DF a fiscalização do comércio e os seus meandros, como a verificação da devolução das embalagens, receituário agrônomo. No Estado do Piauí estas atividades estão a cargo da Agência de Defesa Agropecuária do Piauí.

03. OBJETIVOS

O PI FISAGROTOX – agrotóxicos e afins, do Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG-SFA/PI, trata da fiscalização da produção, importação e exportação de agrotóxicos e afins, objetivando promover a utilização adequada destes insumos agrícolas.

04. ATUAÇÃO DO PI EM 2008

Não houve ações, já que não há produção, importação ou exportação de agrotóxicos e afins no estado do Piauí. As atuações consistiram-se em participação no Encontro Nacional de Agrotóxicos em Belém-PA, Reunião sobre o Controle da Mosca Branca do Cajueiro em Teresian-PI e Santo Antonio de Lisboa-PI e participação no Fórum Permanente sobre o Uso de Agrotóxicos e Afins e Destinação dos Resíduos e Contaminantes do Estado do Piauí.

05. INDICADORES DE DESEMPENHO

Os recursos que foram descentralizados para a SFA-PI foram para participação em eventos sendo boa parte destes administrados pela Coordenação de Agrotóxico e Afins na Sede do MAPA, em Brasília-DF.



PI - FISAGROTOX

05.01 Indicador de Economicidade – É o custo total da ação em relação ao ano anterior.

CAR 2008 = R\$
4.784.22
CAP 2008 = R\$
4.784.22

CAR 2007 = R\$ -
CAP 2007 = R\$ -

Variação absoluta entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expressa em R\$

VCA 2008 = $\frac{\text{R\$ 4.784.22} - \text{R\$ 4.784.22}}{\text{R\$ 4.784.22}} = \text{R\$ -}$

Variação percentual entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expresso em %

TVCA 2008 = $\frac{[(\text{R\$ 4.784.22} - \text{R\$ 4.784.22}) : \text{R\$ 4.784.22}] \times 100}{\text{R\$ 4.784.22}} = 0.00\%$

Variação absoluta entre o custo realizado em 2007 e 2008

VCR (2007/2008) = $\frac{\text{R\$ -} - \text{R\$ 4.784.22}}{\text{R\$ -}} = \text{R\$ (4.784.22)}$

Variação percentual entre o custo realizado em 2007 e 2008

TVCR (2007/2008) = $\frac{[(\text{R\$ -} - \text{R\$ 4.784.22}) : \text{R\$ 4.784.22}] \times 100}{\text{R\$ 4.784.22}} = -100.00\%$

VCA – variação absoluta entre custo programado e realizado da ação;
TVCA – taxa de variação entre custo programado e realizado da ação;
VCR – variação absoluta entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
TVCR – taxa de variação entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
CAR – custo realizado da ação;
CAP – custo programado da ação

05.02 Indicador de Eficiência – É o custo de uma unidade do produto ou serviço da ação, em relação à estimativa inicial

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

CAUP 2008 = $\frac{\text{R\$ 4.784.22}}{\text{0}} = \text{\#DIV/0!} / \text{ação}$

CAUR 2008 = $\frac{\text{R\$ 4.784.22}}{\text{1}} = \text{R\$ 4.784.22} / \text{ação}$

Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

VCAU 2008 = $\frac{\text{R\$ 4.784.22} - \text{\#DIV/0!}}{\text{\#DIV/0!}} = \text{\#DIV/0!} / \text{ação}$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2008, expressa em %

TVCAU 2008 = $\frac{[(\text{R\$ 4.784.22} - \text{\#DIV/0!}) : \text{\#DIV/0!}] \times 100}{\text{\#DIV/0!}}$



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



$$\text{TVCAU 2008} = \left(\frac{\text{R\$ 4.784,22} - \text{\#DIV/0!}}{\text{TVCA 2008} = \text{\#DIV/0!}} \right) / \text{\#DIV/0!} \times 100$$

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{CAUP 2007} = \text{R\$} \frac{\text{CAUP 2007} = \text{CAP 2007} : \text{QPP 2007}}{- / 0} = \text{\#DIV/0!} / \text{ação}$$

$$\text{CAUR 2007} = \text{R\$} \frac{\text{CAUR 2007} = \text{CAR 2007} : \text{QPR 2007}}{- / 0} = \text{\#DIV/0!} / \text{ação}$$

Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{VCAU 2007} = \text{\#DIV/0!} - \text{\#DIV/0!} = \text{\#DIV/0!} / \text{ação}$$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2007, expressa em %

$$\text{TVCAU 2007} = [(\text{CAUR 2007} - \text{CAUP 2007}) : \text{CAUP 2007}] \times 100$$

$$\text{TVCAU 2008} = \left(\frac{\text{\#DIV/0!} - \text{\#DIV/0!}}{\text{TVCA 2008} = \text{\#DIV/0!}} \right) / \text{\#DIV/0!} \times 100$$

CAUP – custo unitário programado da ação;
CAUR – custo unitário realizado da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
VCAU – variação entre o custo unitário programado e realizado da ação

05.03 Indicador de Eficácia – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação como um percentual do programado.

Percentual de realização da meta programada, em 2008, expresso em %

$$\text{PRM 2008} = \frac{1 - 0}{\text{PRM 2008} = \text{\#DIV/0!}} / 0 \times 100$$

Percentual de realização da meta programada, em 2007, expresso em %

$$\text{PRM 2007} = \frac{0 - 0}{\text{PRM 2008} = \text{\#DIV/0!}} / 0 \times 100$$

PRM – percentual de realização da meta programada;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação

05.04 Indicador de Efetividade – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação, como um percentual do universo do serviço ou produto ao qual se refere a ação.

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2008, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2008} = \frac{\text{PRO 2008} = [(\text{QPR 2008} - \text{QPU 2008}) : \text{QPU 2008}] \times 100}{1 - 0} / 0 \times 100$$



PRO 2008 = #DIV/0! onde:

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2007, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2007} = [(QPR\ 2007 - QPU\ 2007) : QPU\ 2007] \times 100$$

PRO 2007 = 0 - 0 / 0 x100

PRO 2008 = #DIV/0! onde:

PRO – percentual de resultados obtidos

QPU – quantidade total do universo ou serviço ou produto da ação

QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação.

06. CONCLUSÃO

O desempenho do PI FISAGROTOX poderia ter sido melhor, porém a pouca interação entre a SFA/PI junto ao ente Estadual na forma de apoio e cobrança às ações para que a competência estadual seja exercida com maior eficiência, poderia contribuído para um melhor resultado.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008
SEFAG - DT - SFA/PI
Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISAGRIC 1



PI – FISCAGRIC 1

01. INTRODUÇÃO

O Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG -, da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí – SFA/PI -, é responsável pelas atividades relacionadas à aviação agrícola, atividade que tem crescido em importância ao longo dos últimos anos, no estado do Piauí.

O PI FISCAGRIC responde pela fiscalização da atuação das empresas aeroagrícolas autorizadas a operar no estado. No caso do Piauí, as companhias poucas são as empresas sediadas no estado, obtendo, portanto, a autorização para a execução dos serviços, através do licenciamento para operação das mesmas. Os trabalhos desenvolvidos por estas empresas são em grandes projetos de cultivo de soja, arroz, milho e algodão. A atuação dos Fiscais Federais Agropecuários – FFAs -, da SFA/PI -, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA – consiste na checagem da documentação dos pilotos e aeronaves, entre outras atribuições, objetivando garantir o padrão de qualidade na realização do trabalho.

02. ESTRUTURA DISPONÍVEL

Para a realização desta atividade, o setor dispõe de **01** Fiscal Federal Agropecuário, lotado em Floriano-PI.

03. OBJETIVOS

O PI FISCAGRIC – Fiscalização de Serviços Agrícolas, do SEFAG_PI, está incluso no Programa 0375, que trata da qualidade de insumos e serviços agropecuários, e tem como principal objetivo assegurar a qualidade dos serviços de mecanização agrícola, através da fiscalização anteriormente destacada.

04. ATUAÇÃO DO PI EM 2008

A dificuldade em fiscalizar as empresas de aviação agrícola que prestam serviço no estado se dá pelo cronograma de liberação dos recursos, que devem ser alocados nos meses de janeiro a abril, quando a fiscalização é mais necessária; do contrário, haverá desperdício, uma vez que o caráter sazonal da atividade não permite recursos uniformemente distribuídos ao longo dos meses. Além disso, o fato das empresas estarem sediadas em estados vizinhos dificulta o acompanhamento mais eficiente da estrutura operacional das companhias.

Durante o ano de 2008, foram realizadas 7 (sete) ações de fiscalização, com a inspeção da documentação das aeronaves e dos operadores, conforme quadro em anexo.

Houve, ainda, a participação de na Reunião Nacional do DFIA, onde a Aviação Agrícola, foi discutida à parte no que tane a legislação, em especial as Instruções Normativas sobre pátio de descontaminação das aeronaves, reunião esta realizada em Fortaleza-CE, em dezembro2008.



05. INDICADORES DE DESEMPENHO

As informações contidas nestes indicadores estão em conformidade com o Plano Operativo, tendo, ainda, como base de informação os dados do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e o Sistema Integrado de Planejamento - SIPLAN-, que quantifica os valores programados e as fiscalizações realizadas. Os indicadores foram calculados para os anos de **2007** e **2008**, a fim de facilitar a comparação, e são os seguintes:

PI – FISCAGRIC1

05.01 Indicador de Economicidade – É o custo total da ação em relação ao ano anterior.

CAR 2008 =	R\$ 14.250.09	CAR 2007 =	R\$ 12.464.08
CAP 2008 =	R\$ 14.250.09	CAP 2007 =	R\$ 12.546.35

Variação absoluta entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expressa em R\$

$$\begin{array}{rcccl} \text{VCA 2008} = & \text{R\$} & \text{VCA 2008} = \text{CAR 2008} - \text{CAP 2008} & & \\ & 14.250.09 & - & \text{R\$} & \\ & & & 14.250.09 & = \text{R\$} & - \end{array}$$

Variação percentual entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expresso em %

$$\begin{array}{rcccl} \text{TVCA 2008} = & \text{R\$} & \text{TVCA 2008} = [(\text{CAR 2008} - \text{CAP 2008}) : \text{CAP 2008}] \times 100 & & \\ & 14.250.09 & - & \text{R\$} & \\ & & & 14.250.09 &) / & \text{R\$} & \times 100 \\ \text{TVCA 2008} = & & & & & & 0.00\% \end{array}$$

Variação absoluta entre o custo realizado em 2007 e 2008

$$\begin{array}{rcccl} \text{VCR (2007/2008)} = & \text{R\$} & \text{VCR (2007/2008)} = \text{CAR 2007} - \text{CAR 2008} & & \\ & 12.464.08 & - & \text{R\$} & \\ & & & 14.250.09 & = \text{R\$} & (1.786.01) \end{array}$$

Variação percentual entre o custo realizado em 2007 e 2008

$$\begin{array}{rcccl} \text{TVCA 2007/2008} = & \text{R\$} & \text{TVCR (2007/2008)} = [(\text{CAR 2007} - \text{CAR 2008}) : \text{CAR 2008}] \times 100 & & \\ & 12.464.08 & - & \text{R\$} & \\ & & & 14.250.09 &) / & \text{R\$} & \times 100 \\ \text{TVCA 2008} = & & & & & & -12.53\% \end{array}$$

VCA – variação absoluta entre custo programado e realizado da ação;
TVCA – taxa de variação entre custo programado e realizado da ação;
VCR - variação absoluta entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
TVCR - taxa de variação entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
CAR – custo realizado da ação;
CAP – custo programado da ação

05.02 Indicador de Eficiência – É o custo de uma unidade do produto ou serviço da ação, em relação à estimativa inicial

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

$$\begin{array}{rcccl} \text{CAUP 2008} = & \text{R\$} & \text{CAUP 2008} = \text{CAP 2008} : \text{QPP 2008} & & \\ & 14.250.09 & / & 7 & = \text{R\$} & 2.035.73 & / \text{ação} \end{array}$$

$$\text{CAUR 2008} = \text{CAR 2008} : \text{QPR 2008}$$



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



$$\text{CAUR 2008} = \frac{\text{R\$ } 14.250.09}{7} = \text{R\$ } 2.035.73 / \text{ação}$$

Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

$$\text{VCAU 2008} = \frac{\text{R\$ } 2.035.73}{2.035.73} - \frac{\text{R\$ } 2.035.73}{2.035.73} = \text{R\$ } - / \text{ação}$$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2008, expressa em %

$$\text{TVCAU 2008} = \frac{[(\text{CAUR 2008} - \text{CAUP 2008}) : \text{CAUP 2008}] \times 100}{\text{TVCA 2008}} = \frac{\frac{\text{R\$ } 2.035.73 - \text{R\$ } 2.035.73}{\text{R\$ } 2.035.73} \times 100}{0.00\%} = \text{R\$ } - / \text{ação}$$

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{CAUP 2007} = \frac{\text{R\$ } 12.546.35}{7} = \text{R\$ } 1.792.34 / \text{ação}$$

$$\text{CAUR 2007} = \frac{\text{R\$ } 12.464.08}{7} = \text{R\$ } 1.780.58 / \text{ação}$$

Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{VCAU 2007} = \frac{\text{R\$ } 1.780.58}{1.780.58} - \frac{\text{R\$ } 1.792.34}{1.792.34} = \text{R\$ } (11.75) / \text{ação}$$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2007, expressa em %

$$\text{TVCAU 2007} = \frac{[(\text{CAUR 2007} - \text{CAUP 2007}) : \text{CAUP 2007}] \times 100}{\text{TVCA 2007}} = \frac{\frac{\text{R\$ } 1.780.58 - \text{R\$ } 1.792.34}{\text{R\$ } 1.792.34} \times 100}{-0.66\%} = \text{R\$ } - / \text{ação}$$

CAUP – custo unitário programado da ação;
CAUR – custo unitário realizado da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação;
QPR quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
VCAU – variação entre o custo unitário programado e realizado da ação

05.03 Indicador de Eficácia – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação como um percentual do programado.

Percentual de realização da meta programada, em 2008, expresso em %

$$\text{PRM 2008} = \frac{7}{7} = \frac{7}{7} \times 100 = 100\%$$

Percentual de realização da meta programada, em 2007, expresso em %

$$\text{PRM 2007} = \frac{7}{7} = \frac{7}{7} \times 100 = 100\%$$



PRM – percentual de realização da meta programada;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação

05.04 Indicador de Efetividade – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação, como um percentual do universo do serviço ou produto ao qual se refere a ação.

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2008, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2008} = [(QPR\ 2008 - QPU\ 2008) : QPU\ 2008] \times 100$$

$$\text{PRO 2008} = \frac{7}{7} \times 100$$

$$\text{PRO 2008} = 0.00\% \quad \text{onde:}$$

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2007, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2007} = [(QPR\ 2007 - QPU\ 2007) : QPU\ 2007] \times 100$$

$$\text{PRO 2007} = \frac{7}{7} \times 100$$

$$\text{PRO 2008} = 0.00\% \quad \text{onde:}$$

PRO – percentual de resultados obtidos
QPU – quantidade total do universo ou serviço ou produto da ação
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação.

06 – EXECUÇÃO FÍSICA

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL REALIZADO
EMPRESAS REGISTRADAS	9
AERONAVES REGISTRADAS	22
EMPRESAS EM OPERAÇÃO NO ESTADO	9
AERONAVES EM OPERAÇÃO NO ESTADO	22
FISCALIZAÇÕES REALIZADAS	7
TERMOS DE FISCALIZAÇÃO LAVRADOS	7
AUTO DE INFRAÇÃO LAVRADOS	0

07 – RECURSOS HUMANOS

➤ Carlos Alberto Kalume Reis Engº Agrº - FFA

08. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

➤ Participação na Reunião Nacional do DFIA, na cidade de Fortaleza-CE.

09. CONCLUSÃO

O desempenho do PI FISCAGRIC no ano de 2008 pode ser considerado satisfatório, já que as metas foram cumpridas. Ressalte-se que o custo elevado por ação realizada se deve ao fato de terem sido incluídas nas entradas (realizado e



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



programado) valores com passagens aéreas, que não se refletem em metas (fiscalização realizada).



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008
SEFAG - DT - SFA/PI
Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISCALSEM 1



PI – FISCALSEM1

01. INTRODUÇÃO

O Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG -, da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí – SFA/PI -, é responsável pelas atividades relacionadas a sementes e mudas, incluindo a fiscalização da produção, do comércio – conforme o Parágrafo 2º, do Art. 126, do Decreto 5.153/04 – e da utilização, bem como a inspeção dos campos de sementes e dos viveiros de mudas, perseguindo os padrões de qualidade na oferta de produtos para os mercados interno e externo.

O PI FISCALSEM responde pela fiscalização aos produtores, beneficiadores, reembaladores, armazenadores e aos comerciantes, que ofertam, expõem à venda e vendem, quer no comércio interno ou na exportação e importação de sementes e mudas, orientando e verificando o cumprimento da legislação, visando ao bom funcionamento do agronegócio. O PI tem atuação, ainda, sobre os usuários de sementes e mudas, na proteção ao direito de propriedade, garantindo o estímulo à atividade sementeira. Apóia a promoção de encontros, palestras e reuniões técnicas, com vistas a prover o sistema de informações atualizadas, que refletem na melhoria do ambiente produtivo.

02. ESTRUTURA DISPONÍVEL

Para a realização desta atividade, o setor, em 2008 dispôs de **5** Fiscais Federais Agropecuários, lotados em Teresina (3), em Floriano (1) e em Picos (1), e **3** Agentes de Atividade Agropecuária, lotados em Teresina (2) e Picos (1), que trabalham e colaboram em ações que visam coibir a informalidade na produção, comércio e uso de sementes e mudas.

A principal dificuldade recai sobre carência de Fiscais para atendimento a demanda do setor de Sementes e Mudas em face do tamanho do estado do Piauí e das atividades a que o setor tem por responde, quer seja: produção, comércio, armazenamento, responsabilidade técnica, certificação, usuários de sementes e mudas, e também pela carência de treinamentos/capacitação profissional sistemática para os técnicos que atuam no PI-FISCALSEM1, em especial sobre o conhecimento pleno da legislação, o trâmites da fiscalização e a instrução de processos administrativos.

03. OBJETIVOS

O PI FISCALSEM – Fiscalização de Sementes e Mudas, do SEFAG, está incluso no Programa 0375, que trata da qualidade de insumos e serviços agropecuários, e tem como principal objetivo assegurar a qualidade na produção agrícola, visando a garantir o padrão e o tipo dos produtos de origem vegetal, mediante o credenciamento das propriedades por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

04. ATUAÇÃO DO PI EM 2008



Mesmo diante das dificuldades anteriormente mencionadas, em especial nas inspeções de campos e viveiros de produção, a ação do setor pode ser considerada satisfatória, como mostram os indicadores apresentados adiante. Ademais, os trabalhos da Comissão de Sementes e Mudanças impulsionam o desenvolvimento nesta área, integrando os atores responsáveis pelo desenvolvimento da atividade. O quadro apresentado em anexo (Item 08) discrimina os resultados da fiscalização de sementes e mudas no estado do Piauí, no ano em questão.

Além disso, os Fiscais Federais Agropecuários do PI FISCALSEM participaram de outras incursões no decorrer do ano, entre as quais:

- Participação em reuniões da Câmara Setorial de Sementes e Mudanças, em Teresina - PI;
- Participação como congressistas, no Congresso Internacional de Agroenergia, realizada em Teresina-PI.
- Participação, como palestrante e participantes, em Seminário sobre a produção de mudas sobre os aspectos da legislação brasileira de sementes e mudas, organizado pela SFA-PI e entidades parceiras; em Teresina-PI, Picos-PI.
- Participação em reuniões do Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento da Floricultura do Piauí, em Teresina-PI.
- Participação na reunião Nacional do DFIA – Departamento Nacional de Insumos Agropecuários realizada na cidade de Fortaleza-CE.
- Participação na Reunião Nacional de Sementes e Mudanças, em Foz do Iguaçu-PR;
- Participação em reunião para elaboração de Instruções Normativas sobre: Produção de Sementes e Mudanças de Olerícolas, Produção de Sementes e Mudanças de Florestais, Produção de Sementes e Mudanças de Ornamentais; Produção de Mudanças e outras estruturas vegetais in vitro.
- Participação, como palestrante e participantes, em Feira de Empreendedores, organizada pelo SEBRAE, em Teresina – PI.
- Participação como palestrante e participante, no FRUTAL-2008, em Fortaleza-CE.
- Participação com palestrante e participantes no AGRINORDESTE-2008, em Recife-PE
- Participação como palestrante sobre a Legislação Brasileira de Sementes e mudas na HORTIFEIRA-2008, em Joinville-SC.
- Participação como palestrante sobre a Legislação Brasileira de Sementes e mudas no FLORATLANTICA-2008, em Porto Seguro-BA.
- Participação como palestrante sobre Perspectivas para a Horticultura Ornamental no Brasil, no Congresso Mundial de Fruticultura, em Vitória - ES.
- Participante do grupo de estudos para elaboração do Estudo sobre viabilidade para a floricultura na região de Pedrolândia/PI.
- Participação como palestrante no Congresso Estadual dos Engenheiros Agrônomos do Estado do Piauí, em Teresina-PI.



05. INDICADORES DE DESEMPENHO

As informações contidas nestes indicadores estão em conformidade com os Planos Operativos apresentados à Coordenação Nacionais de Sementes e Mudanças, tendo, ainda, como base de informação os dados do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e do Sistema de Integrado de Planejamento - SIPLAN, que quantifica os valores programados e as fiscalizações realizadas. Os indicadores foram calculados para os anos de **2007** e **2008**, a fim de facilitar a comparação, e são os seguintes:

PI - FISCALSEM1

05.01 Indicador de Economicidade – É o custo total da ação em relação ao ano anterior.

CAR 2008 =	R\$ 135.325.45	CAR 2007 =	R\$ 85.893.89
CAP 2008 =	R\$ 135.495.50	CAP 2007 =	R\$ 89.042.07

Variação absoluta entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expressa em R\$

VCA 2008 = CAR 2008 – CAP 2008				
VCA 2008 =	R\$ 135.325.45	-	R\$ 135.495.50	= R\$ (170.05)

Variação percentual entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expresso em %

TVCA 2008 = [(CAR 2008 – CAP 2008) : CAP 2008] x 100				
TVCA 2008 =	R\$ 135.325.45	-	R\$ 135.495.50	) / R\$ 135.495.50 x 100
TVCA 2008 = -0.13%				

Variação absoluta entre o custo realizado em 2007 e 2008

VCR (2007/2008) = CAR 2007 – CAR 2008				
VCR (2007/2008) =	R\$ 85.893.89	-	R\$ 135.325.45	= R\$ (49.431.56)

Variação percentual entre o custo realizado em 2007 e 2008

TVCR (2007/2008) = [(CAR 2007 – CAR 2008) : CAR 2008] x 100				
TVCA 2007/2008 =	R\$ 85.893.89	-	R\$ 135.325.45	) / R\$ 135.325.45 x 100
TVCA 2008 = -36.53%				

VCA – variação absoluta entre custo programado e realizado da ação;
TVCA – taxa de variação entre custo programado e realizado da ação;
VCR – variação absoluta entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
TVCR – taxa de variação entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
CAR – custo realizado da ação;
CAP – custo programado da ação

05.02 Indicador de Eficiência – É o custo de uma unidade do produto ou serviço da ação, em relação à estimativa inicial

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

CAUP 2008 = CAP 2008 : QPP 2008				
CAUP 2008 =	R\$ 135.495.50	/	550	= R\$ 246.36 /ação

CAUR 2008 = CAR 2008 : QPR 2008



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



$$\text{CAUR 2008} = \frac{\text{R\$ } 135.325.45}{\text{619}} = \frac{\text{R\$ } 218.62}{\text{ação}}$$

Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

$$\text{VCAU 2008} = \frac{\text{R\$ } 218.62}{\text{218.62}} - \frac{\text{R\$ } 246.36}{\text{246.36}} = \frac{\text{R\$ } (27.74)}{\text{ação}}$$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2008, expressa em %

$$\text{TVCAU 2008} = \frac{[(\text{CAUR 2008} - \text{CAUP 2008}) : \text{CAUP 2008}] \times 100}{\text{TVCA 2008} = \frac{(\text{R\$ } 218.62 - \text{R\$ } 246.36) / \text{R\$ } 246.36 \times 100}{\text{-11.26\% / ação}}$$

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{CAUP 2007} = \frac{\text{R\$ } 89.042.07}{\text{89.042.07}} / \frac{\text{1330}}{\text{1330}} = \frac{\text{R\$ } 66.95}{\text{ação}}$$

$$\text{CAUR 2007} = \frac{\text{R\$ } 85.893.89}{\text{85.893.89}} / \frac{\text{1270}}{\text{1270}} = \frac{\text{R\$ } 67.63}{\text{ação}}$$

Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{VCAU 2007} = \frac{\text{R\$ } 67.63}{\text{67.63}} - \frac{\text{R\$ } 66.95}{\text{66.95}} = \frac{\text{R\$ } 0.68}{\text{ação}}$$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2007, expressa em %

$$\text{TVCAU 2007} = \frac{[(\text{CAUR 2007} - \text{CAUP 2007}) : \text{CAUP 2007}] \times 100}{\text{TVCA 2007} = \frac{(\text{R\$ } 67.63 - \text{R\$ } 66.95) / \text{R\$ } 66.95 \times 100}{\text{1.02\% onde:}}$$

CAUP – custo unitário programado da ação;
CAUR – custo unitário realizado da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação;
QPR quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
VCAU – variação entre o custo unitário programado e realizado da ação

05.03 Indicador de Eficácia – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação como um percentual do programado.

Percentual de realização da meta programada, em 2008, expresso em %

$$\text{PRM 2008} = \frac{619}{550} = \frac{550}{550} \times 100$$
$$\text{PRM 2008} = \frac{12.55\%}{\text{onde:}}$$

Percentual de realização da meta programada, em 2007, expresso em %

$$\text{PRM 2007} = \frac{1270}{1330} = \frac{1330}{1330} \times 100$$
$$\text{PRM 2007} = \frac{-4.51\%}{\text{onde:}}$$



PRM – percentual de realização da meta programada;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação

05.04 Indicador de Efetividade – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação, como um percentual do universo do serviço ou produto ao qual se refere a ação.

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2008, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2008} = [(QPR\ 2008 - QPU\ 2008) : QPU\ 2008] \times 100$$

$$\text{PRO 2008} = \quad 619 \quad - \quad 550 \quad / \quad 550 \quad \times 100$$

$$\text{PRO 2008} = \quad 12.55\% \quad \text{onde:}$$

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2007, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2007} = [(QPR\ 2007 - QPU\ 2007) : QPU\ 2007] \times 100$$

$$\text{PRO 2007} = \quad 1330 \quad - \quad 1270 \quad / \quad 1270 \quad \times 100$$

$$\text{PRO 2007} = \quad 4.72\% \quad \text{onde:}$$

PRO – percentual de resultados obtidos
QPU – quantidade total do universo ou serviço ou produto da ação
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



07. AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO PELO SEFAG-DT-SFA/PI (FISCALSEM1)

DISCRIMINAÇÃO		META	UNID	TOTAL EXECUTADO
INSCRIÇÃO / CREDENCIAMENTO NO RENASEM	PRODUTOR DE MUDAS		nº	9
	RESPONSÁVEL TÉCNICO		nº	10
	COMERCIANTE DE SEMENTES		nº	4
	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES		nº	1
	TOTAL		nº	24
	VISTORIA PRÉVIA –RENASEM		nº	48
FISCALIZAÇÃO	PRODUTOR	DE SEMENTES	nº	13
		DE MUDAS	nº	85
	COMERCIANTE	DE SEMENTES	nº	8
		DE MUDAS	nº	1
	LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES		nº	1
	RESPONSÁVEL TÉCNICO		nº	4
COLETA DE AMOSTRAS DE SEMENTES	DE FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO		nº	36
			t	251.67
	DE CERTIFICAÇÃO		nº	72
			t	1.419,28
RESULTADO DAS ANÁLISES DE SEMENTES	AMOSTRA FISCAL DA PRODUÇÃO DENTRO DO PADRÃO		nº	66
			t	1.367.92
	AMOSTRA FISCAL DA PRODUÇÃO FORA DO PADRÃO		nº	6
			t	35,36
	AMOSTRA FISCAL DO COMÉRCIO FORA DO PADRÃO		nº	29
			t	220.99
	AMOSTRA FISCAL DA IMPORTAÇÃO DENTRO DO PADRÃO		nº	6
			t	16.68
FISCALIZAÇÃO DE CAMPO OU VIVEIRO/UNIDADES DE PROPAGAÇÃO	BÁSICA		HA	315,0
	SEMENTE C1		HA	779.4
	SEMENTE C2		HA	7.053,0
	SEMENTE S1		HA	2.500,0
	SEMENTE S2		HA	2.975,7
	JARDIM CLONAL	nº	2	
		HA	5	
	MUDA		nº	580.000
CERTIFICAÇÃO	VISTORIA DE CAMPO DE SEMENTE C1		nº	12
			HA	519
	VISTORIA DE CAMPO DE SEMENTE C2		nº	111
			HA	4.709
TAXAS E MULTAS	RENASEM -INCLUSÃO, ALTERAÇÃO E RENOVAÇÃO		R\$	5780.00
	INSCRIÇÃO DE CAMPOS DE SEMENTES		R\$	10999.00
	CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES		R\$	6976.9
	INSCRIÇÃO DE VIVEIROS/MATRIZES		R\$	600
	MULTAS RECOLHIDAS		R\$	4.474,02
OUTRAS AÇÕES	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS		nº	25
	PALESTRAS PROFERIDAS		nº	21
	AUDITORIAS REALIZADAS		nº	2
RESUMO		NUMERO DE AÇÕES FISCAIS		619
		VALORES ARRECADADOS		R\$ 28.829.72



08. RECURSOS HUMANOS

ALONSO DA MOTA LAMAS - Engº Agrº- FFA – 100% no PI

JOSE EDISON MOUTA - Engº Agrº- FFA – 100% no PI

DIOLINO HENRIQUES NETO - Engº Agrº- FFA – 40% no PI

JOSE NILSON BALDOINO ARAUJO - Engº Agrº- FFA – 15% no PI

CARLOS ALBERTO KALUME REIS - Engº Agrº- FFA – 15% no PI

09. CONCLUSÃO

O desempenho do PI FISCALSEM no ano de 2008 pode ser considerado satisfatório,

Espera-se um melhor desempenho no exercício de 2009 que se inicia, salientando-se a necessidade de treinamento e capacitação, que vise a promover a melhoria do conhecimento técnico e melhoria na condução da produção de sementes e mudas, junto aos agricultores, com o intuito de assegurar o padrão de qualidade nos produtos ofertados ao consumidor final. Salienta-se, ainda, que a fiscalização do comércio de sementes e mudas, atribuída aos estados e ao DF, segundo o Art. 126, do Decreto 5.153/04, está sendo e continuara sendo exercida pela SFA/PI, conforme o Parágrafo 2º, do artigo supracitado, em atendimento a solicitação encaminhada, por escrito, por parte do Governo do Piauí, a esta SFA/PI.

Abril de 2009.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008
SEFAG - DT - SFA/PI
Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISFECOI



PI FISFECOI

01. INTRODUÇÃO

A atividade de fiscalização da produção e do comércio de corretivos, fertilizantes e inoculantes é atribuição obrigatória do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA -, conforme disposto no Decreto Nº 4.954, de 14 de janeiro de 2004.

As ações de fiscalização destes insumos, no estado do Piauí, são executadas pela Superintendência Federal de Agricultura no Piauí – SFA/PI – e têm como foco as indústrias que produzem corretivos de acidez do solo, bem como os fertilizantes, inspecionados e coletados, no período do plantio, nas fazendas, já que não há produtores deste insumo instalados no estado e os vendedores não formam estoques representativos para coleta de amostras, dificultando o serviço nos estabelecimentos comerciais.

02. OBJETIVOS

Entre os objetivos deste PI, destaca-se a busca pela melhoria nos níveis de conformidade e qualidade dos fertilizantes, corretivos e inoculantes a serem disponibilizados para a agricultura piauiense, visando assegurar a produtividade das culturas e, conseqüentemente, a rentabilidade do agronegócio como um todo.

03. EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO

Para a realização das atividades de fiscalização, o Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG -, da SFA/PI, conta com **02** Fiscais Federais Agropecuários – FFA's, lotados em Teresina, que são auxiliados, quando necessário por Agente de Atividade Agropecuária – AAA -, também sediados na capital. A distância da sede às áreas de produção de corretivos de acidez e de utilização dos fertilizantes – fazendas, que se encontram na região do cerrado piauiense – chegando até em 1.000 Km, onerando recursos humanos, materiais e financeiros para consecução dos objetivos propostos.

04. ATUAÇÃO DA ATIVIDADE EM 2008

Pela característica sazonal da atividade – não há produção de corretivos durante os períodos chuvosos, contribuindo com isto para uma demanda significativa nos meses que antecedem o cultivo, ou seja, outubro/novembro. A dificuldade maior recai sobre a pouca disponibilidade de fiscais e auxiliares para exercer a função, devido à concentração das atividades no quarto trimestre.

No ano de 2008, da meta prevista de 57 fiscalizações, foram realizadas 48 atingindo com isto 84,21%. Saliente-se que um dos Fiscais esteve de Licença Prêmio, e posteriormente em Licença Médica para acompanhamento de cônjuge em



tratamento de doença, em face disto não se conseguiu executar a totalidade das metas previstas.

05. INDICADORES DE DESEMPENHO

As informações contidas nestes indicadores estão em conformidade com os Planos Operativos, tendo, ainda, como bases de informação os dados do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e o Sistema Integrado de Planejamento - SIPLAN-, que quantifica os valores programados e as fiscalizações realizadas. Os indicadores foram calculados para os anos de 2007 e 2008, a fim de facilitar a comparação, e são os seguintes:

PI - FISFECOI

05. INDICADORES DE DESEMPENHO

As informações contidas nestes indicadores estão em conformidade com os Planos Operativos, tendo, ainda, como base de informação os dados do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e o Sistema Integrado de Planejamento - SIPLAN-, que quantifica os valores programados e as fiscalizações realizadas. Os indicadores foram calculados para os anos de 2007 e 2008, a fim de facilitar a comparação, e são os seguintes:

05.01 Indicador de Economicidade – É o custo total da ação em relação ao ano anterior.

CAR 2008 =	R\$ 15.418.17	CAR 2007 =	R\$ 4.220.87
CAP 2008 =	R\$ 20.091.40	CAP 2007 =	R\$ 4.420.87

Variação absoluta entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expressa em R\$

VCA 2008 = CAR 2008 – CAP 2008			
VCA 2008 =	R\$ 15.418.17	-	R\$ 20.091.40
		=	R\$ (4.673.23)

Variação percentual entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expresso em %

TVCA 2008 = [(CAR 2008 – CAP 2008) : CAP 2008] x 100			
TVCA 2008 =	R\$ (15.418.17	-	R\$ 20.091.40
		) /	R\$ 20.091.40
TVCA 2008 =			x 100
			-23.26%

Variação absoluta entre o custo realizado em 2007 e 2008

VCR (2007/2008) = CAR 2007 – CAR 2008			
VCR (2007/2008) =	R\$ 4.220.87	-	R\$ 15.418.17
		=	R\$ (11.197.30)

Variação percentual entre o custo realizado em 2007 e 2008

TVCR (2007/2008) = [(CAR 2007 – CAR 2008) : CAR 2008] x 100			
TVCA 2007/2008 =	R\$ (4.220.87	-	R\$ 15.418.17
		) /	R\$ 15.418.17
TVCA 2008 =			x 100
			-72.62%

VCA – variação absoluta entre custo programado e realizado da ação;
TVCA – taxa de variação entre custo programado e realizado da ação;
VCR – variação absoluta entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
TVCR – taxa de variação entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
CAR – custo realizado da ação;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



CAP – custo programado da ação

05.02 Indicador de Eficiência – É o custo de uma unidade do produto ou serviço da ação, em relação à estimativa inicial

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

CAUP 2008 = CAP 2008 : QPP 2008

CAUP 2008 = $\frac{\text{R\$ } 20.091.40}{\text{57}} = \text{R\$ } 352.48 \text{ /ação}$

CAUR 2008 = CAR 2008 : QPR 2008

CAUR 2008 = $\frac{\text{R\$ } 15.418.17}{\text{48}} = \text{R\$ } 321.21 \text{ /ação}$

Varição absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

VCAU 2008 = CAUR 2008 – CAUP 2008

VCAU 2008 = $\frac{\text{R\$ } 321.21}{\text{321.21}} - \frac{\text{R\$ } 352.48}{\text{352.48}} = \text{R\$ } (31.27) \text{ /ação}$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2008, expressa em %

TVCAU 2008 = [(CAUR 2008 – CAUP 2008) : CAUP 2008] x 100

TVCAU 2008 = $\left(\frac{\text{R\$ } 321.21}{\text{321.21}} - \frac{\text{R\$ } 352.48}{\text{352.48}} \right) / \frac{\text{R\$ } 352.48}{\text{352.48}} \times 100$
TVCA 2008 = **-8.87%** /ação

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

CAUP 2007 = CAP 2007 : QPP 2007

CAUP 2007 = $\frac{\text{R\$ } 4.420.87}{\text{60}} = \text{R\$ } 73.68 \text{ /ação}$

CAUR 2007 = CAR 2007 : QPR 2007

CAUR 2007 = $\frac{\text{R\$ } 4.220.87}{\text{3}} = \text{R\$ } 1.406.96 \text{ /ação}$

Varição absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

VCAU 2007 = CAUR 2007 – CAUP 2007

VCAU 2007 = $\frac{\text{R\$ } 1.406.96}{\text{1.406.96}} - \frac{\text{R\$ } 73.68}{\text{73.68}} = \text{R\$ } 1.333.28 \text{ /ação}$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2007, expressa em %

TVCAU 2007 = [(CAUR 2007 – CAUP 2007) : CAUP 2007] x 100

TVCAU 2008 = $\left(\frac{\text{R\$ } 1.406.96}{\text{1.406.96}} - \frac{\text{R\$ } 73.68}{\text{73.68}} \right) / \frac{\text{R\$ } 73.68}{\text{73.68}} \times 100$
TVCA 2008 = **1809.52%** onde:

CAUP – custo unitário programado da ação;
CAUR – custo unitário realizado da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
VCAU – variação entre o custo unitário programado e realizado da ação

05.03 Indicador de Eficácia – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação como um percentual do programado.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Percentual de realização da meta programada, em 2008, expresso em %

$$\text{PRM 2008} = [(QPR\ 2008 - QPP\ 2008) : QPP\ 2008] \times 100$$

$$\text{PRM 2008} = \frac{48 - 57}{57} \times 100$$
$$\text{PRM 2008} = -15.79\% \quad \text{onde:}$$

Percentual de realização da meta programada, em 2007, expresso em %

$$\text{PRM 2007} = [(QPR\ 2007 - QPP\ 2007) : QPP\ 2007] \times 100$$

$$\text{PRM 2007} = \frac{3 - 60}{60} \times 100$$
$$\text{PRM 2007} = -95.00\% \quad \text{onde:}$$

PRM – percentual de realização da meta programada;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação

05.04 Indicador de Efetividade – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação, como um percentual do universo do serviço ou produto ao qual se refere a ação.

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2008, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2008} = [(QPR\ 2008 - QPU\ 2008) : QPU\ 2008] \times 100$$

$$\text{PRO 2008} = \frac{48 - 57}{57} \times 100$$
$$\text{PRO 2008} = -15.79\% \quad \text{onde:}$$

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2007, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2007} = [(QPR\ 2007 - QPU\ 2007) : QPU\ 2007] \times 100$$

$$\text{PRO 2007} = \frac{3 - 60}{60} \times 100$$
$$\text{PRO 2007} = -95.00\% \quad \text{onde:}$$

PRO – percentual de resultados obtidos
QPU – quantidade total do universo ou serviço ou produto da ação
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação.



06 - EXECUÇÃO FÍSICA

	FERTILIZANTE MINERAL	CORRETIVO	TOTAL
PRODUTO AMOSTRADO	1157,5	4200	5357,5
AMOSTRAS COLETADAS	12	6	18
PRODUTOS	10	6	18
EP FISCALIZADOS	-	5	5
REGISTROS DE EP	-	3	3
REGISTROS DE PRODUTO	-	2	2
LAUDOS DE VISTORIA	-	1	1
TERMOS DE	36	12	48
EP=Estabelecimento produtor			

07 – RECURSOS HUMANOS

- José Maria Pires Engº Agrº - FFA
- Diolino Henriques Neto - Engº Agrº - FFA

08. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Participação em Ação de Fiscalização – Força Tarefa no estado do Maranhão.
- Participação na Reunião Nacional do DFIA, na cidade de Fortaleza-CE.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

SEFAG - DT - SFA/PI

Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISCGENE



PI - FISCGENE

Programa : Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários

PI : Fiscgene – Fiscalização de Material Genético Animal

1 . Introdução

O Serviço de Fiscalização Agropecuário da Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí, é o responsável pela execução desta atividade, fiscalizando e registrando estabelecimentos industriais e produtos de multiplicação animal, bem como, os estabelecimentos que comerciam.

2 . Estrutura Disponível

Fiscal Federal Agropecuário – 01 Fiscal.

3 . Objetivo

Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária, pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.

4 . Público-Alvo

Agropecuáristas e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos destinados à multiplicação animal.

5 . Ação

Fiscalização de Insumos Destinados à Multiplicação Animal.

6 . Justificativa

A qualidade dos insumos e dos serviços agrícola e pecuário têm influência direta na produtividade, sendo fator preponderante no incremento da competitividade do agronegócio brasileiro.

Para garantir os padrões de qualidade e conformidade desses produtos e serviços, se faz necessário uma ação permanente de fiscalização por parte do poder público, tendo como objetivo as empresas, os produtos e serviços colocados no mercado à disposição do público alvo.

7 . Atuação do Setor em 2008

No exercício de 2008 foram executadas as metas abaixo relacionadas do PI – FISCGENE :

- Registro de centro de coleta e processamento de sêmen
01
- Fiscalização de centro de coleta e processamento de sêmen
02
- Fiscalização de estabelecimento comercial de sêmen 01
- Estabelecimento vistoriado para fins de registro
02

8 . Indicadores de Desempenho do Plano Interno – PI



Foram calculados os indicadores de desempenho do PI – FISCGENE, conforme proposta da Coordenação Geral de Planejamento – COP. As informações dos valores físicos e financeiros foram obtidos respectivamente dos sistemas SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira e SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.

9 . Conclusão

Os recursos orçamentários / financeiros foram disponibilizados de acordo com as solicitações feitas junto à Coordenação Nacional. Levando-se em consideração os dados oriundos do Sistema SIAFI, todo o recurso liberado foi aplicado, o que gerou uma taxa de variação de 0 % entre o custo programado e o realizado.



10. Indicadores

Ação : 2019 – Fiscalização de Material genético Animal – Nacional – 22101

Atributo	Indicador			
Fiscalização	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
	Custo de fiscalização de estabelecimentos e produtos.	Custo de uma fiscalização em estabelecimento e produto.	Nº de estabelecimento fiscalizado como percentual da meta física programada.	Percentual de estabelecimentos sob fiscalização.
Unidade de medida:	R\$	R\$/estabelecimento	Porcentagem	Porcentagem
Fonte de informação:				
Sistema de coleta:	SEFAG/SFA – SIPLAN e SIAFI	SEFAG/SFA – SIPLAN e SIAFI	SEFAG/SFA – SIPLAN	SSFAG/SFA – SIPLAN
Formulação do indicador:	Varição absoluta do custo realizado de 2006 para 2007: CR2008 – CR2007 2.845,19 – 1.542,61 = 1.302,58 Varição % do custo realizado de 2007 para 2008: [(CR2008 : CR2007) – 1] . 100 [(2.845,19 : 1.542,61) -1].100 = 84,44 % Varição absoluta de custo CR2008 – CP2008 (2.845,19 – 2.845,19) = 0,0 Taxa de variação entre o custo programado e o realizado (CR2008-CP2008):CP2008 . 100 (2.845,19-2.845,19) : 2.845,19. 100 = 0,0 %	Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008: CUR = (CR2008 : EF2008) CUR = (2.845,19 : 3) = 948,39 CUP = (CP2008 : EP2008) CUP = (2.845,19:3) = 948,39 Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2008 [(CUR2008 : CUP2008) - 1] . 100 [(948,39: 948,39) -1].100 =0,0%	Relação percentual entre o nº de estabelecimentos fiscalizados e o nº de estabelecimentos programados: (EF2008 : EP2008) . 100 (3:3) . 100 = 100%	Relação percentual entre o nº de estabelecimentos fiscalizados e o total de estabelecimentos registrados: (EF2008 : TE2008) . 100 (3: 1) . 100 = 300%
CR = Custo realizado; CP = Custo programado; EP = Estabelecimento programado; EF= Estabelecimento fiscalizado; TE = Total de estabelecimento registrado. SIPLAN = Sistema Integrado de Planejamento – Sistema alimentado com valores do físico programado e realizado. SIAFI = Sistema Integrado de Administração Financeira – Os valores financeiros foram obtidos dos relatórios do SIAFI.				



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008
SEFAG - DT - SFA/PI
Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISCINAN



PI - FISCINAN

Programa : Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários

PI : Fiscinan – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal

1 . Introdução

O Serviço de Fiscalização Agropecuário da Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí, é o responsável pela execução desta atividade, fiscalizando e registrando estabelecimentos industriais e produtos destinados à alimentação animal, bem como, os estabelecimentos que comerciam.

2 . Estrutura Disponível

Fiscal Federal Agropecuário – 02 Fiscais.

3 . Objetivo

Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária, pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores.

4 . Público-Alvo

Agropecuáristas e estabelecimentos produtores e comerciais de insumos destinados à alimentação animal.

5 . Ação

Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal.

6 . Justificativa

A qualidade dos insumos e dos serviços agrícola e pecuário têm influência direta na produtividade, sendo fator preponderante no incremento da competitividade do agronegócio brasileiro.

Para garantir os padrões de qualidade e conformidade desses produtos e serviços, se faz necessário uma ação permanente de fiscalização por parte do poder público, tendo como objetivo as empresas, os produtos e serviços colocados no mercado à disposição do público alvo.

7 . Atuação do Setor em 2008



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



No exercício de 2008 foram executadas as metas abaixo relacionadas do PI – FISCINAN :

• Registro de estabelecimento industrial		03
• Registro de produto	26	
• Cadastro de estabelecimento comercial		59
• Cancelamento de estabelecimento comercial	35	
• Cancelamento de estabelecimento fabricante	00	
• Cancelamento de produto	00	
• Fiscalização em estabelecimento industrial	13	
• Fiscalização em estabelecimento comercial	422	
• Estabelecimento vistoriado para fins de registro	01	
• Estabelecimento clandestino fiscalizado		03
• Ingrediente fiscalizado (produto)		484
• Suplemento fiscalizado (produto)	377	
• Ração fiscalizada (produto)	1.199	
• Alimento fiscalizado (produto)	1.318	
• Concentrado fiscalizado (produto)	08	
• Aditivo fiscalizado (produto)	01	
• Amostra colhida (p/ análise de conformidade)		
• Ingrediente	08	
• Suplemento Mineral	01	
• Ração	27	
• Concentrado	01	
• Amostra colhida (p/ pesquisa de salmonela)		
• Ração	09	
• Amostra colhida (p/ controle de BSE)		
• Ração	22	
• Representatividade – amostra de conformidade colhida (t):		
• Ingrediente		191,60
• Suplemento mineral	0,50	
• Ração		57,92
• Alimento p/ cães e gatos.....	..0,00	
• Pesquisa de Salmonela		58,20
• Microscopia (Controle de BSE)		46,51
• Amostra analisada (p/ análise de conformidade)		
• Ingrediente analisado		06
• Ingrediente dentro do padrão	05	
• Suplemento mineral analisado		00
• Suplemento mineral dentro do padrão	00	
• Ração analisada	19	
• Ração dentro do padrão	17	
• Alimento p/ cães e gatos analisados	00	
• Alimento p/ cães e gatos dentro do padrão	00	
• Microscopia (controle de BSE) analisado	22	
• Resultado negativo		14
• Análise microbiológica realizada	06	
• Resultado com ausência de salmonela		05
• Emissão de auto de infração		20
• Emissão de termo de advertência	13	
• Auto de multa		00
• Termo de Apreensão		14
• Termo de Doação	13	



8 . Indicadores de Desempenho do Plano Interno – PI

Foram calculados os indicadores de desempenho do PI – FISCINAN, conforme proposta da Coordenação Geral de Planejamento – COP. As informações dos valores físicos e financeiros foram obtidos respectivamente dos sistemas SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira e SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.

9 . Conclusão

Em face da liberação dos recursos orçamentário / financeiro terem sido disponibilizados em tempo hábil, as metas foram executadas dentro da programação estabelecida.

Os recursos liberados foram de acordo com as solicitações mensais. Levando-se em consideração os dados oriundos do Sistema SIAFI, todo o recurso liberado foi aplicado, o que gerou uma taxa de variação de 0 % entre o custo programado e o realizado.



10 - Indicadores

Ação : 2124 – Fiscalização de Insumos Destinados à Alimentação Animal – Nacional.

Produto : Fiscalização Realizada

Atributo	Indicador			
Descrição	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
	Custo de fiscalização de estabelecimentos e produtos.	Custo de uma fiscalização em estabelecimento e produto.	Nº de estabelecimento fiscalizado como percentual da meta física programada.	Percentual de estabelecimentos sob fiscalização.
Unidade de medida:	R\$	R\$/estabelecimento	Porcentagem	Porcentagem
Índice de referência:				
Fonte:	SEFAG/SFA – SIPLAN e SIAFI	SEFAG/SFA – SIPLAN e SIAFI	SEFAG/SFA – SIPLAN	SEFAG/SFA – SIPLAN
Fórmula de cálculo:	Varição absoluta do custo realizado de 2006 para 2007: CR2008 – CR2007 19.051,55 – 22.079,99 = - 3.028,44 Varição % do custo realizado de 2007 para 2008: [(CR2008 : CR2007) – 1] . 100 [(19.051,55 : 22.079,99) - 1].100 = -13,71 % Varição absoluta de custo CR2008 – CP2008 (19.051,55 – 19.051,55) = 0,0 Taxa de variação entre o custo programado e o realizado (CR2008-CP2008):CP2008 . 100 (19.051,55-19.051,55) : 19.051,55. 100 = 0,0 %	Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008: CUR = (CR2008 : EF2008) CUR = (19.051,55 : 435) = 43,79 CUP = (CP2008 : EP2008) CUP = (19.051,55: 413) = 46,13 Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2008 [(CUR2008 : CUP2008) - 1] . 100 [(43,79:46,13) -1].100 = - 5,07%	Relação percentual entre o nº de estabelecimentos fiscalizados e o nº de estabelecimentos programados: (EF2008 : EP2008) . 100 (435: 413) . 100 = 105,32%	Relação percentual entre o nº de estabelecimentos fiscalizados e o total de estabelecimentos registrados: (EF2008 : TE2008) . 100 (435:310) . 100 = 140,32%
	CR = Custo realizado; CP = Custo programado; EP = Estabelecimento programado; EF= Estabelecimento fiscalizado; TE = Total de estabelecimento registrado. SIPLAN = Sistema Integrado de Planejamento – Sistema alimentado com valores do físico programado e realizado. SIAFI = Sistema Integrado de Administração Financeira – Os valores financeiros foram obtidos dos relatórios do SIAFI.			



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008
SEFAG - DT - SFA/PI
Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISPROVET 1



PI - FISPROVET

Programa : Qualidade dos Insumos e Serviços Agropecuários

PI : FISPROVET 1 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário

1 . Introdução

A fiscalização de produtos de uso veterinário é de responsabilidade do Serviço de Fiscalização Agropecuário da Superintendência Federal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Piauí, através do registro dos estabelecimentos industriais e comerciais, no controle da qualidade dos produtos e na fiscalização dos mesmos

2 . Estrutura Disponível

O serviço dispõe de 01 Fiscal Federal Agropecuário, para a realização das atividades administrativa e de fiscalização.

3 . Objetivo

Assegurar a oferta de produtos de uso veterinário em conformidade com as normas de sanidade, a fim de garantir aos criadores em geral níveis de segurança e qualidade, compatíveis com os programas de sanidade animal e com os padrões internacionais.

4 . Público-Alvo

Estabelecimentos industriais e comerciais de produtos de uso veterinário e pecuaristas.

5 . Ação

Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário.

6 . Justificativa

Garantir os padrões de qualidade e conformidade dos produtos, através de uma ação permanente de controle e fiscalização por parte do poder público.

7 . Atuação do Setor em 2008

No exercício de 2008 foram executadas as metas abaixo relacionadas do PI – FISPROVET 1:



• Licença de estabelecimento comercial	26
• Renovação de licença de estabelecimento comercial	159
• Fiscalização de estabelecimento comercial	185
• Termo de notificação	39
• Termo de apreensão	11
• Termo de cancelamento de licença	11
• Medicamentos apreendidos:	
- Não registrados	111
- Validade Vencida	88

8. Entraves

O atraso no repasse dos recursos financeiros e o não atendimento pleno de acordo com o programado, são fatores determinantes para o não cumprimento de todas as metas pré-estabelecidas.

9 . Conclusão:

É de fundamental importância que a programação pré-estabelecida do PI seja obedecida de maneira plena, para não prejudicar os objetivos alvos e em consequência vir a proporcionar meios capazes de levar prejuízos ao público consumidor.

Obs: Foram liberados recursos financeiros na ordem de R\$ 6.345,50 (seis mil trezentos e quarenta e cinco reais e cinquenta centavos), para execução das metas físicas do PI-FISPROVET 1.

10 . Indicadores de Desempenho do Plano Interno – PI

Foram calculados os indicadores de desempenho do PI – FISPROVET 1, conforme proposta da Coordenação Geral de Planejamento – COP. As informações dos valores físicos e financeiros foram obtidos respectivamente dos sistemas SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira e SIPLAN – Sistema Integrado de Planejamento.



Ação : 2140 – Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário – FISPROVET1

Produto : Fiscalização Realizada

Atributo		Indicador		
	Economicidade	Eficiência	Eficácia	Efetividade
Descrição	Custo de fiscalização de estabelecimentos e produtos.	Custo de uma fiscalização em estabelecimento e produto.	Nº de estabelecimento fiscalizado como percentual da meta física programada.	Percentual de estabelecimentos sob fiscalização.
Unidade de medida:	R\$	R\$/estabelecimento	Porcentagem	Porcentagem
Índice de referência:				
Fonte:	SEFAG/SFA – SIPLAN e SIAFI	SEFAG/SFA – SIPLAN e SIAFI	SEFAG/SFA – SIPLAN	SEFAG/SFA – SIPLAN
Fórmula de cálculo:	Varição absoluta do custo realizado de 2007 para 2008: $CR2008 - CR2007$ $6.345,50 - 17.190,96 = - 10.845,46$ Varição % do custo realizado de 2007 para 2008: $[(CR2008 : CR2007) - 1] . 100$ $[(6.345,50 : -17.190,96) -1].100 = - 63,09 \%$ Varição absoluta de custo $CR2008 - CP2008$ $(6.345,50 - 13.600,00) = - 7.254,50$ Taxa de variação entre o custo programado e o realizado $(CR2008-CP2008):CP2008 . 100$ $(6.345,50-13.600,00) : 13.600,00. 100 = - 53,34 \%$	Custo unitário realizado (CUR) e programado (CUP) em 2008: $CUR = (CR2008 : EF2008)$ $CUR = (6.345,50 : 185) = 34,30$ $CUP = (CP2008 : EP2008)$ $CUP = (13.600,00 : 250) = 54,40$ Varição % entre custo unitário realizado e programado em 2008 $[(CUR2008 : CUP2008) - 1] . 100$ $[(34,30:54,40) -1].100 = - 3,69\%$	Relação percentual entre o nº de estabelecimentos fiscalizados e o nº de estabelecimentos programados: $(EF2008 : EP2008) . 100$ $(185:250) . 100 = 7,40\%$	Relação percentual entre o nº de estabelecimentos fiscalizados e o total de estabelecimentos registrados: $(EF2008 : TE2008) . 100$ $(185:266) . 100 = 69,55\%$
	CR = Custo realizado; CP = Custo programado; EP = Estabelecimento programado; EF= Estabelecimento fiscalizado; TE = Total de estabelecimento registrado. SIPLAN = Sistema Integrado de Planejamento – Sistema alimentado com valores do físico programado e realizado. SIAFI = Sistema Integrado de Administração Financeira – Os valores financeiros foram obtidos dos relatórios do SIAFI.			



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

SEFAG - DT - SFA/PI

Serviço de Fiscalização Agropecuária

PI – FISCORGEN



PI FISCORGEN

01. INTRODUÇÃO

As ações de fiscalização Dos Organismos Geneticamente Modificados, no estado do Piauí, são executadas pela Superintendência Federal de Agricultura no Piauí – SFA/PI – e têm como foco as empresas e produtores que cultivam sementes OGM. Nestas ações são realizados levantamentos de área cultivada e se estes OGM estão autorizados a cultivo no País pela Comissão de Biosegurança de Organismos Geneticamente Modificados.

02. OBJETIVOS

Entre os objetivos deste PI, destaca-se a busca pela melhoria nos níveis de conformidade e qualidade dos produtos oriundos de OGM, visando assegurar a produtividade e rentabilidade das culturas e, em especial, a garantia na oferta de produtos ao consumidor dentro dos parâmetros que a legislação de OGM estabelece..

03. EQUIPE TÉCNICA DE EXECUÇÃO

Para a realização das atividades de fiscalização, o Serviço de Fiscalização Agropecuária – SEFAG -, da SFA/PI, conta com uma equipe de Fiscais Federais Agropecuários – FFA's, lotados em Teresina, que quando de ações na área de sementes e mudas, sempre fiscalizam esta atividade. s.

04. ATUAÇÃO DA ATIVIDADE EM 2008

Em 2008, as demandas foram na cultura de algodão e foram realizadas três ações no período de cultivo, e o acompanhamento no transito de sementes. As ações são realizadas quando da época de cultivo e se concentram entre novembro e maio.

05. INDICADORES DE DESEMPENHO

As informações contidas nestes indicadores estão em conformidade com os Planos Operativos, tendo, ainda, como bases de informação os dados do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e o Sistema Integrado de Planejamento - SIPLAN-, que quantifica os valores programados e as fiscalizações realizadas. Os indicadores foram calculados para os anos de 2007 e 2008, a fim de facilitar a comparação, e são os seguintes:



PI - FISCORGEN

05. INDICADORES DE DESEMPENHO

As informações contidas nestes indicadores estão em conformidade com os Planos Operativos, tendo, ainda, como base de informação os dados dados do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e o Sistema Integrado de Planejamento - SIPLAN-, que quantifica os valores programados e as fiscalizações realizadas. Os indicadores foram calculados para os anos de 2007 e 2008, a fim de facilitar a comparação, e são os seguintes:

05.01 Indicador de Economicidade – É o custo total da ação em relação ao ano anterior.

CAR 2008 =	R\$ 4.530.82	CAR 2007 =	R\$ 2.569.92
CAP 2008 =	R\$ 4.530.82	CAP 2007 =	R\$ 2.569.92

Variação absoluta entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expressa em R\$

$$\begin{array}{rcll} \text{VCA 2008} = & \text{R\$} & \text{VCA 2008} = \text{CAR 2008} - \text{CAP 2008} & \\ & 4.530.82 & - & \text{R\$} \\ & & 4.530.82 & = \text{R\$} \end{array}$$

Variação percentual entre custo realizado e programado da ação, em 2008, expresso em %

$$\begin{array}{rcll} \text{TVCA 2008} = & \text{R\$} & \text{TVCA 2008} = [(\text{CAR 2008} - \text{CAP 2008}) : \text{CAP 2008}] \times 100 & \\ (& 4.530.82 & - & \text{R\$} \\ & & 4.530.82 &) / \text{R\$} \\ \text{TVCA 2008} = & & & 4.530.82 \times 100 \end{array}$$

Variação absoluta entre o custo realizado em 2007 e 2008

$$\begin{array}{rcll} \text{VCR (2007/2008)} = & \text{R\$} & \text{VCR (2007/2008)} = \text{CAR 2007} - \text{CAR 2008} & \\ & 2.569.92 & - & \text{R\$} \\ & & 4.530.82 & = \text{R\$} \end{array}$$

Variação percentual entre o custo realizado em 2007 e 2008

$$\begin{array}{rcll} \text{TVCA 2007/2008} = (& \text{R\$} & \text{TVCR (2007/2008)} = [(\text{CAR 2007} - \text{CAR 2008}) : \text{CAR 2008}] \times 100 & \\ & 2.569.92 & - & \text{R\$} \\ & & 4.530.82 &) / \text{R\$} \\ \text{TVCA 2008} = & & & 4.530.82 \times 100 \end{array}$$

VCA – variação absoluta entre custo programado e realizado da ação;
TVCA – taxa de variação entre custo programado e realizado da ação;
VCR - variação absoluta entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
TVCR - taxa de variação entre custo realizado da ação no ano atual e anterior;
CAR – custo realizado da ação;
CAP – custo programado da ação

05.02 Indicador de Eficiência – É o custo de uma unidade do produto ou serviço da ação, em relação à estimativa inicial

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

$$\begin{array}{rcll} \text{CAUP 2008} = & \text{R\$} & \text{CAUP 2008} = \text{CAP 2008} : \text{QPP 2008} & \\ & 4.530.82 & / & \text{R\$} \\ & & 6 & = 755.14 / \text{ação} \end{array}$$
$$\begin{array}{rcll} \text{CAUR 2008} = & \text{R\$} & \text{CAUR 2008} = \text{CAR 2008} : \text{QPR 2008} & \\ & 4.530.82 & / & \text{R\$} \\ & & 3 & = 1.510.27 / \text{ação} \end{array}$$



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2008, expresso em R\$ / ação

$$\text{VCAU 2008} = \frac{\text{R\$ 1.510.27} - \text{R\$ 755.14}}{\text{R\$ 755.14}} = \text{R\$ 755.14} / \text{ação}$$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2008, expressa em %

$$\text{TVCAU 2008} = \frac{[(\text{CAUR 2008} - \text{CAUP 2008}) : \text{CAUP 2008}] \times 100}{\text{R\$ 1.510.27} - \text{R\$ 755.14}} \times \frac{\text{R\$ 755.14}}{\text{R\$ 755.14}} \times 100$$
$$\text{TVCA 2008} = 100.00\% / \text{ação}$$

Custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{CAUP 2007} = \frac{\text{R\$ 2.569.92}}{\text{1}} = \text{R\$ 2.569.92} / \text{ação}$$

$$\text{CAUR 2007} = \frac{\text{R\$ 2.569.92}}{\text{1}} = \text{R\$ 2.569.92} / \text{ação}$$

Variação absoluta entre o custo unitário programado e realizado da ação, em 2007, expresso em R\$ / ação

$$\text{VCAU 2007} = \frac{\text{R\$ 2.569.92} - \text{R\$ 2.569.92}}{\text{R\$ 2.569.92}} = \text{R\$ -} / \text{ação}$$

Taxa de variação entre custo unitário realizado e programado da ação, em 2007, expressa em %

$$\text{TVCAU 2007} = \frac{[(\text{CAUR 2007} - \text{CAUP 2007}) : \text{CAUP 2007}] \times 100}{\text{R\$ 2.569.92} - \text{R\$ 2.569.92}} \times \frac{\text{R\$ 2.569.92}}{\text{R\$ 2.569.92}} \times 100$$
$$\text{TVCA 2007} = 0.00\% \text{ onde:}$$

CAUP – custo unitário programado da ação;
CAUR – custo unitário realizado da ação;
QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;
VCAU – variação entre o custo unitário programado e realizado da ação

05.03 Indicador de Eficácia – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação como um percentual do programado.

Percentual de realização da meta programada, em 2008, expresso em %

$$\text{PRM 2008} = \frac{[(\text{QPR 2008} - \text{QPP 2008}) : \text{QPP 2008}] \times 100}{3 - 6} \times \frac{6}{6} \times 100$$
$$\text{PRM 2008} = -50.00\% \text{ onde:}$$

Percentual de realização da meta programada, em 2007, expresso em %

$$\text{PRM 2007} = \frac{[(\text{QPR 2007} - \text{QPP 2007}) : \text{QPP 2007}] \times 100}{1 - 1} \times \frac{1}{1} \times 100$$
$$\text{PRM 2007} = 0.00\% \text{ onde:}$$

PRM – percentual de realização da meta programada;
QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação;



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUÍ

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



QPP – quantidade programada de serviço ou produto da ação

05.04 Indicador de Efetividade – É o número de unidades realizadas do serviço ou produto da ação, como um percentual do universo do serviço ou produto ao qual se refere a ação.

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2008, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2008} = \frac{3 - 6}{6} \times 100$$

PRO 2008 = -50.00% onde:

Percentual de serviços ou produtos realizados, em 2007, em relação ao universo ao qual se refere a ação, ou seja, percentual de resultados obtidos, expresso em %

$$\text{PRO 2007} = \frac{1 - 1}{1} \times 100$$

PRO 2007 = 0.00% onde:

PRO – percentual de resultados obtidos

QPU – quantidade total do universo ou serviço ou produto da ação

QPR – quantidade realizada de serviço ou produto da ação.



RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

SEFAG - DT - SFA/PI

Serviço de Fiscalização Agropecuária

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS

2006 A 2008



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Projeto/Atividade - 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

PI		DESCRIÇÃO	ANO		
			2006	2007	2008
Fiscalização das Atividades com Organismos Geneticamente Modificados	FISCORGEN	1- Passagens	-	2.074.00	2.163.27
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	-	495.92	2.367.55
		3- Cartão de Crédito Corporativo	-	-	-
	4745 0001	Total FISCORGEN	-	2.569.92	4.530.82
	Total PROGRAMA 0356		-	2.569.92	4.530.82

Projeto/Atividade - 0375 - QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

PI		DESCRIÇÃO	ANO		
			2006	2007	2008
Fiscalização de Material Genético Animal	FISCGENE	1- Passagens	-	667.53	1.965.51
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	143.18	875.08	879.68
		3- Cartão de Crédito Corporativo	-	-	-
	2019 0001	Total FISCGENE	143.18	1.542.61	2.845.19
Fiscalização de Insumos Destinados a Alimentação Animal	FISCINAN	1- Passagens	2.018.42	555.62	2.959.66
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	4.392.92	14.090.85	12.128.24
		3- Cartão de Crédito Corporativo	924.00	6.658.54	-
	2124 0001	Total FISCINAN	7.335.34	21.305.01	15.087.90
Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário	FISPROVET	1- Passagens	-	4.254.01	1.965.51
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	-	4.168.95	3.490.98
		3- Cartão de Crédito Corporativo	-	1.243.57	844.01
	2140 0001	Total FISPROVET	-	9.666.53	6.300.50



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



PI	DESCRIÇÃO		ANO		
			2006	2007	2008
Fiscalização de Fertilizantes, Corretivos e Inoculantes	FISFECOI	1- Passagens	2.195.87	871.45	634.11
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	1.708.91	2.479.42	9.995.56
		3- Cartão de Crédito Corporativo	222.00	1.243.57	2.787.68
	2141 0001	Total FISFECOI	4.126.78	4.594.44	13.417.35
Fiscalização de Serviços Agrícolas	FISCAGRIC1	1- Passagens	1.116.57	4.612.28	8.437.86
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	2.291.65	5.434.07	4.964.59
		3- Cartão de Crédito Corporativo	1.548.15	2.399.93	847.64
	2177 0007	Total FISCAGRIC1	4.956.37	12.446.28	14.250.09
Fiscalização de Sementes e Mudas	FISCALSEM1	1- Passagens	565.96	27.230.19	16.462.27
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	7.589.27	38.184.02	20.542.07
		3- Cartão de Crédito Corporativo	3.834.63	8.171.28	4.262.39
	2179 0001	Total FISCALSEM	11.989.86	73.585.49	41.266.73
Fiscalização de Agrotóxicos e Afins	FISAGROTOX	1- Passagens	1.650.44	-	3.340.26
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	593.27	-	708.58
		3- Cartão de Crédito Corporativo	-	-	735.38
	2909 0001	Total FISAGROTOX	2.243.71	-	4.784.22
TOTAL Projeto/Atividade 0375		1- Passagens	7.547.26	38.191.08	35.765.18
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	16.719.20	65.232.39	52.709.70
		3- Cartão de Crédito Corporativo	6.528.78	19.716.89	9.477.10
		Total Projeto/Atividade 0375	30.795.24	123.140.36	97.951.98
TOTAL GERAL Projeto/Atividade: 0356 + 0375		1- Passagens	7.547.26	40.265.08	37.928.45
		2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em viagens	16.719.20	65.728.31	55.077.25
		3- Cartão de Crédito Corporativo	6.528.78	19.716.89	9.477.10
		Total Projeto/Atividade 0356 + 0375	30.795.24	125.710.28	102.482.80



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUÍ

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDENCIA FEDERAL DA AGRICULTURA NO PIAUÍ
SERVIÇO DE POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIOS

RELATÓRIO GESTÃO

SEPDAG/DT/SFA-PI

2008



ABRIL/2009

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. RECURSOS HUMANOS

2.1 Responsáveis pelos Programas nas Respectivas Áreas –Animal e Vegetal

3. PROGRAMAS

3.1 – PROGRAMA 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

3.1.1. Dados Gerais do Programa

3.2. Principais Ações do Programa

3.2.1. AÇÃO: 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário - APPRODUTOR

3. 2.1.1 – Dados Gerais da Ação

3.2.1.2 – Resultados

3.3 – PROGRAMA 1442 - Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

3.1.1. Dados Gerais do Programa

3.4. Principais Ações do Programa

3.4.1. AÇÃO 8598- Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias - APOIOPEC

3. 3.1.1 – Dados Gerais da Ação

3.3.1.2 – Resultados

3.4.2. AÇÃO 8591- Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Agrícola - APOIOAGRIC

3. 4.2.1 – Dados Gerais da Ação

3. 4.2.2 – Resultados

3.4.3. AÇÃO 8560 - Fomento à Inovação no Agronegócio- INOVAGRO

3. 4.3.1 – Dados Gerais da Ação

3. 4.3.2 – Resultados

3.4.4. AÇÃO 4720 - Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica- CETORGAN1

3. 4.4.1 – Dados Gerais da Ação

3. 4.4.2 – Resultados

3.4.5. AÇÃO 8593 - Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas - REGENAGRO

3. 4.5.1 – Dados Gerais da Ação

3. 4.5.2 – Resultados

3.5 – PROGRAMA: 1426 - Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade

3.5.1. Dados Gerais do Programa

3.6. Principais Ações do Programa

3.6.1. AÇÃO 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-orgânico-DESENORG

3. 6.1.1 – Dados Gerais da Ação

3.6.1.2 – Resultados

4. DEMOSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO/FINACEIRO

4.1. PI APPRODUTOR

4.2. PI APOIOPEC

4.3. PI APOIOAGRIC

4.4. PI INOVAGRO

4.5. PI CETORGAN1

4.6. PI REGENAGRO

4.7. PI DESENORG

5.PAGAMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

5.1. PI APPRODUTOR

5.2. PI APOIOPEC

5.3. PI APOIOAGRIC

5.4. PI INOVAGRO

5.5. PI CETORGAN1

5.6. PI REGENAGRO

5.7. PI DESENORG

6. CONCLUSÕES



2. INTRODUÇÃO

A implantação do Serviço ou Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário – SEPdag está prevista através da Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, sendo o mesmo vinculado a Divisão Técnica – DT da Superintendência Federal de Agricultura no Piauí, e no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, à Secretaria de desenvolvimento Agropecuário. Sendo de sua competência:

- Promover, orientar e acompanhar a execução de atividades relativas ao desenvolvimento rural e às políticas de crédito e investimentos públicos;
 - Promover, orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;
 - Promover, orientar, estimular, controlar e fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos, desenvolvimento e educação rurais;
 - Promover as atividades relacionadas com o registro genealógico, as competições turfísticas e hípcas e apoiar a realização de exposições, leilões, feiras agropecuárias e outras aglomerações;
 - Estimular a organização do setor agropecuário;
- Dentre as demandas de atividades a serem desenvolvidas pelo SEPdag/DT/SFA/PI,

destacam-se:

- Crédito rural;
- Cooperativismo e associativismo rural;
- Assistência técnica e extensão rural;
- Indicação geográfica e produtos de origem;
- Fomento da produção integrada, agroecológica, orgânica, agroindustrial, agroflorestal e extrativista;
- Certificação, sustentabilidade e rastreabilidade;
- Padronização e classificação de produtos agrícolas, pecuários e orgânicos;
- Proteção, manejo e conservação de solo e água;
- Recuperação de áreas agricultáveis, pastagens e agroflorestais degradadas;
- Preservação, conservação e proteção do patrimônio genético e melhoramento das espécies vegetais e animais;
- Manejo zootécnico e bem estar animal;
- Fiscalizar a execução de convênios, ajustes, acordos e contratos voltados ao fomento, investimentos,
- Desenvolvimento e educação rurais;
- Promover as atividades relacionadas com o registro genealógico
- Apoiar a realização de exposições, leilões, feiras agropecuárias e outras aglomerações;
- Estimular a implantação de cooperativas e associações; agroindústrias; empresas e produtores de sementes e mudas; prestadores de assistência técnica e extensão rural, autônomos ou não; organizações de pesquisas e promoções setoriais; estabelecimentos produtores e comerciais fertilizantes, corretivos, biofertilizantes e inoculantes; empresas que fabricam, industrializam, fracionam, manipulam, comercializam e importam produtos de uso veterinário; empresas prestadoras de serviços agrícolas e pecuários, leiloeiros e promotores de eventos; laboratórios técnicos; e empresas que fabricam e industrializam, importam e exportam agrotóxicos, seus componentes e afins;
- Promover, em articulação com as cadeias produtivas, propostas de alterações de padrões e especificações de produtos agropecuários;
- Implementar e acompanhar a execução de programas e projetos de fomento da pecuicultura;
- Acompanhar as ações relativas a investimentos públicos e aplicação de recursos públicos a fundo perdido;
- Apoiar ações relativas a programas de agroenergia e a políticas do café, da cana-de-açúcar e do cacau;
- Apoiar e subsidiar a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais relacionadas às suas competências;



- Promover, orientar e acompanhar a execução e executar as atividades relativas ao desenvolvimento da agroecologia e dos sistemas orgânicos de produção;
- Orientar, acompanhar a execução e executar as atividades relativas à implementação dos mecanismos de garantia da qualidade orgânica e do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica;
- Implementar e coordenar as Comissões da Produção Orgânica

2. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2008 a SFA-PI não possuía SEPDAG implantado, sendo que as demandas de atividades que surgiram durante o ano de 2008 foram executadas concomitantemente com as atividades do SIPAG, SEFAG e SEDESA por FFA's destes serviços.

4. PROGRAMAS

As ações do SEPDAG /DT/SFA/PI, estão inseridas no Plano Plurianual (PPA) 2008-2011, nos Programas e Ações abaixo citados:

3.1 – PROGRAMA: 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

3.1.1 – Dados Gerais:

Tabela 01 – Dados Gerais do Programa 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agrícola e ao fomento da agroindústria, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário
Gerente do Programa	Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC
Gerente Executivo	Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Aurino Nunes Guimarães
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	- Custo Médio do Transporte de Grãos - Produção Agrícola e Derivados Transportados por Hidrovias no Território Nacional - Volume de Produtos Agrícolas Exportados pelos Portos Brasileiros
Público-alvo (beneficiários)	Pequenos e médios produtores, cooperativas, associações de produtores e criadores, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

3.2. Principais Ações do Programa

3.2.1 – AÇÃO: 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário

3.2.1.1 – Dados Gerais



Tabela 02 – Dados Gerais da AÇÃO: 8611 - Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário-APPRODUTOR

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a pequena produção agropecuária, por meio do estímulo à promoção da agregação de valor a seus produtos, melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores.
Descrição	Criação de incentivo e fomento à produção agropecuária por meio da manutenção de estradas vicinais, aquisição de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas, equipamentos de processamento agroindustrial e obras agropecuárias em investimentos de pequeno vulto. Auxílio para correção de solos. Elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação de projetos que visem ao desenvolvimento sustentável da pequena e da média produção.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC
Unidade Executora	SFA – PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SEPDAG – DT/SFA – PI
Coordenador Nacional da Ação	Coordenação-Geral de Parcerias Institucionais – CGPI / SDC
Coordenador Estadual da Ação	SEPDAG – DT/SFA – PI
Unidade Executora	SEPDAG – DT/SFA – PI

3.2.1.2 - Resultados

Tabela 03 – Metas e resultados da ação do PI: APPRODUTOR, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	---	R\$ 5.329,83	---
Física	----	---	---

Como durante o ano de 2008, a SFA-PI não possuía o SEPDAG estruturado, os recursos disponibilizados foram para participar de reuniões e de outros assuntos a fins do referido setor, as quais foram executadas por FFA de outros setores/serviços.

Tabela 04– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: APPRODUTOR.

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	---	---	2.332,67
3390-33	---	---	2.997,16

Não foram feitos os cálculos de desempenho operacional em função de não ter havido uma programação de metas.

TABELA 05 - Atividades do PI: APPRODUTOR realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de servidores envolvidos
Participação em Encontro sobre Parcerias Institucionais, envolvendo os Estados da região Nordeste nas dependências da SFA-CE, realizada em Fortaleza-CE no período de 23 a 26 de novembro de 2008.	5



3.3 – PROGRAMA 1442 - Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

3.1.1. Dados Gerais do Programa

Tabela 06 – Dados Gerais do Programa 6003 - Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Contribuir para a garantia da qualidade e competitividade dos agropecuários brasileiros, tendo por princípio a organização setorial das cadeias produtivas, o uso de boas práticas, a agregação de valor à produção e a busca da sustentabilidade ambiental, social e econômica das atividades agropecuárias
Gerente do Programa	Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC
Gerente Executivo	Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo - SDC
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Aurino Nunes Guimarães
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	- Número de Tecnologias Protegidas no Âmbito do Agronegócio Nacional - Taxa de Participação das Exportações Brasileiras no Mercado Mundial de Frutas - Taxa de Participação de Associados de Associações Rurais e Cooperativas na População Brasileira - Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira - Taxa de Utilização e Manejo Adequados do Solo
Público-alvo (beneficiários)	Produtores, cooperativas, agroindústrias, pesquisadores e técnicos do setor agropecuário

3.4. Principais Ações do Programa

3.4.1. AÇÃO: 8598 - Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias

3.4.1.1 – Dados Gerais

Tabela 07 – Dados Gerais da AÇÃO: 8598 - Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Pecuárias - APOIPEC

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a organização da base produtiva das cadeias pecuárias, por meio de projetos de Produção Integrada, de Boas Práticas Pecuárias e de Desenvolvimento Agropecuário do Suporte à Produção Integrada, com a seleção, multiplicação e preservação do material genético animal e a melhoria da eficiência da produção pecuária.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Tipo	Atividade	
Descrição	Coordenação e identificação dos processos de industrialização, logística de distribuição, varejo, exportação e utilização da informação como base da inteligência competitiva do agronegócio ante o panorama atual marcado pelos diagnósticos e tendências identificadas, demandando estratégias de gestão e, sobretudo, capacidade de identificação do consumo interno e de acesso aos mercados globais; Implantação de Sistema Agropecuário de Produção Integrada - SAPI, que é caracterizado por exploração agropecuária sustentável, em conformidade com protocolos formais de Boas Práticas Agropecuárias, assegurando alta qualidade, inocuidade e rastreabilidade, tanto para os agro-alimentos, quanto para os produtos não alimentares, subprodutos e resíduos agroindustriais, permitindo aos agentes envolvidos na cadeia produtiva condições de competitividade em relação ao cenário agropecuário nacional e internacional.	
Unidade pelas Estratégias	Responsável Decisões	Coordenação da Produção Integrada da Cadeia Pecuária – CPIP / CGSPR / DEPROS / SDC
Unidade Executora	SFA – PI	
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SEPDAG – DT/SFA – PI	
Coordenador Nacional da Ação	Coordenação da Produção Integrada da Cadeia Pecuária – CPIP / CGSPR / DEPROS / SDC	
Coordenador Estadual da Ação	SEPDAG – DT/SFA – PI	
Unidade Executora	SEPDAG – DT/SFA – PI	

3.4.1.2 - Resultados

Tabela 08 – Metas e resultados da ação do PI: APOIOPEC, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	---	R\$ 10.512,20	---
Física	----	---	---

Como durante o ano de 2008, a SFA-PI não possuía o SEPDAG estruturado, os recursos disponibilizados foram para participar de reuniões e de outros assuntos a fins do referido setor, as quais foram executadas por FFA de outros setores/serviços.

Tabela 09– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: APOIOPEC.

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	---	---	1.665,71
3390-33	---	---	9.342,54



Não foram feitos os cálculos de desempenho operacional em função de não ter havido uma programação de metas.

TABELA 10 - Atividades do PI: APOIPEC realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de servidores envolvidos
Participação em Reunião da Câmara Setorial de Apicultura no XVIII Congresso Brasileiro de Apicultura realizado em Belo Horizonte, no período de 01 a 05 de Junho de 2008.	3

3.4.2. AÇÃO: 8591 - Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Agrícolas - APOIOAGRIC

3. 4.2.1 – Dados Gerais

Tabela 11 – Dados Gerais da AÇÃO: 8591 - Apoio ao Desenvolvimento das Cadeias Produtivas Agrícolas - APOIOAGRIC

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a organização da base produtiva das cadeias pecuárias, por meio de projetos de Produção Integrada, de Boas Práticas Pecuárias e de Desenvolvimento Agropecuário do Suporte à Produção Integrada, com a seleção, multiplicação e preservação do material genético animal e a melhoria da eficiência da produção pecuária.
Descrição	Coordenação e identificação dos processos de industrialização, logística de distribuição, varejo, exportação e utilização da informação como base da inteligência competitiva do agronegócio ante o panorama atual marcado pelos diagnósticos e tendências identificadas, demandando estratégias de gestão e, sobretudo, capacidade de identificação do consumo interno e de acesso aos mercados globais; Implantação de Sistema Agropecuário de Produção Integrada - SAPI, que é caracterizado por exploração agropecuária sustentável, em conformidade com protocolos formais de Boas Práticas Agropecuárias, assegurando alta qualidade, inocuidade e rastreabilidade, tanto para os agro-alimentos, quanto para os produtos não alimentares, subprodutos e resíduos agroindustriais, permitindo aos agentes envolvidos na cadeia produtiva condições de competitividade em relação ao cenário agropecuário nacional e internacional.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação da Produção Integrada da Cadeia Pecuária – CPIP / CGSPR / DEPROS / SDC
Unidade Executora	SFA – PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SEPDAG – DT/SFA – PI
Coordenador Nacional da Ação	Coordenação da Produção Integrada da Cadeia Pecuária – CPIP / CGSPR / DEPROS / SDC
Coordenador Estadual da Ação	SEPDAG – DT/SFA – PI
Unidade Executora	SEPDAG – DT/SFA – PI



3.4.2.2 - Resultados

Tabela 12 – Metas e resultados da ação do PI: APOIOAGRIC, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	---	R\$ 1.577,26	---
Física	----	---	---

Como durante o ano de 2008, a SFA-PI não possuía o SEPDAg estruturado, os recursos disponibilizados foram para participar de reuniões e de outros assuntos a fins do referido setor, as quais foram executadas por FFA de outros setores/serviços.

Tabela 13– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: APOIOAGRIC.

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	---	---	563,51
3390-33	---	---	1.013,75

Não foram feitos os cálculos de desempenho operacional em função de não ter havido uma programação de metas.

TABELA 14 - Atividades do PI: APOIOAGRIC realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de servidores envolvidos
Ministrar palestra sobre Floricultura Tropical na XSemana da Agronomia e Feira do Agronegócio do Piauí em Teresina-PI, no período de 5 a 9 de Novembro de 2008.	1

3.4.3. AÇÃO: 8560 - Fomento à Inovação no Agronegócio- INOVAGRO

3. 4.3.1 – Dados Gerais

Tabela 15 – Dados Gerais da AÇÃO: 8560 - Fomento à Inovação no Agronegócio- INOVAGRO

Tipo	Atividade
Finalidade	Estimular a ampliação do capital intelectual protegido no agronegócio, para facilitar o acesso do produtor rural e demais segmentos agropecuários às inovações tecnológicas, que contribuam para a melhoria da competitividade e a sustentabilidade do setor agrícola
Descrição	Promoção da cultura da propriedade intelectual com foco no agronegócio, enfatizando seu papel estratégico no estímulo à inovação, incentivando a ampliação do capital intelectual protegido, o desenvolvimento da biotecnologia agropecuária, a disponibilidade de recursos genéticos, visando o contínuo desenvolvimento tecnológico do setor agropecuário;
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária – CAPTA / DEPTA / SDC
Unidade Executora	SFA – PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SEPDAg – DT/SFA – PI
Coordenador Nacional da Ação	Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária – CAPTA / DEPTA / SDC



Tipo	Atividade
Coordenador Estadual da Ação	SEPDAG – DT/SFA – PI
Unidade Executora	SEPDAG – DT/SFA – PI

3.4.3.2 - Resultados

Tabela 16 – Metas e resultados da ação do PI: INOVAGRO, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	---	R\$ 4.445,47	---
Física	----	---	---

Como durante o ano de 2008, a SFA-PI não possuía o SEPDAG estruturado, os recursos disponibilizados foram para participar de reuniões e de outros assuntos a fins do referido setor, as quais foram executadas por FFA de outros setores/serviços.

Tabela 17– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: INOVAGRO.

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	---	---	552,02
3390-33	---	---	3.893,45

Não foram feitos os cálculos de desempenho operacional em função de não ter havido uma programação de metas.

Tabela 18- Atividades do PI: INOVAGRO realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de servidores envolvidos
Participar em Reunião com a Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária – CAPTA / DEPTA / SDC sobre APL-Arranjos Produtivos Locais em Goiânia-GO, no período de 01 a 05 de Dezembro de 2008.	1

3.4.4. AÇÃO: 4720 - Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica- CETORGAN1

3. 4.4.1 – Dados Gerais

Tabela 19 – Dados Gerais da AÇÃO: 4720 - Aplicação de Mecanismos de Garantia da Qualidade Orgânica- CETORGAN1

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir ao consumidor a identidade e a qualidade de produtos orgânicos.
Descrição	Credenciamento, supervisão e auditoria de entidades certificadoras da produção orgânica; cadastramento e fiscalização de produtores e produtos orgânicos; supervisão e orientação dos órgãos responsáveis pelo cadastramento e fiscalização dos produtores orgânicos não certificados; fiscalização do comércio de produtos clandestinos ou falsificados; capacitação de recursos humanos para a fiscalização e auditorias; implantação e manutenção de sistema de informações sobre entidades certificadoras, produtores e produtos orgânicos.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação de Agroecologia – COAGRO / CGDS / DEPROS / SDC
Unidade Executora	SFA – PI



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Tipo	Atividade
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SEPDAG – DT/SFA – PI
Coordenador Nacional da Ação	Coordenação de Agroecologia – COAGRO / CGDS / DEPROS / SDC
Coordenador Estadual da Ação	SEPDAG – DT/SFA – PI
Unidade Executora	SEPDAG – DT/SFA – PI

3.4.4.2 - Resultados

Tabela 20 – Metas e resultados da ação do PI: CETORGAN1, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	---	R\$ 10.046,93	---
Física	----	---	---

Como durante o ano de 2008, a SFA-PI não possuía o SEPDAG estruturado, os recursos disponibilizados foram para participar de reuniões e de outros assuntos a fins do referido setor, as quais foram executadas por FFA de outros setores/serviços.

Tabela 21– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: CETORGAN1.

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	---	---	4.226,41
3390-33	---	---	5.820,52

Não foram feitos os cálculos de desempenho operacional em função de não ter havido uma programação de metas.

Tabela 22- Atividades do PI: CETORGAN1 realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de servidores envolvidos
Participar em Reunião técnica para elaboração dos manuais de Fiscalização de Produtos Orgânicos junto à Coordenação de Agroecologia – COAGRO / CGDS / DEPROS / SDC em Brasília-DF, no período de 29 de Setembro a 03 de Outubro de 2008.	1
Participar do 1º Curso de Preparação de Fiscais Federais Agropecuários para a Aplicação dos Mecanismos de Garantia de Qualidade Orgânica em Pirenópolis-GO, no período de 07 a 12 de Dezembro de 2008.	4

3.4.5. AÇÃO: 8593 - Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas – REGENAGRO



3. 4.5.1 – Dados Gerais

Tabela 23 – Dados Gerais da AÇÃO: 8593 - Apoio ao Uso e Manejo Sustentável dos Recursos Naturais em Agroecossistemas - REGENAGRO

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a atividade agropecuária, de forma integrada, competitiva e sustentável, mediante o estímulo à difusão e adoção de práticas conservacionistas de uso e manejo dos recursos naturais direta ou indiretamente vinculados ao processo produtivo, principalmente do solo e da água, com vistas a garantir a produção de alimentos, fibras e matérias primas, aumentar as disponibilidades hídricas em termos qualitativos e quantitativos, bem como promover o aumento da produtividade agropecuária.
Descrição	Fomento a utilização de práticas conservacionistas, de natureza preventiva e corretiva, como o sistema plantio direto na palha, integração lavoura-pecuária, para a otimização do uso da água, a valorização da biodiversidade, fundamentada na concepção e gestão da bacia hidrográfica (microbacia) como unidade territorial de planejamento. Capacitação, a realização de cursos, seminários, dias de campo, implantação de unidades demonstrativas e pilotos, produção e difusão de material técnico e instrucional. - Identificar e estratificar os resíduos e dejetos oriundos do setor agropecuário com potencial econômico de aproveitamento; - Identificar tecnologias disponíveis e linhas de financiamento que estimulem a utilização racional de resíduos e dejetos no setor agropecuário; - Realizar ou apoiar campanhas, mostras, exposições, cursos e outros eventos que tratem sobre o manejo e uso racional de resíduos e dejetos do setor agropecuário; - Articular com outras instituições do setor público e privado, em nível nacional, regional e local, para a promoção e desenvolvimento de tecnologia apropriada ao aproveitamento de resíduos e dejetos do setor agropecuário; - Articulação para criação e implementação de instrumentos que viabilizem economicamente a adoção dessas técnicas, no sentido de estimular o setor a participar do mercado de créditos de carbono no contexto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo - MDL, constituindo-se em mais uma alternativa de renda ao produtor, além dos benefícios relativos ao meio ambiente. - Estimulo ao setor produtivo agropecuário a adotar técnicas que permitam a agregação de valor aos atuais resíduos e dejetos de seus processos produtivos, bem como promover a diminuição dos impactos ambientais negativos gerados pelo uso e manejo inadequados dos mesmos, bem como reduzir os custos de produção.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação de Manejo Sustentável dos Sistemas Produtivos – CMSP / CGDS / DEPROS / SDC
Unidade Executora	SFA – PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SEPDAG – DT/SFA – PI
Coordenador Nacional da Ação	Coordenação de Manejo Sustentável dos Sistemas Produtivos – CMSP / CGDS / DEPROS / SDC
Coordenador Estadual da Ação	SEPDAG – DT/SFA – PI
Unidade Executora	SEPDAG – DT/SFA – PI



3.4.5.2 - Resultados

Tabela 24 – Metas e resultados da ação do PI: REGENAGRO, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	---	R\$ 1.405,52	---
Física	----	---	---

Como durante o ano de 2008, a SFA-PI não possuía o SEPDAg estruturado, os recursos disponibilizados foram para participar de reuniões e de outros assuntos a fins do referido setor, as quais foram executadas por FFA de outros setores/serviços.

Tabela 25– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: REGENAGRO.

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	---	---	744,46
3390-33	---	---	661,06

Não foram feitos os cálculos de desempenho operacional em função de não ter havido uma programação de metas.

Tabela 26- Atividades do PI: REGENAGRO realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de servidores envolvidos
Participar do Seminário de Territórios da Cidadania e de Reunião da técnica com a Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários – CIG e da Coordenação de Acompanhamento e Promoção da Tecnologia Agropecuária – CAPTA/SDC em Brasília-DF, no período de 17 a 22 de Agosto de 2008.	1

3.5 – PROGRAMA: 1426 - Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade

3.5.1 – Dados Gerais:

Tabela 27 – Dados Gerais do Programa 1426 - Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Assegurar a conservação e o uso sustentável dos componentes da agrobiodiversidade, visando a segurança alimentar, a geração de trabalho e renda e a retribuição por serviços ambientais.
Gerente do Programa	Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC
Gerente Executivo	Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Antonio Aurino Nunes Guimarães
Indicadores ou Parâmetros Utilizados	- Taxa de Participação dos Alimentos Orgânicos na Produção Agropecuária Brasileira
Público-alvo (beneficiários)	Produtores rurais, povos indígenas, comunidades tradicionais e locais, agricultores familiares e assentados de reforma agrária



3.6. Principais Ações do Programa

3.6.1 – AÇÃO: 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-orgânico / DESENORG

3.6.1.1 – Dados Gerais

Tabela 28 – Dados Gerais da AÇÃO: 8606 - Desenvolvimento da Agricultura Orgânica - Pró-orgânico / DESENORG

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar a pequena produção agropecuária, por meio do estímulo à promoção da agregação de valor a seus produtos, melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores.
Descrição	Aumentar a oferta de insumos e de tecnologias aos sistemas orgânicos de produção, que atendam às especificações aprovadas pelas regulamentações nacional e internacional; viabilizar na cadeia de produção orgânica a socialização de conhecimentos e a capacitação de técnicos e produtores rurais no que se refere à geração ou adaptação de tecnologias e processos de produção orgânica, além da gestão do empreendimento; Articular e aproximar os diferentes agentes da rede de produção orgânica e demais setores envolvidos com o desenvolvimento sustentável do meio rural, para otimizar e viabilizar a integração de ações que fomentem a organização do setor, o desenvolvimento e aplicação de produtos e processos fundamentados em princípios agroecológicos;
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	Coordenação de Agroecologia – COAGRE / CGDS / DEPROS
Unidade Executora	SFA – PI
Área Responsável Pelo Gerenciamento ou Execução	SEPDAG – DT/SFA – PI
Coordenador Nacional da Ação	Coordenação de Agroecologia – COAGRE / CGDS / DEPROS
Coordenador Estadual da Ação	SEPDAG – DT/SFA – PI
Unidade Executora	SEPDAG – DT/SFA – PI

3.6.1.2 - Resultados

Tabela 29 – Metas e resultados da ação do PI: DESENORG, no exercício 2008.

Meta	Previsão	Execução	Execução/Previsão
Financeira	---	R\$	---
Física	----	---	---

Como durante o ano de 2008, a SFA-PI não possuía o SEPDAG estruturado, os recursos disponibilizados foram para participar de reuniões e de outros assuntos a fins do referido setor, as quais foram executadas por FFA de outros setores/serviços.

Tabela 30– Evolução de gastos gerais, em reais (R\$), no PI: DESENORG.

Natureza da Despesa	Ano		
	2006	2007	2008
3390.14	---	---	596,70
3390.36	---	---	859,66



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



	Ano		
3390.39	---	---	1.400,00

Não foram feitos os cálculos de desempenho operacional em função de não ter havido uma programação de metas.

Tabela 31 - Atividades do PI: DESENORG realizadas no ano de 2008.

Atividade	Número de envolvidos
Ministrar palestra sobre Agroecologia na Semana dos Alimentos Orgânicos realizada em Teresina-PI, no período de 24 a 27/05/2008	1
Ministrar palestra sobre Sistema Participativo de Garantia da Qualidade Orgânica na Semana dos Alimentos Orgânicos realizada em Teresina-PI, no período de 24 a 27/05/2008	1
Participação da Semana dos Alimentos Orgânicos realizada em Teresina-PI, no período de 24 a 27/05/2008	2
Realização da Semana dos Alimentos Orgânicos realizada em Teresina-PI, no período de 24 a 27/05/2008	---
Realização de Dia de Campo sobre Adubação Verde na Semana dos Alimentos Orgânicos realizada em Teresina-PI, no dia 27/05/2008	---
Convecção de 500 Cartilhas "Escolha Freguês !" – Autor: Ziraldo, para distribuição em Escolas primárias públicas e particulares	---

4. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

4.1. PI APPRODUTOR

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	2.332,67	2.332,67	100,00%
3390-33	4.739,80	2.997,16	63,23%

4.2. PI APOIOPEC

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado R\$	Percentual Utilizado
3390-14	1.665,71	1.665,71	100,00%
3390-33	10.500,00	9.342,54	88,97%

4.3. PI APOIOAGRIC

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	563,51	563,51	100,00%
3390-33	1.013,75	1.013,75	100,00%

4.4. PI INOVAGRO

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	552,02	552,02	100,00%
3390-33	3.893,45	3.893,45	100,00%

4.5. PI CETORGAN1



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	4.226,41	4.226,41	100,00%
3390-33	7.324,19	5.820,52	79,46%

4.6. PI REGENAGRO

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	744,46	744,46	100,00%
3390-33	1250,00	661,06	52,88%

4.7. PI DESENGRO

Natureza de Despesa	Disponibilizado R\$	Liquidado	Percentual Utilizado
3390-14	596,70	596,70	100,00%
3390-33	2.400,00	2.400,00	0,00%
3390.36	859,66	859,66	100,00%
3390.39	1.400,00	1.400,00	100,00%

5. PAGAMENTOS REALIZADOS ATRAVÉS DO CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

5.1. PI APPRODUTOR

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	0,00	0,00

5.2. PI APOIOPEC

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	0,00	0,00

5.3. PI APOIOAGRIC

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	0,00	0,00

5.4. PI INOVAGRO

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	0,00	0,00

5.5. PI CETORGAN1

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	0,00	0,00



5.6. PI REGENAGRO

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	0,00	0,00

5.7. PI DESENGORG

Natureza de Despesa	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008
3390-30	0,00	0,00	0,00
3390-39	0,00	0,00	0,00

6. CONCLUSÕES

O desempenho das atividades demandadas foram satisfatórias, considerando que durante o ano de 2008 o SEPDAG-PI não encontrava-se estruturado, não possuindo equipe para planejamento e execução de metas.

No entanto, diversas atividades foram executadas, em função da disponibilização de técnicos de outros serviços.

Para o ano de 2009, a perspectiva é de uma melhoria na execução das metas programadas, visto que a partir do dia 12 de Março de 2009, o SEPDAG-PI foi oficialmente constituído, dispondo um auxiliar administrativo e de três Fiscais Federais Agropecuários, sendo dois Engenheiros Agrônomos e um Médico Veterinário.

Teresina, 30 de Abril de 2009



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO NO ESTADO DO PIAUÍ – SFA/PI.
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2008**

ÁREA ADMINISTRATIVA

EXERCÍCIO 2008



Serviço de Apoio Administrativo – SAD/SFA/PI

Atribuições regimentais: promove e coordena a execução das atividades de administração geral e processamento da execução orçamentária e financeira dos recursos alocados; realiza os procedimentos licitatórios e de elaboração de contratos e convênios, bem como os de alienação de bens móveis; propõem indicadores de desempenho administrativo; programa e promove auditorias nas unidades organizacionais subordinadas ou vinculadas tecnicamente; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta, processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas e de gestão; apóia e subsidia a participação da SFA/MAPA em comissões regionais, estaduais e municipais; promove o apoio logístico às atividades da SFA/MAPA; e elabora relatório anual das atividades exercidas com vistas a subsidiar a elaboração do relatório de gestão anual da Superintendência Federal.

As ações do Serviço de Apoio Administrativo são desenvolvidas através do Plano Interno MANUTPI, Programa de Trabalho 20122075047160001, PTRES 001482, Esfera 01, Ação: GM – Gabinete do Ministro, Subação: 0750 – Programa de Apoio Administrativo cujo objetivo é atender despesas com a manutenção da Unidade, com vistas a dotá-la de todas as condições necessárias para o perfeito desenvolvimento das atividades a ela pertinentes, tais como, disposição de viaturas, mobiliários e equipamentos, manutenção e conservação das instalações prediais com serviços de vigilância e segurança, limpeza e conservação, etc.

Para tanto, estrutura administrativa está assim constituída:



Seção de Atividades Gerais – SAG/SAD/PI – Competência Institucional

Atribuições regimentais: orienta e controla a execução das atividades relativas à administração de comunicações administrativas, logística, transporte, material e patrimônio, reprografia, zeladoria, almoxarifado, limpeza, conservação, vigilância, processa os pedidos de compra de material e contratação de serviços; bem como as demais atividades auxiliares.

Principais Atividades Realizadas pela Equipe de Trabalho em 2008
Controla e acompanha os contratos de prestação de serviços;
Controla e certifica as notas fiscais, faturas e as encaminha ao SEOF para pagamento
Orienta a todos como proceder à confecção dos pedidos de compras de material ou serviços
Processa e cadastra todas as inexigibilidades e dispensas de licitações e licitações nas modalidades Convite, Tomada de Preços e Concorrência Pública no sistema SIDEC;
Cadastra os contratos de prestação de serviços no sistema SICON;
Cadastra os cronogramas referentes aos contratos de prestação de serviços no SICON;
Efetua pesquisa de preços no sistema SISSPP para área interessadas;
Analisa, cadastra e acompanha a regularidade da documentação jurídico/fiscal das empresas interessadas em participar de licitações no Governo Federal no sistema SICAF;
Emissão de notas de empenho (NE) para suprimento de fundos para viagem, serviços de terceiros, material de consumo e material permanente;
Analisar e cadastrar as Prefeituras do Estado do Piauí no sistema SICONV.

Equipe de Trabalho, cargo, função (até 31.12.2008) – SEÇÃO DE ATIVIDADES GERAIS		
Nome	Cargo	Função
Lúcio Mauro Ribeiro Leite	Agente Administrativo	Chefe da Seção de Atividades Gerais
Telma Maria Graciano do Nascimento	Aux. De Recursos Materiais	Requisitado a CONAB
Mariano Gomes da Silva	Aux. Recursos Humanos	Requisitado a CONAB
Evaldo de Souza Brito	Continuo	Requisitado a CONAB
Francisca Ivete Andrade da Silva	Continuo	Requisitado a CONAB
João Ribeiro Mota	Aux. Recursos Materiais	Requisitado a CONAB
Albertino Lima	Auxiliar de Operações	Requisitado a CONAB
Antônio de Maria Rodrigues	Agente de Vigilância	xx
Hermínio Rodrigues dos Santos	Agente Administrativo	Xx
Antonio de Carvalho Rios	Agente Admnistartivo	Xx



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Equipe de Trabalho, cargo, função (até 31.12.2008) SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO/SMP/SFA/PI		
Nome	Cargo	Função
Suzana Maria Gadelha Ferreira	Datilografa	Chefe do Setor de Material e Patrimônio
José Valdo do Nascimento		Responsável pelo Patrimônio

DEMONSTRATIVO DE CAPACITAÇÃO (PI: PCEANIMAL)			
Nome	LOCAL/PERÍODO		VALOR
			DIÁRIA
			VALOR
			PASSAGEM
			AEREA
Lúcio Mauro Ribeiro Leite	Brasília/DF	23 a 8.11.2008	711,17
			737,94



Setor de Material e Patrimônio – SMP/SAG/PI – Competências Institucionais

Atribuições regimentais: analisa a documentação de fornecedores e prestadores de serviços; controla a entrega de materiais de consumo e de bens móveis; controla a execução de serviços prestados; inclui os dados dos fornecedores no Sistema de Cadastramento de Fornecedores – SICAF, on line, e outros sistemas definidos na legislação e pela Secretaria Executiva, e arquivar a documentação de referência; executa os procedimentos de alienação de bens móveis, conforme legislação específica; e promove a legalização e mantém atualizados os registros cadastrais dos bens imóveis jurisdicionados a SFA/PI.

Principais Processos do Setor de Cadastro e Patrimônio
Controla o recebimento e distribuição dos bens adquiridos pela SFA/PI
Apropriação de notas fiscais para posterior envio ao SEOF
Cadastramento dos materiais no ASI (sistema de controle de rede interna)
Emissão de Termos de Responsabilidade
Elaboração do Inventário de Bens Móveis e Imóveis
Emissão de Relatório Mensal de Movimentação de Bens _ RMA no sistema SIAFI
Compatibilização dos sistemas ASI com SIAFI e SPIUNET

Principais Processos do Setor de Almoxarifado
Controla a entrada e saída de materiais no Almoxarifado
Apropriação de notas fiscais para posterior envio ao SEOF
Disponibilização do material no sistema ASI
Emissão de relatório mensal do almoxarifado (RMA) no sistema SIAFI
Emissão de relatório anual do almoxarifado
Compatibilização do sistema ASI com SIAFI

Equipe de Trabalho, cargo, função (até 31.12.2008) SETOR DE MATERIAL E PATRIMÔNIO/SMP/SFA/PI		
Nome	Cargo	Função
Suzana Maria Gadelha Ferreira	Datilografa	Chefe do Setor de Material e Patrimônio
José Valdo do Nascimento		Responsável pelo Patrimônio

Inexigibilidade, Dispensa de Licitação, Convite, Tomada de Preços e Pregão (até 31.12.)					
Ano	Inexigibilidade	Dispensa	Convite	Tomada de Preços	Pregão Eletrônico Realizados
2008	02	24	-	-	09

QUADRO DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS REALIZADOS (até 31.12)	
Serviço	Quantitativo
Contratos vigentes	09
Termos aditivos de contratos vigentes	07



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Baixas por doação	00
Baixa por transferência	01
Termo de Responsabilidade	305
Bens móveis adquiridos	88
Bens adquiridos através de transferências.	33
Bens imóveis	01

QUADRO DEMONSTRATIVO DE SERVIÇOS REALIZADOS (até 31.12)	
Serviço	VALOR
Entrada orçamentária de material de consumo (estocáveis e não estocáveis) no almoxarifado	152.409,44
Saída orçamentária de material de consumo (estocáveis e não estocáveis) no almoxarifado	183.146,83

Consumo Anual de Custos por serviço, seção e Setor no Almoxarifado (até 31.12).	
Serviço, seção e Setor.	VALOR
Laboratório de Análise de sementes	444,46
Coordenação de Produção Orgânica	14,38
Diretoria Técnica – MAPA	715,84
Escritório de Representação da SFA em Floriano	249,83
Escritório de Representação da SFA em Parnaíba	227,43
Escritório de Representação da SFA em Picos	731,95
Fotocopiadora/SAG/SFA/PI	1.745,43
Gabinete do Superintendente	1.519,35
Secretaria Especial de Aquicultura	2.438,86
SEFAG/DT/PI	774,45
Serviço de Apoio Administrativo	426,90
Serviço de Insp. De Produtos Agropecuários	1.944,49
Serviço de Fiscalização Agropecuária	215,63



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Serviço de Sanidade Agropecuária	1.566,08
Setor de Almoxarifado e Patrimônio	2.099,45
Setor de Protocolo	1.095,74
Setor de Transporte	135.591,30
Seção de Atividades Gerais	29.328,58
Seção de Planejamento e Acompanhamento	113,55
Seção de Recursos Humanos	1.318,91
Seção de Execução Orçamentária e Financeira	584,22
TOTAL.....	183.146,83

DEMONSTRATIVO DE CAPACITAÇÃO (PI: CAPACITA1 E PCEANIMAL)				
Nome	LOCAL/PERÍODO		VALOR DIÁRIA	VALOR PASSAGEM AEREA
Jose Valdo do Nascimento	João Pessoa/PB	20 a 21.11.2008	362,06	2.041,64
Suzana Maria Gadelha Ferreira	João Pessoa/PB	19 a 22.11.2008	362,06	2.041,64
Suzana Maria Gadelha Ferreira	Brasília/DF	23 a 28.11.2008	711,17	737,94



Setor de Transporte – STR/SAG/PI

Atribuições regimentais: gerencia, orienta, mantém sistema de controle e fiscaliza a utilização dos veículos; promove a recuperação, manutenção e revisão dos veículos; levanta e analisa custos de manutenção e a conservação dos veículos, bem como do consumo de combustíveis; acompanham a execução dos específicos contratos de prestação de serviço; elabora o Plano Anual de Aquisição de Veículos – PAAV, bem como a proposta de alienação dos veículos inservíveis ou antieconômicos.

Principais Processos do Setor de Transportes
Liberação de veículos mediante guia de requisição de transportes
Controle de entrada e saída de veículos
Autorização para fornecimento de combustível e prestação de serviços
Controle diário de consumo de combustível
Controle de circulação de veículos
Controle da frota da SFA/PI
Relatório de combustível
Termo de vistoria de veículos
Termo de responsabilidade de veículos

A frota de veículos, desta SFA/PI, tem seu acompanhamento monitorado apresentando estabilidade em seu quantitativo com os níveis de consumo médio de combustíveis expressos em km/lit, os valores apresentados são satisfatórios em função do uso a que são submetidos.

FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR) ATÉ 31/12/2008				
ANO		DIESEL	GASOLINA	TOTAL
2008		13	15	28

CONS. MÉDIO DE GASOLINA DA FROTA DE VEÍCULOS (CAPITAL E INTERIOR)			
ANO	KM. PECOR	LITROS	CONSUMO MÉDIO
2008	128.285	12.360	10,37

CONS. MÉDIO DE ÓLEO DIESEL DA FROTA DE VEICULOS (CAPIT. INTERIOR)			
ANO	KM. PERC.	LITROS	CONSUMO MÉDIO
2008	215.259	24.795	8,68 km/l

QUILOMETRAGEM TOTAL DA FROTA DE VEICULOS A DIESEL E GASOLINA (CAPITAL E INTERIOR) ATE 31/12/2008				
ANO	Km	DIESEL	CONSUMO. MÉDIO	
2008	343.544	37.155	9.24	



Setor de Protocolo – SRP/SAG/SFA/PI

Atribuições regimentais: orienta, mantém controle e executa o sistema de protocolo; autua documentos e constitui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta, processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

Principais Processos do Setor de Protocolo
Recebimento e movimentação interna e externa de processos e documentos na SFA/PI
Autuação e cadastro de processos no sistema SIGID
Recebimento e expedição de malotes

Processos Autuados no Setor de Protocolo (até 31.12)		
Ano	Processo autuados de janeiro a dezembro de 2008, respectivamente:	Proc. Aut/Ano
2008	94, 127, 178, 207, 210, 185, 139, 160, 202, 205, 280, 233.	2.220



Seção de Recursos Humanos - SRH/PI

Atribuições regimentais: organiza e mantém o cadastro funcional dos servidores públicos; controla férias e frequência dos servidores; controla as licenças médicas, submetidas ou não, à Junta Médica para fins de perícias; instrui processos relativos à concessão de direitos e vantagens ao servidor; expede declarações e certidões, com base nos registros cadastrais do servidor; distribui e controla os benefícios sócio-funcionais concedidos aos servidores; mantém o registro da localização de servidor público da SFA/PI; acessa e alimenta o Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE, com dados financeiros e cadastrais dos servidores; elabora folha de pagamento de pessoal ativo, inativo e pensionista; organiza e mantém atualizado os registros e as fichas financeiras dos servidores ativos, inativos e pensionistas; expede guias financeiras relativas a movimentação de servidores, e declarações à vista dos elementos constantes da ficha financeira de servidor ativo, inativo e pensionista; prepara processos relativos ao pagamento de exercícios anteriores, restos a pagar, indenizações e auxílios devidos aos servidores; acompanha as atividades de estagiários; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente;

Setor de Desenvolvimento de Pessoal – SDP/SRH/PI

Atribuições regimentais: presta apoio na execução de programas e propostas de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos; identifica as necessidades de treinamento e realização de programas e projetos de desenvolvimento de recursos humanos em articulação com as demais unidades organizacionais da SFA/MAPA; cadastra agentes internos de treinamento, além de manter cadastro de consultores, instrutores e de empresas especializadas; providencia a inscrição de servidores em cursos de treinamento e em outros eventos similares; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta, processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



SETORES E LOCALIZAÇÕES – SFA/PI

24.04.2009

Gabinete da Superintendência – DAS 101.3

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
1578818	Aurino Antônio Nunes Guimarães	Superintendente	239.564.373-49
0009621	José da Silva Nascimento	Agente de Vigilância	078.855.123-04
1448263	Katya Fernanda Rodrigues Carvalho Pinto	Cedida pela CONAB	199.499.603-04
1448544	Lucianira Dias Magalhães	Cedida pela CONAB	097.516.613-15
1280980	Maria Júlia Martins Santos Noronha	Cedida pela CONAB	007.846.133-20

Gabinete – Assistente – DAS 102.2

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
1584126	Ferdinand Soares Feitosa	Assistente (Superintendente Substituto)	343.210.393-04

DT – Divisão Técnica – DAS 101.2

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0009576	Francisco Antônio de Sousa Costa	Fiscal Federal Agropecuário	105.542.203-00

SAD – Serviço de Apoio Administrativo – DAS 101.1

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0009593	Lêda Regina Moraes Vasconcelos Gama	Agente Administrativo (Chefe de Serviço) (Chefe Substituta da SEOF)	184.305.893-68

SEDESA – Serviço de Defesa Sanitária Agropecuária – DAS 101.1

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
1348665	Airton Leôncio Dutra da Silva	Fiscal Federal Agropecuário (Chefe de Serviço) (Chefe-Substituto da Divisão Técnica)	349.712.203-10
0009618	Auristela Amarantina Ayres Lima	Fiscal Federal Agropecuário	141.214.094-34
0009483	Epitácio de Moura Nunes	Fiscal Federal Agropecuário	043.570.003-00
0009494	Maria da Ressurreição Ribeiro Gonçalves do Nascimento	Fiscal Federal Agropecuário	047.964.543-49
1280982	Orlando Loiola	Cedido pela CONAB	130.211.253-87
1285840	Paola Frassinetti Nunes Machado de Oliveira	Fiscal Federal Agropecuário	497.269.513-72



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



0009554	Raimundo Nonato Júnior	Fiscal Federal Agropecuário	032.781.663-53
0009600	Raul Santana Castelo Branco	Fiscal Federal Agropecuário	066.814.923-04
0009241	Rosa Virgínia Sabóia de Meneses	Fiscal Federal Agropecuário	043.287.283-34

SIPAG – Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – DAS 101.1

SIAPÉ	Nome	Cargo	C.P.F.
0009570	Acilino Portela Filho	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	067.129.833-04
1348519	Adriana Chagas Barreto	Fiscal Federal Agropecuário	395.046.703-34
1465836	Aline Soares Nunes	Fiscal Federal Agropecuário	896.197.223-53
1301546	Antônio Auro da Silva	Fiscal Federal Agropecuário	305.915.623-91
0009571	Antônio Carvalho dos Santos Sobrinho	Cedido Para a Câmara dos Deputados, a partir de 01.12.07	048.353.363-72
0009573	Antônio Ribeiro de Sousa	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	077.094.123-00
0009615	Arisman Gomes Lustosa	Agente de Ativ. Agropecuárias	226.503.503-34
0009488	Eduardo Piauilino Mota	Fiscal Federal Agropecuário	067.136.023-04
0009577	Francisco das Chagas Lopes da Silva	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	066.180.653-72
0009656	Francisco de Sousa	Agente de Ativ. Agropecuárias	047.191.313-87
0009578	Francisco José Pereira da Silva	Fiscal Federal Agropecuário	067.141.883-15
0009223	Francisco José Pereira Ribeiro	Agente de Ativ. Agropecuárias	077.500.643-20
0009579	Francisco Rodrigues Carvalho	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	138.068.233-91
0009611	Ieda Maria Guedes Marques	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	240.500.323-68
0009582	José Ribamar Guimarães Moura	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	066.173.793-49
1325170	Luis Francisco Mendes Silva	Agente Administrativo	160.765.673-68
0009584	Luis Gonzaga Lopes da Silva	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	065.994.433-20
0009587	Marlos Quidute Bastos	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	097.906.404-04
1082021	Paulo Afonso Pereira Lima	Agente de Ativ. Agropecuárias	151.121.523-20
0009485	Pedro Gonçalves Vilarinho Filho	Fiscal Federal Agropecuário	038.659.753-72
1460777	Vamberto Barbosa Braz	Fiscal Federal Agropecuário	035.307.714-30
0009589	Vitalino Manoel da Luz	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	066.488.603-59
0009599	Walter Almeida de Sousa	Fiscal Federal Agropecuário	185.712.043-49
0009590	Wilson Bezerra de Sousa	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	051.834.803-20



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



SIPAG – Servidor que exerce atividades em Picos/PI.

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
1573724	Eduardo Henrique Soares de Oliveira	Fiscal Federal Agropecuário	745.732.503-44

SIPAG – Servidores que exercem atividades em Parnaíba/PI.

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0382965	André Maurício da Costa Carvalho	Fiscal Federal Agropecuário	193.012.434-15
6009610	Claro Ferreira da Cunha Neto	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	096.652.183-87
0009575	Evaldo Piauilino Mota	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	099.932.743-72
0009243	João da Cruz de Sousa	Fiscal Federal Agropecuário	065.549.203-82
1269312	Joaquim José de Castro Monteiro	Cedido pela CONAB	152.093.423-87
0009588	Pedro Vaz de Sousa Filho	Agente de Inspeção Sanitária e Ind. de Prod. Origem Animal	025.625.963-15

SEFAG – Serviço de Fiscalização Agropecuária – DAS 101.1

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
6002695	Alonso da Mota Lamas	Fiscal Federal Agropecuário (Chefe de Serviço) (Chefe-Substituto da Divisão Técnica)	493.638.407-00
0020226	Antônio Paulo Batista de Sousa	Fiscal Federal Agropecuário	053.548.973-00
0009572	Antônio Pereira da Silva	Agente de Portaria	119.676.091-87
1282007	Diolino Henriques Neto	Fiscal Federal Agropecuário	359.702.783-00
0009229	José Edison Mouta	Fiscal Federal Agropecuário	030.183.003-78
0009231	José Maria Pires de Meneses	Fiscal Federal Agropecuário	042.651.303-72
1082314	Paulo Henrique da Silva Moura	Fiscal Federal Agropecuário	138.116.063-87
0009251	Saturnino de Moura Neto	Fiscal Federal Agropecuário	068.132.083-49

SEFAG – Servidores que exercem atividades no Laboratório.

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0009475	José Ribamar Lima e Silva	Auxiliar Operacional em Agropecuária	023.647.353-00
0040151	Raul Rodrigues de Azevedo	Agente de Atividades Agropecuárias	079.415.104-30
0009617	Rozalvo Lopes da Costa	Fiscal Federal Agropecuário (Chefe Substituto do SEFAG)	100.579.784-68



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



SEFAG – Servidores que exercem atividades em Floriano/PI.

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0009560	Anísio Teixeira de Sousa Neto	Auxiliar de Meteorologia	065.205.533-87
1112450	Carlos Alberto Kalume Reis	Fiscal Federal Agropecuário	039.091.743-53

SEFAG – Servidores que exercem atividades em Picos/PI.

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0031786	João Domingos Neto	Motorista Oficial	097.235.603-72
0009558	José Agostinho da Luz	Agente de Atividades Agropecuárias	047.860.413-00
0009620	José Nilson Baldoíno Araújo	Fiscal Federal Agropecuário	007.605.953-72
0009616	Manoel Taveira da Silva	Agente de Atividades Agropecuárias	216.999.503-00

SEPDAG – Seção de Política e Desenvolvimento Agropecuário – FG-1.

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0031955	Alcione Lopes Monteiro	Agente Administrativo	313.827.381-53
1573823	Janina Carvalho Gonçalves	Fiscal Federal Agropecuário	470.518.253-72
0009614	Litercílio de Lima Macedo	Fiscal Federal Agropecuário	029.268.655-20

SAG – Seção de Atividades Gerais – FG-1

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0125132	Albertino Lima	Cedido pela CONAB	105.317.423-34
0009256	Antônio de Carvalho Rios	Agente Administrativo	025.186.353-00
0571554	Antônio de Maria R. da Silva	Agente de Vigilância	239.981.133-04
1635572	Evaldo de Sousa Brito	Cedido pela CONAB	227.296.073-15
1268122	Francisca Ivete Andrade da Silva	Cedida pela CONAB	349.788.603-34
0009226	Hermínio Rodrigues dos Santos	Agente Administrativo	079.872.693-87
1269555	João Ribeiro Mota	Cedido pela CONAB	130.719.043-04
0571525	José Maria Alves	Agente de Vigilância	145.238.843-15
0009598	Lúcio Mauro Ribeiro Leite	Agente Administrativo (Chefe-Substituto do SAG/SFA/PI)	201.048.123-20
1271824	Mariano Gomes da Silva	Cedido pela CONAB	145.395.513-53
0027123	Suzana Maria Gadelha Ferreira	Datilógrafa (Chefe de Seção)	241.825.832-72



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



SAG/SMP – Setor de Material e Patrimônio – FG-2

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0225051	José Valdo do Nascimento	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos (Chefe do SMP/SAG/SFA/PI)	443.421.791-72
1272239	Telma Maria G. do Nascimento	Cedida pela CONAB	226.267.433-72

SRH – Seção de Recursos Humanos – FG-1

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0009210	Ângela Maria Rodrigues	Agente Administrativo (Chefe de Seção)	131.830.873-91
1280961	Joaquim Rodrigues da Matta Filho	Cedido pela CONAB	337.956.493-15
0009592	José Wellington de Almeida e Silva	Agente Administrativo (Chefe Substituto)	226.246.273-91

SDP – Setor de Desenvolvimento de Pessoas – FG-2

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0009609	Abrahão Lincoln de Araújo Mendes	Agente Administrativo (Chefe de Setor) (Chefe-Substituto da SPA)	161.129.113-53
0009602	Francisco Monteiro de Oliveira	Agente de Vigilância (Chefe Substituto)	105.793.703-72

SAG/STR – Setor de Transportes – FG-2

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0034110	Franklin dos Santos	Motorista Oficial	038.721.063-68
1100372	Geraldo Vicente Soares	Motorista Oficial	043.647.163-91
0009597	João Francisco da Rocha	Agente Administrativo (Chefe Substituto)	160.278.923-15
0009230	José Ferreira do Nascimento	Motorista Oficial	013.043.053-68
2270643	Manoel Rodrigues Mateus	Cedido pela CONAB	181.850.613-00
1271865	Maria do Rosário de Sousa Andrade	Cedida pela CONAB	150.816.303-06
0009564	Osvaldo Pereira da Silva	À Disposição do T.R.E.	150.819.741-53
0009603	Rdo. Nonato Valfran de Oliveira	Agente de Vigilância (Chefe de Setor)	133.835.153-20
0716792	Raimundo Rufino Vale	Motorista Oficial	065.946.033-53



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



SEOF – Seção de Execução Orçamentária e Financeira – FG-1

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.
0023745	Elzilene de Melo Lima	Agente Administrativo	096.175.313-72
0009591	Flora Izabel Rodrigues Cardoso	Agente Administrativo (Cargo Eletivo)	226.230.863-20
1273683	Fco. das Chagas Nascimento Neto	Cedido pela CONAB	041.978.013-00
1270909	Nestor Moreira e Silva	Cedido pela CONAB	341.288.243-72
0009604	Raimundo Pereira da Silva	Agente de Vigilância (Chefe de Seção)	099.936.063-91

SPA – Seção de Planejamento e Acompanhamento – FG-1 (não tem servidor)

SIAPE	Nome	Cargo	C.P.F.



Seção de Execução Orçamentária e Financeira – SEOF/SAD/SFA/PI

Atribuições regimentais: processa a execução orçamentária e financeira dos recursos alocados a SFA/PI, em conformidade com as normas do Sistema de Administração Financeira – SIAFI e dos sistemas de contabilidade e auditoria; efetua o pagamento de suprimento de fundos e controla a respectiva prestação de contas; executa atividades relativas à inclusão, alteração e exclusão de informações no Sistema SIAFI; mantém documentos e registros financeiros para fins de auditoria; apropriam no SIAFI as folhas de pagamento; emite parecer de execução financeira e contábil e orienta processo de prestação de contas relacionado a contratos e convênios; instrui processos administrativos de acordo com a legislação pertinente; coleta, processa e mantém os dados dos sistemas de informações administrativas específicas.

Principais Processos da Seção de Execução Orçamentária e Financeira
Efetua o cálculo de notas fiscais/faturas para posterior emissão de ordem bancária (OB's) no sistema SIAFI.
Elabora e processa solicitação de recursos orçamentários e financeiros no sistema SIOR
Emissão de OB's no sistema SIAFI para diárias, suprimento de fundos, auxílio funeral, fornecedores, convênios, etc
Analisa processos de suprimento de fundos para viagem
Emissão de notas de empenhos no sistema SIAFI de convênios e diárias
Analisa e processa diariamente a conformidade contábil no sistema SIAFI
Analisa e processa diariamente a conformidade de Registro documental no sistema SIAFI

ÁREA ADMINISTRATIVA

Programa:

Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo	Operação dos serviços administrativos das Unid. Descentralizadas - Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação da gestão de seus programas finalísticos.
Objetivos específicos	Atender Despesas com a Manutenção da Unidade
Gerente do Programa	A definir
Gerente Executivo	A definir
Responsável pelo programa no âmbito da UJ.	AURINO ANTÔNIO NUNES GUIMARÃES (GESTOR - Superintendente da SFA/PI).
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não há indicador para este programa / Plano Operativo 2008.
Público- alvo (beneficiários)	Governo



Principais Ações dos Programas:

As ações do Serviço de Apoio Administrativo são desenvolvidas através do Plano Interno MANUTPI, Programa de Trabalho: 20122075047160001, PTRES: 001482, Esfera 01, Ação: GM – Gabinete do Ministro, Sub-ação: 0750 – Programa de Apoio Administrativo cujo objetivo é atender despesas com a manutenção da Unidade, com vistas a dotá-la de todas as condições necessárias para o perfeito desenvolvimento das atividades a ela pertinentes, tais como, disposição de viaturas, mobiliários e equipamentos, manutenção e conservação das instalações prediais com serviços de vigilância e segurança, limpeza e conservação, etc.

No exercício de 2008, foram realizadas várias reuniões com o Coordenador Geral de Apoio às Superintendências (de Brasília-DF), Dr. Luiz Chaguri Neto, no desenvolvimento do Plano Operativo 2008, para as ações do PI: MANUTPI, cujo resultado ficou dentro do limite estabelecido.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



ITEM 2.4.1 – EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS NO PI: MANUTPI.

Orçamento por Natureza das Despesas - Valores Anuais (R\$)		
Valores por Ano (R\$1,00)		
Custeio	2006	2007
3390-14	30.273,26	43.277,25
3390-30	195.225,75	188.716,03
Comb. e Lubrificante	35.360,14	39.906,35
Material de expediente	10.400,49	17.535,35
Café/açúcar e copos	3.341,25	3.896,56
Água mineral/gênero aliment.	3.236,00	2.578,00
Mat.graf.proces.dados	1.525,00	3.195,00
Mat. Manut de Bens móveis	20.328,78	2.310,00
Material manut. Bens imóveis	12.971,49	3.450,00
Material p/ manut. Veículos	98.618,59	107.948,84
Uniformes p/ motorista	2.926,50	4.887,54
Outros	6.517,51	3.008,39
3390-33	31.077,19	34.499,58
Passagem aérea	31.077,19	34.499,58
Pedágio		
outros		
3390-36(PF)	535,50	1.330,00
Diárias	535,50	1.330,00
Manut.cons.equipament.		
Manut.cons.imóveis		
Manut.mecânica veículos		
Serv.limp.p.conservação		
Serv.apoio administrativo		
Laudo pericial		
3390-37(Locação.m.o)	260.866,22	275.187,96
Serv.apoio administrativo		
Limpeza/conservação.	102.843,76	110.585,64
Serviço de Vigilância	158.022,46	164.602,32
Manut.bens móveis		
Manut.bens imóveis		
3390-39(PJ)	349.353,72	337.841,12
Locação imóveis		
Manut.cons. bens móveis	18.086,13	10.747,60
Manut.cons.imóveis		9.223,88
Manut.mecânica veículos	20.728,44	15.534,46
Serv.energia elétrica	131.056,16	110.295,31
Serv.água/esgoto	8.732,46	6.751,37
Manut rede telefônica	44.492,44	43.080,00
Serv.telecomunicações	51.783,35	60.395,44
Telefonia celular	2.679,69	3.526,29
Serv. gráficos	1.699,00	4.500,00
Manut. Equip. de informática	1.794,00	
Serv. de classificação		
Confecção de uniformes	2.300,00	
Feiras e exposições		3.700,00
Transp. Docum. Correios	26.636,72	26.510,14
Publicações editais	11.667,52	1.900,00
Treinamento de pessoal	9.849,00	4.470,00
Frete e transportes	4.200,00	
Locação de máq. fotocopadora	4.840,00	4.730,00
Licenciam.veículos	5.104,02	2.671,50
Outros	3.704,79	29.805,13



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



3390.47	0,00	577,73
Contribuição previdenciária		577,73
3390.92	0,00	9.399,60
Diárias		
Locação de mão-de-obra/limpeza		9.399,60
3390.93	251,44	654,43
Indenização de transporte	251,44	654,43
4490.52	49.575,89	0,00
Máquinas e equipamentos	22.004,24	
Mobiliário em geral	11.091,67	
Equip. p/ audio/vídeo	16.479,98	
TOTAL	917.158,97	891.483,70



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Orçamento por Natureza das Despesas - Valores Anuais (R\$)	
	2008
Elemento de Despesa - 2008	SFA-PI
3390-14	
Diárias	26.761,40
Consumo Deslocamento	6.313,91
Serviços Deslocamento	1.218,00
3390-30 - Mat.Cons.	
Genéros de Alimentação	6.853,98
Suprimento de Fundos	1.175,67
Mat.eleto eletrônico	
Mat.Veículos	54.967,11
Mat.Manut. Bens Imóveis	11.199,64
Mat.Manut. Bens Móveis	
Mat. Audio,Vídeo e Fotos	
Comb. e Lubrificante	25.596,52
Mat. Copa, Cozinha	4.139,86
Ferramentas	
Gas. Mat. Engarrafados	251,00
Material de expediente	11.647,82
Mat.graf.proces.dados	5.832,20
Outros	200,00
3390-33 - Locomoção	
Passagem aérea	23.581,64
Pedágio	
Outros (Sup. Fundos - passagens terrestre)	40,00
3390-36(PF)	
Diárias	
Locação de Imóveis	
Manut.cons.equipament.	
Manut,cons.imóveis	
Manut.conserv.veículos	
Elaboração de projeto	
3390-37 (Locação m.o)	
Serv.apoio administrativo	
Limpeza/conservação.	130.807,04
Serviço de Vigilância	184.421,66
Manut.bens móveis	
Manut.bens imóveis	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



3390-39(PJ)	
Seguros em Geral	
Assinat. De Periódicos	
Serv.Manut. De PABX	
Serv.Manut. De Informat.	
Manut. De Elevadores	
Mat.conserv.Proc.de Dados	
Locação imóveis	
Manut.cons.imóveis	33.161,67
Manut.cons.veículos	6.263,75
Serv.energia elétrica	100.344,39
Serv. Gás	
Serv.água/esgoto	9.124,27
Serv. Comunic. Geral	
Serv.de Soc. E Salvamento	
Serv.telecomunicações	81.017,30
Condomínio	
Serv. Gráficos e Xerox	1.474,72
Licenciam.veículos	2.869,31
Locação de Equipamentos	2.250,00
Outros (Sup. Fundo)	13.375,00
Frete Transportadora	8,00
Frete Aéreo	
Manut.Cons. Bens Móveis	2.326,00
Locação de Copiadoras	4.200,00
Manut.Equip.Diversos	12.835,00
Manut. De Equip. Informat.	480,00
Mat.conserv.(telef.ar cond.)	
Operação de Mesa Fone	
Serviços Correios	31.227,27
Serviço de Vig. Monitorado	
Serviços de Comunicação	
Serviços de Guarda Embar	
Imprensa Nacional	
3391-39 (PJ)	
Condomínio	
Publicações e Pub.Oficiais - Imprensa Nacional	5.612,55
Taxa de Lixo/outros	
3390.93.02 - Restituições - ressarcimento	2.330,46
Custeio pelas SFAs	803.907,14



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



RELATÓRIO ANUAL

SPA/SFA/PI

EXERCÍCIO DE 2008.



SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

1 - INTRODUÇÃO:

A Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA, foi criada através da Portaria nº 300, de 16 de junho de 2005, do Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que aprova o Regimento Interno das Superintendências Federais de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Publicada no Diário Oficial da União no dia 20 de junho de 2006. Sendo a mesma vinculada a Unidade de Assessoramento Direto ao Gabinete do (a) Superintendente.

Compete à Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA/SFA/PI, desenvolver as seguintes atividades:

I – promover o processo de planejamento operacional e orientar as unidades organizacionais da Superintendência Federal na construção de indicadores de desempenho e de outros mecanismos de aprimoramento da gestão interna, inclusive o programa de qualidade da SFA/SFA/PI e ferramentas de auto-avaliação;

II – orientar e acompanhar a elaboração e consolidação de:

- a) propostas relativas ao Plano Plurianual;
- b) Plano Anual de Trabalho;
- c) Programação físico-orçamentária; e
- d) Relatório de Gestão da SFA/SFA/PI.

III – acompanhar a execução dos planos, projetos e atividades desenvolvidas, bem como daquelas que foram delegadas, com base nos relatórios emitidos pelos sistemas de acompanhamento e de controle físico, orçamentário e financeiro;

IV – elaborar relatórios, periódicos e anuais, referentes à programação e ao monitoramento da execução de planos, projetos e atividades, inclusive da programação física – orçamentária e financeira;

V – promover a realização de levantamentos, prognósticos, diagnósticos e estudos relativos ao setor agropecuário, na Unidade da Federação, visando apoiar as ações do Ministério;

VI – promover:

- a) a simplificação administrativa das atividades relacionadas à prestação de serviços;
- b) a elaboração de padrões de atendimento aos usuários;
- c) o levantamento de causas que prejudicam a efetividade do desempenho da Superintendência Federal; e

VII – realizar, periodicamente, pesquisa para aferir a satisfação dos usuários, internos e externos, no tocante aos serviços prestados, inclusive sobre a qualidade do atendimento.

2 – RECURSOS HUMANOS:

A Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA/SFA/PI funcionou, até 29-10-2007, somente com 01 (uma) servidora no cargo de Agente Administrativo e que atende, também, na Seção de Execução Orçamentária e Financeira, como chefe substituta. Sendo que a partir do dia 30-10-2007, através da Portaria SFA-PI nº 112, de 05 de novembro de 2007, a mesma foi localizada no Serviço de Apoio Administrativo – SAD. Ficando responsável pela SPA, o chefe substituto que, legalmente, é lotado na Seção de Recursos Humanos, e que exerce funções importantes como analisar os processos de aposentadoria e é responsável pelo Setor de Desenvolvimento de Pessoa, por tanto, fica difícil de se desempenhar bem e a tempo hábil nossas atividades, pois não temos pessoal disponível na administração.



3 – CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Entre as principais atividades realizadas pela Seção de Planejamento e Acompanhamento – SPA/SFA/PI, durante o exercício de 2008, foram desempenhadas pela Chefe da SAD/SFA/PI, junto com o Chefe do Setor de Desenvolvimento de Pessoa da SFA/PI, que mais se destacaram foram:

- Plano Operativo 2008;
- Orientar e acompanhar a elaboração e consolidação de Relatório de Gestão da SFA/PI;
- Lançamentos, no Sistema de Informações Orçamentárias – SIOR, das programações e reprogramações orçamentárias de deslocamentos dos servidores do Gabinete e da Área Administrativa bem como das despesas fixas desta SFA/PI através do Plano Interno – PI: MANUTPI, responsável pela manutenção desta Superintendência;
- Solicitações através de Fax's, e-mail e/ou ofícios das programações dos convênios liberados diretamente pelo MAPA, a fim de promover as condições adequadas para os servidores responsáveis pelo acompanhamento “In Loco” da execução dos convênios liberados.
- Orientação à solicitação, formalização, execução e Prestação de Contas dos convênios celebrados pela SFA/PI e pelos Órgãos da Sede do MAPA.
- Organizar, administrativamente, os processos dos convênios firmados por esta SFA/PI, inclusive disponibilizando no SICONV/SIASG – Sistema de Gestão de Convênio, Contrato de Repasse e Termo de Parceria / Sistema Integrado de Serviços Gerais, informações referente aos mesmos, com a identificação dos respectivos programas de trabalho, mantendo atualizados os dados referentes à execução física e financeira.
- Informar a área técnica das descentralizações dos créditos orçamentários para a execução das programações planejadas.
- Ajudar na coordenação na Seção de Execução Orçamentária e Financeira.

Em 2008, não houve **Transferências de Recursos** referentes a Convênio, celebrado entre esta SFA/PI e a Secretaria de Desenvolvimento Rural do Piauí, o que ocorreu foi a entrega das prestações de contas total, pela SDR/PI, dos convênios celebrados anteriormente.

Nesta Superintendência encontram-se os seguintes processos de prestações de contas de convênios realizados com a Secretaria de Desenvolvimento Rural do Piauí:

- Processo: 21038.000828/2005-23, referente a Prestação de Contas Total do convênio nº 001/2004, SIAFI: 503662, cuja análise foi efetuada com o auxílio de servidores da CAO/SDA – as providências já foram tomadas perante a SDR/PI, no qual reapresentou novo processo: 21038.000658/2008-20, analisado também pelos técnicos da CAO/DAS com conclusão prevista para 2009.
- Processo: 21038.000698/2006-18, relativo a Prestação de Contas Parcial do Convênio nº 00001/2005, SIAFI: 538190, datada em 20 de junho de 2006. Sendo apresentado o processo de prestação de contas final de nº 21038.000304/2008 –85, em 17 de março de 2008 No valor de R\$ 1.936.656,25, sendo de contrapartida o valor de R\$ 343.696,00 e do MAPA – R\$ 1.592.960,62, com o saldo a recolher de R\$ 674.951,33, tendo sido analisado pelos técnicos da CAO/DAS e estamos aguardando as notificações solicitadas à SDR-PI para conclusão do parecer. Lembramos ainda que foi apresentado um segundo processo de prestação de contas parcial junto com o quarto termo aditivo, processo nº 21038.000492/2007-61, às fls, 324 a 365, no valor de R\$ 882.717,95.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



4 – CONCLUSÃO:

Na execução das metas do ano de 2008, o fato que mais contribuiu para o não cumprimento pleno das mesmas, destacando-se, principalmente, a falta de pessoal administrativo, acarretando sobre carga de serviços para os poucos servidores disponíveis e que executam atividades de vários setores.

Teresina, 27 de abril 2009.

Lêda Regina Morais Vasconcelos Gama,
Agente Administrativo, matrícula SIAPE: 0009593.
Chefe da SAD/SFA/PI

De acordo.

Abrahão Lincoln de Araújo Mendes,
Agente Administrativo, matrícula SIAPE: 0009609,
Chefe do Setor de Desenvolvimento de Pessoa.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

EXERCÍCIO 2008



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade



DECLARAÇÃO COM RESSALVAS

Código da Unidade Gestora:	130021
Nome da Unidade Gestora :	SUPERINTENDENCIA FED. DE AGRIC.,PEC. E ABASTECIMENTO – SFA/PI
CNPJ:	00.396.895/003817

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, do Exercício de 2008, exceto no tocante a:

- a) 19962.05.00 – A APROVAR
- b) 19911.06.00 – SUPRIMENTO DE FUNDOS

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília,DF, 31 de dezembro de 2008.


Alberto Jerônimo Pereira
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada

RECEBIDO
EM 19/02/09 AS 13:37
Gabinete/SFA/PI



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação de Contabilidade



DECLARAÇÃO COM RESSALVAS

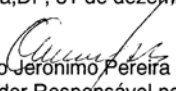
Código da Unidade Gestora:	130021
Nome da Unidade Gestora :	SUPERINTENDENCIA FED. DE AGRIC.,PEC. E ABASTECIMENTO – SFA/PI
CNPJ:	00.396.895/003817

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de administração Financeira do Governo Federal – SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável-UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, do Exercício de 2008, exceto no tocante a:

- a) 19962.05.00 – A APROVAR
- b) 19911.06.00 – SUPRIMENTO DE FUNDOS

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília, DF, 31 de dezembro de 2008.


Alberto Jerônimo Pereira
Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Executiva
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Administração de Recursos Humanos

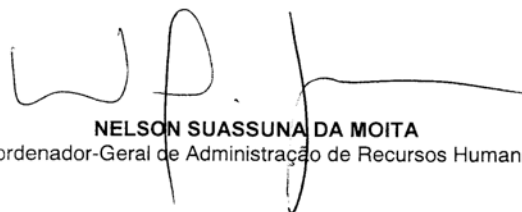
00000 84310042-94
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Coordenação-Geral de Recursos Humanos
Esplanada dos Ministérios Bloco "D"
Anexo - 1º Andar Ala "A"
CEP 70.043-900 - BRASÍLIA - DF

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que os servidores abaixo relacionados, arrolados nas contas referentes ao exercício de 2008, da Coordenação de Contabilidade, estão em dia com a entrega das cópias das declarações de bens e rendas, em observância ao disposto na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, de conformidade com o Anexo IV da Decisão Normativa TCU nº 71, de 07 de dezembro de 2005, com os artigos 12 e 13 da Instrução Normativa TCU nº 47, de 27 de outubro de 2004 e item III do art 13, da IN nº 57, de 27 de agosto de 2008, do Tribunal de Contas da União.

- ✓ Alberto Jerônimo Pereira;
- ✓ José Calazans dos Santos;
- ✓ Maria de Fátima Álvares Araujo;
- ✓ Ivone Severina de M. Pereira do Nascimento.

Brasília, 23 de janeiro de 2009.


NELSON SUASSUNA DA MOITA
Coordenador-Geral de Administração de Recursos Humanos

CONFERE COM ORIGINAL
Alberto Jerônimo Pereira
Coordenador de Contabilidade
CPF: 000.527.780-0
CCCM/SP/MSF/MA/PA

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo A, Sala 140 – 1º Andar – 70.043-900 – Brasília / DF Tel: (61) 3218 - 2133



ITENS: “NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO”.

Conforme anexo II da Decisão Normativa TCU nº93 de 03 de dezembro de 2008.

3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos, conforme quadro II.A1.
7. Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos, ocorridos no ano e acumulados até o período em exames, contendo as informações abaixo, além de outras informações que se fizeram necessárias:
 - Demonstrativos do fluxo previsto e do fluxo realizado (conforme modelo do quadro II.A.4)
 - Avaliação crítica dos resultados alcançados nos projetos (inclusive quanto aos objetivos e às metas previstas vs. realizadas).
8. Informações sobre Renúncia Tributária, conforme modelo dos Quadros II.A5 a II.A11
9. Declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida comprovaram, no exercício, que se encontram em situação regular com os pagamentos dos tributos juntos à SRFB, ao FGTS e à Seguridade Social, conforme modelo no quadro II.A12.
15. Demonstrativo relacionado às dispensas de instauração de Tomadas de Contas Especiais e as Tomadas de Contas Especiais cujo envio ao Tribunal foi dispensado com base nos Incisos I a IV do § 1º do art. 5º da Instrução Normativa – TCU nº 56, de 5/12/2007, conforme modelo do quadro II.A13.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Quadro II.A2- Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no SIAFI.

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	2.598,54	-	2.598,54	-	112.221,84	-	105.993,05	6.228,79
2007	12.086,70	-	12.086,70	5.640,00	52.849,02	23.404,88	23.804,14	-
2008	29.624,06	340,00	28.273,42	1.350,64	43.182,60	-	-	43.182,60

OBS: Em 2007, na coluna de inscritos em RP Não-processados, existiu valor de R\$6.228,79 que foi reinscrito por não ter sido nem cancelado nem pago em 2007, por força de Decreto nº 6.625 de 31.10.2008.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

TIPO	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU ADITIVO (Nº DO PROCESSO E DO PROCESSO DO TERMO, DATA ASSINATURA, VIGÊNCIA, ETC)	OBJETIVO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – DOU.	VALOR TOTAL PACTUADO (R\$ real)	VALOR TOTAL RECEBIDO/TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA	BENEFICIÁRIO (RAZÃO SOCIAL E CNPJ)	SITUAÇÃO DA AVENÇA (ALCANCE DE OBJETIVOS E METAS, PRESTAÇÃO DE CONTAS, SINDICÂNCIA, TCE S/N?)
CONVÊNIO	SIAFI: 538190 SIASG: 00001/2005	Termo Inicial PROCESSO: 21038.000614/2005-57, Data de Assinatura: 12.12.2005, Vigência: 19.12.2005 a 31.05.2006. Prazo final para a prestação de contas: 30.07.2006. PAGO através das 2005OB901217, 2005OB901218 e 2005OB901219, todas de 28.12.2005.	Ampliar e implementar o Sistema de atenção à saúde animal e vegetal no Estado do Piauí, mediante a execução de ações e atividades como: Implantação de novas Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV’S, Cadastramento de Propriedades Rurais, Realização de Treinamento em Educação Sanitária, ações de Defesa e Vigilância Sanitária Animal e Vegetal.	19.12.2005	1.705.000,00	1.550.000,00	155.000,00	Secretaria do Desenvolvimento Rural, CNPJ: 06.553.572/0001-84.	O Convênio encontra-se em execução até maio de 2006.
	SIAFI: 538190 TA: 001 SIASG: 00001/2005	1º Termo Aditivo: PROCESSO: 21038.001925/2005-33. Data de Assinatura: 30.12.2005. Vigência: 09.01.2006 a 30.05.2006.	Ampliar e implementar o Sistema de atenção à saúde animal e vegetal no Estado do Piauí, mediante a execução de ações e atividades como: Implantação de novas Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV’S, recuperação de alguns imóveis onde Funcionam os escritórios (USAV’S) e a realização do Cadastramento de Propriedades Rurais...	09.01.2006	1.650.000,00	1.500.000,00	150.000,00	Secretaria do Desenvolvimento Rural, CNPJ: 06.553.572/0001-84.	O 1º Termo Aditivo encontra-se em Resto à Pagar não processado.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

TIPO	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU ADITIVO (Nº DO PROCESSO E DO PROCESSO DO TERMO, DATA ASSINATURA, VIGÊNCIA, ETC)	OBJETIVO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – DOU.	VALOR TOTAL PACTUA-DO (R\$ real)	VALOR TOTAL RECEBIDO/TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA	BENEFICIÁRIO (RAZÃO SOCIAL E CNPJ)	SITUAÇÃO DA AVENÇA (ALCANCE DE OBJETIVOS E METAS, PRESTAÇÃO DE CONTAS, SINDICÂNCIA, TCE S/N?)
CONVÊNIO	SIAFI: 538190 SIASG: 00001/2005	Termo Inicial PROCESSO: 21038.000614/2005-57, Data de Assinatura: 12.12.2005, Vigência: 19.12.2005 a 31.05.2006. Prazo final para a prestação de contas: 30.07.2006.	Ampliar e implementar o Sistema de atenção à saúde animal e vegetal no Estado do Piauí, mediante a execução de ações e atividades como: Implantação de novas Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV'S, Cadastramento de Propriedades Rurais, Realização de Treinamento em Educação Sanitária, ações de Defesa e Vigilância Sanitária Animal e Vegetal.	19.12.2005	1.705.000,00	1.550.000,00	155.000,00	Secretaria do Desenvolvimento Rural, CNPJ: 06.553.572/0001-84.	O Convênio encontra-se em execução até maio de 2006.
	SIAFI: 538190 TA: 001 SIASG: 00001/2005	1º Termo Aditivo: PROCESSO: 21038.001925/2005-33. Data de Assinatura: 30.12.2005. Vigência: 09.01.2006 a 30.05.2006.	Ampliar e implementar o Sistema de atenção à saúde animal e vegetal no Estado do Piauí, mediante a execução de ações e atividades como: Implantação de novas Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV'S, recuperação de alguns imóveis onde funcionam os escritórios (USAV's) e a realização do Cadastramento de Propriedades Rurais...	09.01.2006	1.650.000,00	1.500.000,00	150.000,00	Secretaria do Desenvolvimento Rural, CNPJ: 06.553.572/0001-84.	O 1º Termo Aditivo encontra-se em Resto à Pagar não processado. Obs: Foi pago ou transferido em 15.02.2006, através das Ordens Bancárias de nºs: 2006OB900044, 2006OB900045 e 2006OB900046.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

TIPO	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU ADITIVO (Nº DO PROCESSO E DO PROCESSO DO TERMO, DATA ASSINATURA, VIGÊNCIA, ETC)	OBJETIVO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – DOU.	VALOR TOTAL PACTUA-DO (R\$ real)	VALOR TOTAL RECEBIDO/TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA	BENEFICIÁRIO (RAZÃO SOCIAL E CNPJ)	SITUAÇÃO DA AVENÇA (ALCANCE DE OBJETIVOS E METAS, PRESTAÇÃO DE CONTAS, SINDICÂNCIA, TCE S/N?)
CONVÊNIO	SIAFI: 538190 TA: 002 SIASG: 00002/2006	2º Termo Aditivo: PROCESSO: 21038.000338/2006-16, Data de Assinatura: 07.04.2006, Vigência: 25.04.2006 a 20.12.2006.	Alterar a Cláusula nona (do prazo de vigência) de 31.05.2006 para 20.12.2006 e alterar alguns itens no Plano de aplicação de despesas – Sanidade animal, constante no Plano de Trabalho.	25.04.2006	Não teve	Não teve	Não teve	Secretaria do Desenvolvimento Rural, CNPJ: 06.553.572/0001-84.	O Convênio encontra-se em execução até maio de 2007.
	SIAFI: 538190	PROCESSO: 21038.000698/2006-18, Em 20.06.2006.	PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL DE R\$	-	1.131.117,31	-	-		PRESTAÇÃO DE CONTAS PARCIAL – Encontra-se em Análise.
	SIAFI: 538190 TA: 003 SIASG: 00003/2006	3º Termo Aditivo: PROCESSO: 21038.000672/2006-61, Data de Assinatura: 29.06.2006, Vigência: 04.07.2006 a 20.12.2006.	Repassar novos recursos adicionais e inclusão de novas metas, de acordo com o novo Plano de Trabalho.	04.07.2006	1.100.000,00	1.000.000,00	100.000,00	Secretaria do Desenvolvimento Rural, CNPJ: 06.553.572/0001-84.	O 3º Termo Aditivo só foi liberado após o período eleitoral, em 12.12.2006, através da 2006OB901107, ocorrendo assim, alteração na vigência através de prorrogação de ofício para 29.05.2007.
	SIAFI: 538190	Prorrogação de Ofício Nova vigência: 29.05.2007.	Alteração na vigência	18.12.2006					



TIPO	CÓDIGO SIAFI/ SIASG	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO INICIAL OU ADITIVO (Nº DO PROCESSO E DO PROCESSO DO TERMO, DATA ASSINATURA, VIGÊNCIA, ETC)	OBJETIVO DA AVENÇA	DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – DOU.	VALOR TOTAL PACTUA-DO (R\$ real)	VALOR TOTAL RECEBIDO/TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA	BENEFICIÁRIO (RAZÃO SOCIAL E CNPJ)	SITUAÇÃO DA AVENÇA (ALCANCE DE OBJETIVOS E METAS, PRESTAÇÃO DE CONTAS, SINDICÂNCIA, TCE S/N?)
CONVÊNIO	SIAFI: 538190 TA: 004 SIASG: 00004/2007	4º Termo Aditivo: PROCESSO: 21038.000492/2007-61, Data de Assinatura: 29.05.2007, Vigência: 29.05.2007 a 30.12.207.	Alterar a Cláusula nona (do prazo de vigência) de 31.05.2006 para 20.12.2006 e alterar alguns itens no Plano de aplicação de despesas – Sanidade animal, constante no Plano de Trabalho.	25.04.2006	Não teve	Não teve	Não teve	Secretaria do Desenvolvimento Rural, CNPJ: 06.553.572/0001-84.	O Convênio encontra-se em execução até maio de 2007.
	SIAFI:538190	PROCESSO:21038.000492/2007-61, AS fls.324 à 365.	Segunda Prestação de Contas Parcial.	25.04.2006	R\$ 882.717,95				Análise.
	SIAFI:538190	PROCESSO:21038.000304/2008-85 de 17 de março de 2008..	Prestação de Contas Final: saldo a recolher de 674.951,33 reais.	12.03.2008	1.936.656,25		343.696,00		Em análise

Relatório de Gestão

SEFAG-DT/SFA-PI

2008 Pág 173de188



SALDOS DAS CONTAS DE CONVÊNIOS COM VIGÊNCIA EXPIRADA:

a) A LIBERAR – Não temos saldo de valores.
b) A COMPROVAR – Não temos saldo de valores.

c) A APROVAR: Temos:					
ANO / Nº CONVÊNIO		CONVENIENTE	OBJETIVO	VALOR R\$	SITUAÇÕES:
92	056069	Secretaria de Desenvolvimento Rural - 06553572000184	Execução dos serviços de classificação de produtos de origem vegetais e resíduos de valor econômico destinado a comercialização interna.	629,58	Encontra-se pendente desde 1992. Foram localizadas no arquivo, desta SFA/PI, algumas pastas que necessitam de análise para podermos dar um parecer definitivo. Pretendemos resolver o mais rápido possível, só que com a falta de servidor, na área de administração, estamos com dificuldades de atender a demanda das atividades.
04	503662	Secretaria de Desenvolvimento Rural - 06553572000184	a) Garantir a Sanidade animal, através das ações de fiscalização monitoramento do trânsito de animais vivos, seus produtos e subprodutos; b) Promover os rebanhos livres de enfermidades que comprometem a produção e comercialização de animais e de seus produtos.	1.000.000,00	O Processo: 21038.000828/2005-23 de Prestação de Contas Total já foi analisado com o auxílio de servidores da CAO/SDA. As providências já foram tomadas perante a SDR/PI, no qual estamos aguardando as recomendações solicitadas para concluirmos a análise do mesmo. Várias notificações já foram



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



				providenciadas, inclusive para o Governador do Estado. A SDR solicita mais tempo, mas até agora não foi devolvida a prestação para a análise conclusiva. Estamos sem pessoal para ajudar nas análises e demais procedimentos dos processos, por isso, estamos com dificuldades em concluirmos os trabalhos. Novo processo apresentado nº 21038.000658/2008-20, analisado e estamos aguardando conclusão.
05	538190	Secretaria de Desenvolvimento Rural - 06553572000184	Ampliar e implementar o Sistema de atenção à saúde animal e vegetal no Estado do Piauí, mediante a execução de ações e atividades como: Implantação de novas Unidades de Saúde Animal e Vegetal – USAV'S, Cadastramento de Propriedades Rurais, Realização de Treinamento em Educação Sanitária, ações de Defesa e Vigilância Sanitária Animal e Vegetal.	Primeira parcela: 1.550.000,00 Segunda parcela: 1.500.000,00 Terceira parcela: 1.000.000,00 Processos de Prestação de contas parcial: - 21038.000698/2006-18 - 21038.000492/2007-61 Prestação de contas final: - 21038.000304/2008-85 Todos foram analisados e estão aguardando notificações solicitadas à SDR para parecer conclusivo.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



CONVÊNIOS COM INADIMPLÊNCIA SUSPensa – NA UG: 130021 – SFA-PI.

CONVÊNIO SIAFI Nº	ÓRGÃO	SITUAÇÃO	PROVIDÊNCIAS
043380	Prefeitura Municipal de Isaías Coelho. 065539860001.03	Acórdão 32/1997 – Segunda Câmara AC-0032-03/97-2. DOU:25-02-1977, julgou as contas irregulares e em débito o responsável, segue cópia em anexo. Acórdão 25/2002 - Segunda Câmara AC-0025-03/02-2. DOU:28-02-2002, julgou as contas irregulares e em débito o responsável, segue cópia em anexo.	Conforme orientação verbal, com o TCU/PI, foi feito um pedido de informações referente a processos em Cobrança Executiva pela AGU, através do Ofício GAB/SFA-PI Nº 975/2006, em 07-12-2006, que nos atendeu através do ofício nº 2454/2006PU/PI/AGU-mls, de 12-12-2006, informando que: “a) Convênio 043380/TCE n. 525.027/1994-7: inexistente ação de execução do Acórdão TCU 25/2002, tampouco do 032/97, da mesma corte, o que significa que não houve o encaminhamento a esta Procuradoria dos aludidos acórdãos, para fins de ajuizamento das ações cabíveis ao ressarcimento ao erário;” segue cópia em anexo. Voltamos ao TCU/PI, que nos informou que o convênio “Permanece Inscrito”.
250365 Na época ficou registrado com o nº 050365	Prefeitura Municipal de Manoel Emídio. 065541250001.40	Acórdão 173/1997- Primeira Câmara AC-0173-19/97-1 DOU 24-06-1997, página 13029, sessão 10.06.1997, julgou as contas irregulares e em débito a responsável.	Pesquisa de acórdão no site do TCU. Não quitado Processo nº 4ª Vara Justiça Federal 2002.40.00.005.441-4. “Permanece Inscrito”
252544 ou 052544	Prefeitura Municipal de Demerval Lobão 065548850001.57	Acórdão 105/2002- Primeira Câmara AC-0105-05/02-1 DOU 13/03/2002. julgou as contas irregulares e em débito o responsável. Segue cópia em anexo. Acórdão 418/2003- Primeira Câmara AC-0418-07/03-1 DOU 28/03/2003, julgou as contas irregulares e em débito o responsável.	Solicitamos informações referente a processos em Cobrança Executiva pela AGU, através do Ofício GAB/SFA-PI Nº 975/2006, em 07-12-2006, que nos atendeu através do ofício nº 2454/2006PU/PI/AGU-mls, de 12-12-2006, informando que constam dois processos de execução: - Ação de execução nº 2004.40.00.004735-8 (4ª Vara



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUÍ

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



		Segue cópia em anexo.	da Justiça Federal no Piauí), proposta contra Antônio Uchoa de Oliveira, Washington Marques Leandro e Construtora Engetel, o qual se encontra em fase de intimação pela imprensa, tendo a União se manifestado, por último, em 11 de agosto de 2006, onde manifestou-se discordando dos bens indicados à penhora pelos executados, e postulando a nomeação de outros bens (docs. Anexos); - Ação de execução nº 2004.40.00.004928-0 (4ª Vara da Justiça Federal no Piauí), que se encontra atualmente suspensa, em decorrência de ter havido proposta de acordo do executado, Washington Marques Leandro, a qual se encontra atualmente sob análise da Procuradoria-Geral da União, o que foi noticiado ao Juízo em petição de 09 de agosto de 2006 (doc. Anexo). “Permanece a Inscrição”
349345	Prefeitura Municipal de José de Freitas. 065547860001.75	Acórdão 1848/2003 – Primeira Câmara Processo TC= 021.757/2003-8, Não foi julgado (pendente de Julgamento), continua inscrito.	Pesquisa de acórdão- TCU Aguardando julgamento do TCU. “Permanece a Inscrição”
406291	Secretaria do Desenvolvimento Rural 065535720001.84	O processo de prestação de Contas de nº 21038.002309/2001-76, ainda encontra-se na Sede da SFA/PI, para análise.	Foi formada uma comissão para resolver o caso, mais até o momento falta resolver alguns item, conforme boletim de ocorrências nº 011/06 da Coordenação de Contabilidade/MAPA, para que seja instaurada a TCE.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Item 11 do conteúdo geral do Anexo II da DN-TCU-93/2008

Tabela x – Cartão de crédito cooperativo: série histórica das despesas

	Fatura		Saque		TOTAL
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Fatura + Saque
2006	160	R\$ 17.616,80	244	R\$ 21.726,00	R\$ 39.342,80
2007	286	R\$ 21.246,44	656	R\$ 45.758,00	R\$ 67.004,44
2008	551	R\$ 51.173,91	68	R\$ 6.052,00	R\$ 57.225,85

(1) A quantidade refere-se a cada ocorrência da fatura (item de gasto)

Tabela y – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP, nº 41, de 04.03.2005.

Limite de utilização total da UG:	R\$ 180.000,00
Natureza dos Gastos permitidos:	3390.30; 3390.39; 3390.33; 3390.36
Limites concedidos a cada portador:	R\$ 2.000,00
SUPRIDO	LIMITE
Acilino Portela	R\$ 2.000,00
Adriana C. Barreto	R\$ 2.000,00
Airton L. D. Silva	R\$ 2.000,00
Antonio Auro Silva	R\$ 2.000,00
Auristela A. Ayres	R\$ 2.000,00
Carlos Kalume	R\$ 2.000,00
Diolino H. Neto	R\$ 2.000,00
Eduardo H.S. Oliveira	R\$ 2.000,00
Epitácio de Moura Nunes	R\$ 2.000,00
Francisco Jose Pereira da Silva	R\$ 2.000,00
Franciso de Assis do Nascimento Coelho	R\$ 2.000,00
Francisco de Sousa	R\$ 2.000,00
Francisco Antônio de Sousa Costa	R\$ 2.000,00
Franklin dos Santos	R\$ 2.000,00
Geraldo Vicente	R\$ 2.000,00
João Domingos Neto	R\$ 2.000,00
João Francisco da Rocha	R\$ 2.000,00
Jose da Silva Nascimento	R\$ 2.000,00
Jose Edison Mouta	R\$ 2.000,00
Jose Nilson Balduino Araújo	R\$ 2.000,00
Manoel Taveira da Silva	R\$ 2.000,00
Marlos Quidute Bastos	R\$ 2.000,00
Paola Frassinetti N. M. Oliveira	R\$ 2.000,00
Paulo Afonso P. Lima	R\$ 2.000,00
Paulo Moura	R\$ 2.000,00
Eduardo Piaulino Mota	R\$ 2.000,00
Raul Castelo Branco	R\$ 2.000,00
Saturnino M. Neto	R\$ 2.000,00
Vamberto Barbosa Braz	R\$ 2.000,00
Wilson Bezerra	R\$ 2.000,00

Obs.: Os Limites citados acima estão relacionados com o Cadastro do Portador na Emissão do Cartão, mas são alterados, no auto atendimento do Banco do Brasil, mediante ato da proposta de concessão de Suprimento de Fundos de cada suprido.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO – CGU E EXTERNO - TCU.

EXERCÍCIO 2008



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



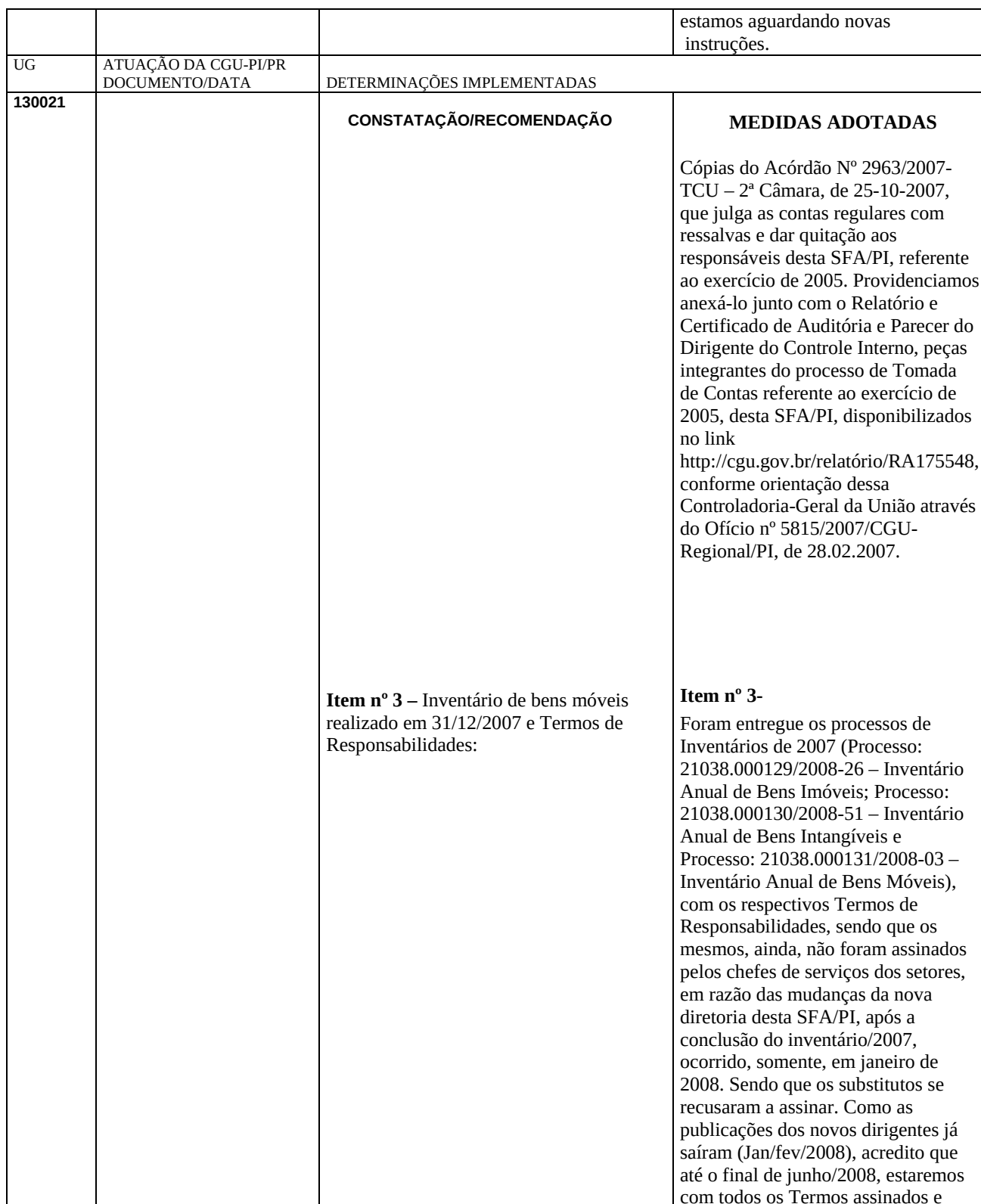
RELATÓRIO REFERENTE ÀS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DA CGU E TCU, NA FORMA DOS ITENS 12 E 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 93, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2008. BEM COMO AS NORMAS DE EXECUÇÃO DA PORTARIA CGU Nº 2.238, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2009.

DEMANDAS DA CGU-PI/PR - EXERCÍCIO DE 2008.

UG	ATUAÇÃO DA CGU-PI/PR DOCUMENTO/DATA	DETERMINAÇÕES IMPLEMENTADAS	
130021	Solicitação de Auditoria nº 208355/1 de 10.03.2008.	CONSTATAÇÃO/RECOMENDAÇÃO Em atenção ao ofício nº5442/CGU-Regional/PI, De 03.03.2008 Item nº 1 – Apresentar Processos de Prestações de contas de despesas efetuadas por meio de Cartão de Pagamento de Governo Federal realizadas no exercício de 2007: Item nº 2 – Apresentar providências adotadas quantos as determinações do TCU expedidas no exercício de 2007:	MEDIDAS ADOTADAS Item nº 1 – Foram apresentados todos os processos de prestações de contas de despesas realizadas através de Cartão de Pagamento do Governo Federal, no exercício de 2007, por suprimimento de fundos, desta SFA/PI. Item nº 2 - Apresentamos cópia do Relatório referente às providências adotadas para dar cumprimento às determinações do TCU e CGU, na forma dos itens 09 e 10 do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 85, de 19-09-2007, alterada pela Decisão Normativa TCU nº 88, de 28-11-2007, bem como as cópias dos documentos das medidas adotadas por esta SFA/PI, como o Ofício de nº 408/2007-SFA-PI, de 02-05-2007, referente a cobrança de restituição ao Erário de Prestação de Contas de Convênio não Aprovados pelo TCU, assim Como, cópias do Acórdão Nº1413/2007-TCU, 1ª Câmara, que torna insubsistente O Acórdão nº3346/2006-TCU -1ª Câmara e cópia da Nota de Sistema nº2007NS002220 de 27.12.2007, que registra a aprovação no Sistema SIAFI, onde



Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
 Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



			conferidos com os chefes definitivos.
--	--	--	---------------------------------------

UG	ATUAÇÃO DA CGU-PI/PR DOCUMENTO/DATA	DETERMINAÇÕES IMPLEMENTADAS	
130021	Solicitação de Auditoria de Nº 208355/02, de 13.03.2008 Da CGU-Regional-PI.	CONSTATAÇÃO/RECOMENDAÇÃO Em atenção ao ofício nº 5442/CGU-Regional/PI, de 04.03.2008. Item 1) Apresentar, caso existam, novas providências quanto ao item 8.3.1.2, do Relatório de Auditoria nº 117133, de 14.03.2003 – pagamento de pensão, cujo instituidor possuía dois vínculos empregatícios com incompatibilidade de horários: Item 2) Apresentar informações referente à devolução de diárias, objeto de recomendação no Relatório nº 092000, de 28.03.2002 e Comentário – item 4.3.1.1 – Relatório de Auditoria nº 190151/2007: Item 3) Fornecer informações sobre realização ou não de baixa da responsabilidade dos processos a que se refere o item 2.2.1.1 do Relatório de Auditoria nº 190151/2007, quanto aos gestores das Prefeituras Municipais de Isaías Coelho (Convênio SIAFI 043380), Manoel Emídio (Convênio SIAFI:	MEDIDAS ADOTADAS Item 1) Temos a informar que a Pensionista: Lélia Nunes da Trindade Silva, SIAPE: 00672947, do instituidor: Luiz Antônio Tavares Silva, SIAPE; 0020010, faleceu em 04.10.2007 , segue em anexo, Certidão de Óbito com registro no SIAPE. Item 2) Ocorreu na Administração do Gestor José Welighton Dias (Relatório de Auditoria de 2001), que contactado, disse que apresentou justificativas ao TCU, em processo próprio, mas, ainda, não recebeu nenhuma informação. Faremos uma consulta, por escrito, ao TCU, tão logo concluirmos esses trabalhos. Item 3) Quando aos convênios, acima citados, encontram-se registrados no SIAFI, em situações de Inadimplência Suspensa e ainda não foram



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



		250365), Demerval Lobão (Convênio SIAFI: 252544), José de Freitas (Convênio SIAFI: 349345) e do Convênio SIAFI: 406291 referente à Secretaria do Desenvolvimento Rural; Item 4) Justificar a ausência das assinatura dos servidores nos respectivos Termos de Responsabilidade.	dado baixa, pois permanecem inscritos, conforme pesquisa feita no site do TCU, onde encontramos os acórdãos referentes aos andamentos de suas contas e segundo orientação da SECEX/PI, permanecem inscritos, com exceção do convênio SIAFI 406291- Secretaria do Desenvolvimento Rural, que o processo, ainda encontra-se na SFA/PI, em análise. Segue quadro anexo. Item 4) Os Termos de Responsabilidades, ainda, não foram assinados pelos chefes de serviços dos setores, em razão das mudanças da nova diretoria desta SFA/PI, após a conclusão do inventário/2007, ocorrido, somente, em janeiro de 2008. Sendo que os chefes substitutos se recusaram a assinar. Como as publicações dos novos dirigentes já saíram (Jan/Fev/2008), acredito que até o final de junho/2008, estaremos com todos os Termos assinados e conferidos com os chefes definitivos. Obs.: Nesta data, 27 de abril de 2009, os Termos de Responsabilidade até dezembro de 2008 já se encontram assinados.
--	--	--	---

RELATÓRIO REFERENTE ÀS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DA CGU E TCU, NA FORMA DOS ITENS 12 E 13 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 93, DE 03 DE DEZEMBRO DE 2008. BEM COMO AS NORMAS DE EXECUÇÃO DA PORTARIA CGU Nº 2.238, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2009.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUÍ

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



DEMANDAS DO TCU - EXERCÍCIO DE 2008.

UG	ATUAÇÃO DO TCU DOCUMENTO/DATA	DETERMINAÇÕES IMPLEMENTADAS	
130021	Natureza: Diligência Delegação de Competência, Ofício nº 151/2008-TCU/SEDEX-PI, de 09.04.2008.	DETERMINAÇÕES Com vistas ao saneamento do Processo de Tomada de Contas Simplificada TC 013.072/2007-4, Solicita informações acerca da Persistência da existência de bens Pertencentes a esta instituição não Devidamente localizados, Detectados pela Auditoria de Ges- tão, exercício de 2006, Relatório Nº 190151, de 09.03.2007, realiza- da pela Controladoria-Geral da União no Estado do Piauí; e, em caso positivo, as providências to- madas acerca do achado.	MEDIDAS ADOTADAS Respondido através do Ofício Nº 565/2008-GAB-SFA/PI, em 29.04.2008: 1. Em atenção a solicitação feita através do Ofício nº 151/2008- TCU/SECEX-PI, de 09.04.2008, dessa Secretaria de Controle Externo-PI, cópia anexa, informamos que os bens não localizados, à época, pela Equipe de Auditoria, foram localizados e informados a Controladoria-Regional da União no Estado do Piauí – CGU-PR/PI, através do Ofício nº 356/2007-SFA-PI, de 17.04.2007, cópia anexa, estando os mesmos em condições de serem vistoriada pela Equipe de Auditoria, caso tenha interesse. 2. Informamos, ainda, que houve uma vistoria realizada nesta SFA/PI, pela CGU-PR/PI, no período de 06 a 14.03.2008, onde os bens foram vistoriados pela Equipe responsável.
	Natureza: Comunicação: Ofício nº 0507/2008/SECEX-PI de	Encaminhamento de cópia do	Foi emitida



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



	04 de agosto de 2008.	Acórdão nº 2603/2008, bem como Relatório, e Voto que o fundamentam, adotado pelo Tribunal de Contas da União em Sessão da 2ª Câmara de Tomadas de Contas Especial, instaurada pela Sub-Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tendo como responsável o senhor Ricardo Silva Camarço, CPF Nº 341.915.183-72, ex-prefeito municipal de José de Freitas-PI.	através da UG/GESTÃO/EMITENTE: 130003/0001 – SETORIAL DE CONTABILIDADE/MAPA, a NL (NOTA DE LANÇAMENTO) Nº 2008 NL 000035 em 20 de agosto de 2008, dando baixa de responsabilidade do senhor Ricardo Silva Camarço, responsável pelo convênio SIAFI 349345, com a P. M. de José de Freitas conforme Acórdão nº 2603/08, OF. Nº 25834/DPTCE/DP/SFC/CGU-PR, de 15 de agosto de 2008, Do diretor de Auditoria de Prestação de Tomada de Contas Especial.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



ANEXO III – RELATÓRIO DE CORREIÇÃO – Exercício 2008

1.

Número do Processo:	21038.001152/2008-38			
Tipo de Processo:	☒ (X)	Sindicância Investigativa	☐ ()	Sindicância Acusatória
	☐ ()	Sindicância Patrimonial	☐ ()	Processo Administrativo-Disciplinar
Ato Instaurador:	☒ (X)	Portaria	☐ ()	Ordem de Serviço
Número e data do Ato:	Nº: 108		Data: 07.AGO.2008	
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apurar fatos relacionados ao acidente automobilístico ocorrido no dia 30.JUL.2008, envolvendo viatura deste Ministério.			
Situação do Processo:	☐ ()	Instrução	☐ ()	Indiciamento/Defesa
	☐ ()	Processo encaminhado para julgamento em	☐ ()	Processo Julgado
Julgamento:	☐ ()	Absolvição	☐ ()	Apenação
	☐ ()	Penalidade Prescrita	☐ ()	Arquivamento
Pena Aplicada:				
Remessa dos Autos:	☐ ()	MPF	☐ ()	AGU
Recomendação de Instauração de TCE	☐ ()	Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Teresina/PI, 27 / 04 / 2009.

Angela Maria Rodrigues

Agente Administrativo – Matrícula SIAPE 0009210
Chefe da Seção de Recursos Humanos – SFA/PI



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício/ 2008.

Atos	Quantidade	Registrados no SISAC Quantidade
Admissão	00	04
Desligamento	00	00
Aposentadoria	01	02
Pensão	07	02

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Obs: Qtde. - posição em 31.12; Despesa - total incorrido no exercício/2008.

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio, em exercício na unidade	88	6.519.679,42	85	7.158.668,06	86	8.363.360,96
Funcionário contratados - CLT sem exercício na unidade	00	00	00	00	00	00
Total Pessoal próprio	88	6.519.679,42	85	7.158.668,06	86	8.363.360,96

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	00	00	02	28.546,41	02	94.298,81

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	02	42.363,50	01	19.231,46	00	9.964,26

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Pessoal requisitado em exercício na unidade, com ônus	00	00	00	00	00	00
Pessoal requisitado em exercício na unidade, sem ônus	12	00	12	00	16	00
Total Pessoal requisitado em exercício na unidade	12	00	12	00	16	00

Paulo



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO PIAUI

Rua Taumaturgo de Azevedo, 2315 – Centro – Teresina/PI CEP. 64001-340
Telefone: (86)222-4545 / 222-4321 <> e-mail: dfa-pi@agricultura.gov.br



Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa	Qtde.	Despesa
Pessoal cedido pela unidade, com ônus	02	80.367,10	02	79.679,81	03	101.411,15
Pessoal cedido pela unidade, sem ônus	00	00	00	00	00	00
Total Pessoal cedido pela unidade	02	80.367,10	02	79.679,81	03	101.411,15

Descrição	2008	
	Qtde.	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas na unidade	55	
Pessoal envolvido em ações de suporte na unidade	31	
Total Geral	86	

Teresina, 28/ 04/ 2009


Ângela Maria Rodrigues

Agente administrativo-Matricula SIAPE 0009210
Chefe da Seção de Recursos Humanos - SFA/PI